

DIÁRIO de Notícias



Edvaldo servia a Águas mas Fontes tem outro na manga

16



Igualdade pequenos/grandes horários à parte

6

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUARTA-FEIRA - 6 DE SETEMBRO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49374 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

NESTA
EDIÇÃO



Casal Real desce em carro de cesto depois do casamento

7

Nogueira e Guterres em sentido para o primeiro grande debate

2

NATO volta a atacar os sérvios pela noite dentro

28

MADEIRENSES E PORTO-SANTENSES VÃO POR 15 DIAS MAS...

Carta na Beira pode sair a 500

O DIÁRIO descobriu madeirenses e porto-santenses em Moimenta da Beira. A tirar carta

Fica no distrito de Viseu e ali nunca ninguém pensou conhecer tanto madeirense e porto-santense. Mas o DIÁRIO viu muitos e todos pela mesma razão: tirar carta em quinze dias. Só que o sonho pode sair caro. É que facilidades só existem à partida, porque depois, a carta pode ficar em mais de 500 contos. Com hotéis, viagens e o resto.

PÁGINA 5



À primeira, a carta fica em 124 contos. Quem promete é um taxista, no Porto Santo, que conhece o proprietário da única Escola de Condução existente em Moimenta da Beira. E tem desenvolvido o negócio.

PSD TEM CAPÍTULO DEDICADO À MADEIRA

Canais 1 e 2 para todos e equilíbrio nos orçamentos

O manifesto eleitoral do Partido Social Democrata tem um capítulo completo dedicado às Regiões Autónomas, ao contrário do que muitos chegaram a pensar. O texto aponta diversos objectivos a concretizar pela equipa de Fernando Nogueira. Para além da extinção do cargo de Ministro da Re-

pública, já noticiado ontem, há a intenção de trazer, para todos os madeirenses, os Canais 1 e 2 da RTP. Quanto à dívida, pede-se equilíbrio orçamental.

PÁGINA 3

SÍNTESE

Num dia marcado pelo reinício dos ataques da NATO contra os sérvios da Bósnia e pelo começo dos testes nucleares franceses, na Região o destaque vai para notícias que indicam que há porto-santenses e alguns madeirenses que pagaram 500 contos para tirar carta em quinze dias. É em Viseu. No final, acabam por ficar mais tempo do que o prometido.

O manifesto eleitoral do PSD tem um capítulo completo dedicado às Regiões Autónomas, hoje dado a conhecer pelo "DIÁRIO". Que fala na extinção do cargo do Ministro da República, na intenção em trazer a todos os insulares os canais 1 e 2 da RTP e ainda em repensar a dívida dos dois arquipélagos.

A ACIF diz que os horários são iguais, para os hipers e para os super-mercados madeirenses, mesmo os mais pequenos. Ou seja, quem quiser poderá abrir os seus estabelecimentos no mesmo horário praticado pelas grandes superfícies. Esta foi uma decisão tomada ontem pela associação patronal madeirense.

O Governo vai investir, nos próximos quatro anos, 13 milhões no sector dos recursos hídricos, anunciou ontem o IGA.

O casamento real de sábado no Monte já tem hora marcada: 16 horas. Com muitas flores e carro de cesto para o príncipe belga e para a condessa alemã. A festa será no Reid's Hotel, com um baile de gala.



Nogueira e Guterres vão mostrar o que valem.

PRIMEIRO GRANDE DEBATE

Nogueira e Guterres juntos para o povo

- O debate mais esperado dos últimos tempos é hoje na RTP.

Fernando Nogueira e António Guterres defrontam-se hoje no primeiro grande debate para as eleições de Outubro. Será por certo um dos pontos mais altos desta pré-campanha, que vai aquecer o ambiente antes do período destinado à sensibilização mais a sério do eleitorado. PSD e PS, os dois maiores candidatos à vitória, mostram-se hoje na RTP naquela que será também uma guerra dos gabinetes de imagem. Nem de perfil nem de costas. E o povo que escolha.

Entretanto, o líder dis-

trital de Coimbra do PSD acusou ontem o PS de se apresentar sem programa no debate de hoje com Fernando Nogueira, reduzindo a prestação de António Guterres a uma mera "discussão de palavras".

Salientando que o PSD honrou o compromisso de apresentar o seu programa no princípio de Setembro, sendo o primeiro a fazê-lo, Calvão da Silva disse que o PS tem vindo ao longo dos meses a "deixar cair" as promessas do seu Contrato de Legislação a ponto de as ter reduzido a duas e não ter ainda pronto o seu programa, deixando António Guterres sem "propostas concretas" para o debate televisivo.

O presidente da Comissão Política Distrital de Coimbra falava aos jornalistas na primeira conferência de imprensa dos candidatos a deputados

do PSD por este círculo.

Barbosa de Melo e Calvão da Silva, que ocupam a primeira e segunda posições da lista, aproveitaram a ocasião para fazer um balanço positivo dos primeiros dias de pré-campanha e a responder a críticas de aproveitamento político-partidário de inaugurações no distrito formuladas pelo PS.

Para Barbosa de Melo, que disse estranhar a crítica do líder distrital socialista, Fausto Correia, segundo a qual ele "confundia a sua condição de presidente da Assembleia da República com a de cabeça de lista do PSD por Coimbra".

"É dever dos titulares de órgãos como o Parlamento aceitar os convites que lhes são feitos em todo o país como uma homenagem que o Estado deve às populações", disse.

Acrescentou ser habitu-

al encontrar membros de partidos da oposição nas cerimónias de inauguração a que assiste, nomeadamente presidentes de câmaras, não vendo "mal algum nisso".

Igualmente visado na crítica de Fausto Correia, Calvão da Silva limitou-se a dizer, citando a sabedoria popular: "A bodas e baptizados só vão os convidados".

O líder da distrital de Coimbra do PSD mostrou ainda aos jornalistas um recorte da imprensa local com uma notícia da agenda eleitoral do PS, que incluía a inauguração de um Polidesportivo em Chã/Tavarede (Figueira da Foz).

Quanto aos debates sectoriais propostos pelo líder distrital do PSD ao seu homólogo socialista, e por este aceites, Calvão da Silva anunciou para os próximos dias o seu agendamento.

ACONTECE

Grupo de Portalegre em C. Lobos

A Casa do Povo do Curral das Freiras, em colaboração com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, está a organizar várias actuações do Grupo de Folclore de Fortios de Portalegre. À tarde, pelas 20 horas, no Largo da República, haverá uma actuação para o público.

Apresentação do Plano Operacional

O Plano Operacional do Concelho do Funchal vai ser apresentado à comunicação social, pelas 10 horas, nas instalações camarárias. O objectivo é dar a conhecer pormenores relacionados com a coordenação e racionalidade da actividade operacional das duas Corporações de Bombeiros, face à ocorrência de sinistros na cidade.

Jardim visita R. Brava

O presidente do Governo Regional, depois de, às 12 horas, na Quinta Vigia, receber o cônsul da África do Sul no Funchal, visita, pelas 17 horas, o concelho da Ribeira Brava, onde procederá à inauguração do Caminho Municipal entre os sítios do Lombo Cesteiro e o Pomar da Rocha. Este novo investimento vem servir uma população de cerca de 320 habitantes que vivem essencialmente da agricultura. O custo dos trabalhos orçou em 280 mil contos.

Credenciadas entidades do Leader II

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas vai, pelas 15 horas, no Salão Nobre do Governo Regional, credenciar as entidades coordenadoras das acções do LEADER II na Região.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez,

Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo,

Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes,

Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JULHO/95: 16.288 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

apct
CONTROLO DE TIRAGEM

Membro da Associação
da Imprensa Diária

DIÁRIO

MADEIRA NO PROGRAMA "LARANJA"

Ministro extinto

Canais nacionais directos

• O capítulo do programa eleitoral do PSD dedicado às Regiões Autónomas apresenta como novidade a proposta de extinção do cargo de Ministro da República e a transmissão directa dos dois canais públicos de televisão. Repensar a dívida é outra das promessas.

Na apresentação do programa eleitoral do seu partido Fernando Nogueira nem falou das Regiões Autónomas, baralhando a "plateia". Todavia, no texto que servirá de base a um possível Governo por si liderado, as novidades existem e tocam áreas sensíveis que chegaram a provocar divisões entre os social-democratas ilhéus e continentais. A extinção do cargo de Ministro da República para as Regiões e a transmissão directa dos canais públicos de televisão surgem como "vitórias" das estruturas regionais do PSD, uma vez que a nível nacional estes dois temas foram sempre motivo de opiniões contraditórias.

Logo num dos primeiros capítulos, dedicados à política geral, sob o título genérico "Menos Estado, mais sociedade", surge um sub-capítulo dedicado à "Reforma do sistema político, responsabilidade e transparência", onde é prometida a "eliminação, em sede constitucional, da actual função de representação especial da soberania do Estado" entregue ao Ministro da República.

Uma novidade que vem dar mais força às pretensões dos "laranjas" madeirenses - nos Açores a

oposição ao Ministro da República nunca foi tão forte -, contra as posições opostas de muitos destacados dirigentes do PSD. Recorde-se que, em seminários sobre Autonomia e em posições públicas, constitucionistas como Rui Machete e alguns membros da comissão política nacional do PSD manifestaram-se favoráveis à manutenção da figura tutelar das Regiões.

Ou seja, em caso de vitória eleitoral de Nogueira, o PSD/M terá um trunfo importante para jogar, numa próxima revisão constitucional.

Canal 1 e TV2 em directo

Um outra promessa de Marques Mendes, feita numa das visitas à Região, também foi cumprida. Pelo menos no papel. Como se lê num dos parágrafos do sub-capítulo 8 dedicado, na íntegra, às "Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira", pode ler-se o seguinte: "Procura da viabilidade da cobertura integral das regiões autónomas por dois canais de televisão de serviço público".

A velha pretensão de acesso ao Canal 1 e TV2, sem ser apenas através da



O PSD assume, pela primeira vez, a intenção de eliminar o cargo de Ministro da República para as Regiões Autónomas.

Cabo-TV, surge como outra das promessas "laranja" para os madeirenses.

Os custos da emissão e o futuro enquadramento da RTP/Madeira é que não são apresentados no programa.

"Aperfeiçoar" a dívida

O capítulo dedicado às Regiões começa por referir as vantagens de "duas décadas de governo estável", na Madeira e nos Açores, e reforça a necessidade de manter "a coesão" nestas Regiões.

Antes de apresentar propostas concretas, o programa refere os "problemas da modernização", que se tornam "particularmente complexos em regiões como a açoriana e a madeirense, marcadas por grande afas-

tamento e dispersão territorial, bem como pela pequena dimensão". No plano europeu, o PSD propõe-se defender "a continuidade do POSEIMA" e o reforço de outros compromissos jurídicos já assumidos.

O programa "laranja" reconhece a necessidade de aproximar as condições de vida dos madeirenses às dos continentais, pelo que propõe a reavaliação do "presente esquema de definição dos recursos financeiros atribuídos às Regiões Autónomas".

Esta "revisão" prevê o "aperfeiçoamento do regime de endividamento das Regiões Autónomas, tendo em conta um correcto equilíbrio entre os orçamentos nacional e regionais e a estratégia de consolidação orçamental global".

Estas disposições não

representam, pelo menos no texto, uma verdadeira intenção de regulamentar o relacionamento financeiro entre as Regiões e o Estado, mas representa uma evolução em relação ao quadro actual.

Em relação aos serviços de si dependentes, o Estado deverá, segundo o PSD, "aproximar os padrões de qualidade dos serviços instalados nas regiões insulares aos da média do conjunto do País". Neste caso estarão a Justiça, a segurança, os transportes, as telecomunicações e a Universidade da Madeira.

Por fim, o manifesto eleitoral do PSD promete a instalação na Região, "sempre que tal se mostre possível e justificável", de serviços do Estado e da União Europeia.

JORGE SOUSA

Mota Torres critica política de emprego

Segundo a organização, foram 122 os filiados da Juventude Socialista que participaram no V Acampamento Regional desta organização que decorreu durante o fim-de-semana no Porto Santo.

Presente no almoço de encerramento esteve o líder regional do PS, Mota Torres, tendo sido o próprio a confeccionar o repasto, codjuvado pelo candidato às próximas legislativas nacionais, Arlindo de Oliveira.

Nos improvisos finais daquele encontro juvenil socialista, o líder da JS manifestou o apoio e a disponibilidade dos jovens socialistas para a eleição de António Trindade, para logo depois acrescentar que "esta será uma oportunidade única para penalizar o Governo da República por tudo o que fez em desfavor da juventude, ao contrário do apelo vergonhoso do presidente do Governo lançou à juventude madeirense que se esquecesse da má governação a que fomos sujeitos pelo Governo central".

Por sua vez Mota Torres manifestou-se preocupado com o futuro da juventude portuguesa, para logo depois questionar: "O que faz a Universidade da Madeira?". De seguida foi afirmando: "Verificamos que a Universidade da Madeira, tendencialmente, está a formar quadros para o desemprego. Se nós nos questionarmos profundamente sobre os custos que estão em aplicação na Universidade da Madeira, questionamos com toda a legitimidade sobre o porquê da Universidade, o para quê da universidade, a favor de quem?".

Defendendo a manutenção e a concretização do projecto universitário, o líder regional socialista acrescentou: "É preciso que os governantes tenham coragem, capacidade e determinação para dizer aos jovens da Madeira qual vai ser o seu futuro quando licenciados pela Universidade da Madeira. O que eu sinto hoje é que as pessoas ingressam nesses cursos e não sabem o que vai ser o seu futuro".

Numa plateia constituída por jovens, estava dado o mote para a dissertação sobre um dos maiores problemas da juventude que é o desemprego. Assim Mota Torres vincou que o Partido Socialista está preparado para este quadro, não deixando esquecer outros problemas como o aumento da pobreza, da exclusão social, criminalidade, tóxico dependência e da SIDA.

Mota Torres não terminou a sua intervenção sem que antes fizesse uma profissão de fé "António Guterres será o primeiro-ministro de Portugal, mas acima disso o primeiro-ministro da Madeira e do Porto Santo.

E.S.

CRIAR PEQUENAS MUNICIPALIDADES

PS contesta intenção de Jardim

Os deputados do PS eleitos pelo círculo eleitoral de Machico vieram a terreiro contestar a intenção do presidente do Governo de uma nova divisão administrativa assente em pequenas municipalidades.

Segundo Bernardo Martins e Moreira de Sousa, a intenção de Jardim "aten-ta contra a unidade administrativa desta terra e constitui um leviano choque à tradição municipalista regional e portuguesa".

Os deputados de Machico acusam o presidente do Governo de "aproveitamento partidário da Festa da Uva" e dizem que João Jardim está a querer "envenenar as pessoas do

Porto da Cruz contra as do resto do concelho".

Para os subscritores do comunicado, a tentativa de criação de divisionismos populacionais constitui um "acto político e constitucionalmente reprovável" e recorre "a um argumento manifestamente falso, sabendo-se que a referida freguesia tem sido a mais beneficiada pelo orçamento da Câmara Municipal de Machico".

Bernardo Martins e Moreira de Sousa estranham que o "modelo francês" não tenha sido exibido pelo executivo regional quando a Câmara estava na posse do PSD e estranham também que a proposta não assente "na contínua discriminação que é prati-



Socialistas contestam Jardim.

cada pelo Governo PSD às populações das freguesias que, recentemente, deram a maioria a outros partidos".

Os deputados de Machico "não conferem qual-

quer credibilidade" à "pseudo-sugestão" de Jardim e dizem que "a falta de sinceridade da ideia é reforçada pelo facto do proponente conceber os órgãos do poder local co-

mo simples repartições públicas e do partido".

"O modelo do presidente do Governo não é português, nem francês, mas sim o da submissão do poder local madeirense à Quinta Vigia", concluem os subscritores.

O PS entende que se o presidente do Executivo Regional "tem vontade de prestigiar os órgãos autárquicos e melhorar a sua eficiência" então a solução não é imitar estrangeiros mas apoiar as pretensões dos autarcas, assumindo "a dívida integral das Câmaras, como prometeu em 1991" e atribuindo verbas específicas do Orçamento Regional directamente para as freguesias.

UDP NÃO ACEITOU PROPOSTA

Centro histórico não escapa aos "plásticos"

- A UDP não aceitou a proposta da Câmara de não colocar plásticos no centro histórico do Funchal. Para a realização de comícios já há três locais disponíveis.

A reunião de ontem, entre a Câmara Municipal do Funchal e representantes dos diversos partidos concorrentes às eleições legislativas, resultou num "meio-acordo". Segundo Raimundo Quintal, vereador da CMF, os resultados positivos desta reunião são os compromissos dos diversos partidos em não afixar propaganda no Largo do Colégio, no espaço frente à Sé e frente ao tribunal. Além disso, ficou a garantia de que nenhum partido afixará propaganda nas árvores.

No que respeita à proposta da Câmara, de não serem colocadas faixas e pendões no centro histórico e apenas propaganda amovível, não foi possível chegar a acordo. "De um modo geral, os partidos manifestaram a sua concordância, mas a UDP não chegou a um consenso. Como a lei geral sobre eleições não pode ser ultrapassada pelo regulamento da Câmara, o que temos é que apelar a todos os partidos para o bom senso", sublinha o vereador. Raimundo Quintal recordou que devem ser as forças partidárias "a dar o exemplo de proteger o ambiente da cidade". De referir ainda que a

campanha eleitoral começa no mesmo dia em que arranca uma campanha de limpeza à escala mundial. "Clean the world" (Limpar o mundo), é o programa em que o Funchal está inserido e pretende sensibilizar para a limpeza urbana.

Acabar com o plástico

O facto de ter sido conseguido um acordo sobre as linhas gerais de actuação, tendo os partidos aceite a maioria das propostas, é um facto inédito que Raimundo Quintal destaca. "Já conseguimos dar um passo muito grande. Há dez anos era impossível chegar a um consenso sobre a não colocação de propaganda nas árvores ou nos espaços frente à Sé. Conseguimos um consenso. Julgamos que o Funchal é uma cidade pioneira neste tipo de acordos".

O apelo à utilização de meios amovíveis, como os que já se encontram espalhados pela cidade, é o grande "cavalo-de-batalha" da autarquia. Reduzir a quantidade de materiais plásticos é um objectivo assumido e justificado pelo vereador. "Um dos dramas do lixo na Madeira é a acumu-



Acabar com o plástico nas campanhas eleitorais é o principal objectivo da Câmara.

lação de plástico. Pretendemos, com esta proposta, reduzir a sua utilização ao mínimo", afirma.

Comícios em áreas definidas

Armando Abreu, vereador com o pelouro da fiscalização, aproveitou também para referir que já estão de-

finidos os locais disponíveis para a realização de comícios. Assim, a zona frente à Assembleia Legislativa Regional, o Largo do Chafariz e a Praça de Colombo são os locais indicados. Um quarto local, ainda em estudo, é o Largo dos Varadouros, embora a Câmara não tenha ainda analisado as suas condições. Um pedido da autar-

quia, que foi aceite pelos partidos, é a não afixação de propaganda nos locais destinados aos comícios das outras forças políticas.

Os dois vereadores fizeram questão de sublinhar a intenção da edilidade de "tratar estas questões com a maior clareza", para não originar qualquer conflito.

J.S.

Albuquerque suspenso por 2 anos

A Direcção Política do PSN suspendeu por dois anos o dirigente regional do partido na Madeira, Mário Albuquerque, foi ontem anunciado.

Em comunicado, a Direcção do PSN revela também a sua decisão de Mário Albuquerque já não representar o partido na sua qualidade de deputado à Assembleia Regional da Madeira.

A suspensão de Mário Albuquerque e a cessação de funções partidárias tem a duração de dois anos.

Mário Albuquerque foi suspenso pela Direcção do PSN por alegadamente se ter recusado a proceder à entrega de material do partido aos novos dirigentes regionais.

O PSN/M é actualmente dirigido por Rui Manuel Brazão, como presidente interino.

REUNIÕES SOCIALISTAS

Escola, transparência e regimento

Os socialistas madeirense desdobram-se em reuniões para auscultar o tecido político, económico e social da Região. Depois de defenderem a adaptação do pacote da transparência para a Região e de pretenderem um prazo regimental para os diplomas regionais, os socialistas foram ontem ao Sindicato dos Professores defender maior autonomia para a acção dos professores na escola.

Segundo o cabeça-de-lista do PS, António Trindade, a educação é um dos objectivos primários da governação socialista. "O secretário-geral do PS tem na educação uma das suas metas-chave e prioritárias, razão pela qual nós temos vindo também aqui, ao nível da Região, a debruçarmo-nos sobre a área educativa", disse.

Para António Trindade, a reunião de ontem foi bastante produtiva, porque foram tratados assuntos relacionados com a dimensão pedagógica e com a revalo-

rização da carreira docente. Por seu turno, a n.º 3 da lista do PS, Isabel Sena Lino, disse que o seu partido quer alterar a paisagem educativa do nosso País, a começar com a revalorização da carreira profissional.

Segundo a candidata, "quer nos aspectos sociais quer nos aspectos remuneratórios, a carreira profissional não tem sido dignificada". Definir o que é o saber pedagógico e dar ao professor as condições mínimas de trabalho foram as prioridades defendidas por Isabel Sena Lino. A abolição da candidatura e a redefinição do papel do docente na escola foram outras soluções apresentadas pela candidata.

"A qualidade do ensino passa precisamente pela formação e pela autonomia com que essa formação deve ser feita. A escola deve estar aberta à sociedade, e vice-versa, em que as trocas de informação e formação devem ser feitas", defendeu Isabel Sena Lino.

Segundo os socialistas madeirense, só é possível realizar este tipo de acções quando a escola respira autonomia e quando o seu quadro de professores sente realizado e motivado. Para isso, o PS defende que tem de haver um quadro legislativo regional adequado, onde estejam contempladas as competências da administração local, regional e central, em matéria educativa. São os ventos da regionalização, que o PS quer ver estendidos ao sector educativo.

Transparência e regimento

Entretanto, os candidatos do PS reuniram anteontem com os seus colegas da Assembleia Legislativa Regional. Na mesa estiveram em discussão matérias regimentais que os socialistas querem levar até ao Parlamento nacional e que irão constar no manifesto eleitoral que será apresentado na próxima quinta-feira:

Em debate esteve o funcionamento das Assembleias Legislativas Regionais, o direito de audição e o reforço dos poderes legislativos. O PS quer que o Parlamento nacional abra as suas portas à discussão de um maior número de iniciativas legislativas regionais.

Para o deputado Luís Amado, é urgente alterar a actual situação, fazendo com que o regimento contemple os diplomas regionais e não os faça transitar de legislatura em legislatura.

A outro nível, Luís Amado referiu que "é essencial adaptar rapidamente à Região os diplomas que foram aprovados na última semana da legislatura, que se prendem com o pacote da transparência da vida pública". Registo de interesses dos titulares de cargos políticos, controlo da riqueza e do património e regime de incompatibilidades são os diplomas que o PS quer ver aplicados na RAM.

PP vai cumprir com regulamento

O Partido Popular vai cumprir, na íntegra, com o regulamento ontem proposto pela Câmara Municipal do Funchal.

Ou seja, os cartazes somente serão colocados em espaços móveis e não serão lançados nem colados panfletos na zona histórica da capital madeirense.

Esta foi uma das conclusões da reunião, ontem à noite, entre a comissão política do CDS/PP - Madeira e a equipa candidata, por este partido, à Assembleia da República, nas próximas eleições legislativas nacionais.

No final da reunião, Ricardo Vieira disse aos jornalistas que a candidatura popular vai cumprir, lembrando que a mesma vai de encontro a uma proposta avançada pelo vereador do seu partido na Câmara.

Para além disto, a reunião serviu ainda para, segundo Ricardo Vieira, fazer-se a análise da situação política actual.

Entre os assuntos tratados, Ricardo Vieira realçou dois.

O primeiro prende-se com o recente aumento, em trinta por cento, do preço do transporte aéreo de jornais, revistas e livros.

O líder do PP-Madeira diz que esta situação é altamente penalizadora dos madeirense e contraria os princípios de maior acesso à educação e à cultura.

Neste sentido, Ricardo Vieira lembrou que o CDS-PP tem, no seu manifesto, contemplado o fim da taxa de transporte de bens culturais.

O político popular desafiou ainda o Governo Regional a fazer qualquer coisa para pôr termo «a algo que constitui uma afronta aos madeirense».

Finalmente, os populares analisaram ainda o que se passa na Praia Formosa, nomeadamente «as declarações dispares do sr. presidente da Câmara e do sr. secretário regional da Economia».

«O primeiro fala que a Praia será sempre pública, o segundo diz que a Shell sairá para dar lugar a um projecto privado. São incongruências que urge desmistificar» - defende.

Nesse sentido, diz que o PP prepara uma iniciativa que visa fazer com que «a Praia Formosa fique, de uma vez por todas, destinada ao bem público».

Por outro lado, o CDS vai apresentar, a partir do dia 17, dois novos cartazes: um referente à Educação e outro inerente à Segurança.



No Porto Santo, a ideia é tirar carta fora da Região.

VERBAS ELEVADAS ENVOLVIDAS BENEFICIAM ESCOLA

Porto-santenses em Viseu para tirar carta em 15 dias

- Porto-santenses e alguns madeirenses vão para a Beira Alta tirar carta de condução. Saem de suas casas com esperança de regressar 15 dias depois com o documento na mão. No entanto, acabam por ficar muitos mais dias e gastar, nalguns casos, mais de 500 contos.

ROBERTO FERREIRA, correspondente em Lisboa

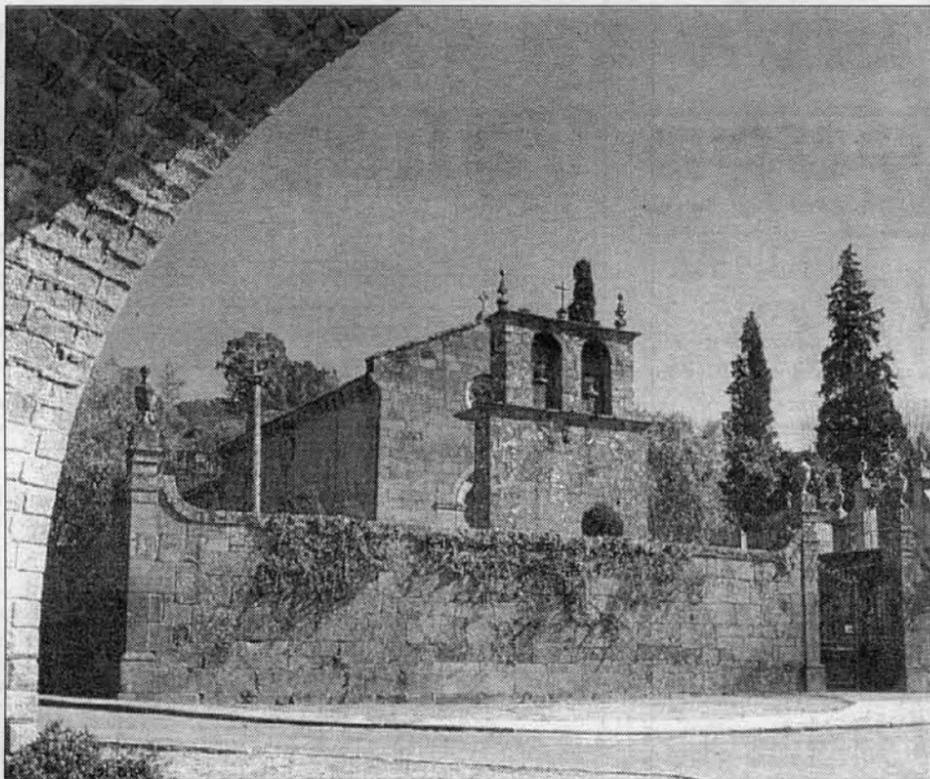
Moimenta da Beira é um concelho do distrito de Viseu, isolado entre montanhas muito quentes no Verão e quase geladas no Inverno. Aquilino Ribeiro, natural dessas paragens apelidado de "terras do demo" dada, precisamente, a sua irregular temperatura e à dificuldade com que as suas gentes se debatem no sector agrícola.

Não há muito tempo, Moimenta preencheu muitos noticiários devido à geada que estragou quase por completo as suas culturas.

É nesta vila do interior do país que se encontram alguns porto-santenses a tirar carta de condução. Cinco pelo menos, há duas semanas atrás. Na mesma altura uma madeirense também lá estava.

Segundo o DIÁRIO apurou os pretendentes são "recrutados" na ilha "Dourada" por um taxista, conhecido do proprietário da única escola de condução existente na vila continental.

O negócio envolve verbas avultadas, uma vez que para além das despesas gastas em lições de código e condução, os alu-



Viseu tem sido a cidade escolhida para tirar carta rapidamente.

nos insulares têm de pagar pensão, alimentação diária e viagem de ida e volta. As promessas, no início são agradáveis. De acordo com um dos alunos tudo é tratado como se a carta fosse conseguida em apenas 15 dias. E há quem consiga tal proeza, garante. «Eu

não, porque só tenho a antiga quarta classe e chumbei duas vezes no exame de código, mas sei de rapaziada nova que vem cá e passadas duas semanas têm a carta na mão». De acordo com este porto-santense que, por razões óbvias não se quis

identificar, os candidatos que tiram carta em 15 dias já sabem conduzir, «por isso não necessitam de ter as 25 lições» obrigatórias por lei. «Têm a sorte de passar no código à primeira e já está».

Contas feitas, colocando de parte outros encar-

gos, a carta tirada na escola de Moimenta da Beira, à primeira, fica em 124 mil escudos. 50 mil são entregues logo no início e os restantes 74 após a passagem no código. Se chumbarem no exame, pagam 25 contos por cada requerimento.

O nosso interlocutor não teve a mesma sorte da «rapaziada nova» e garante já ter gasto «para cima de 500 contos». E que pensava ficar lá apenas 15 a 20 dias e já lá vai mais de um mês, a «pagar dormidas e refeições».

Tudo combinado

Tal como o DIÁRIO noticiou em ocasião oportuna, muitos madeirenses saem da Região com o propósito de conseguir carta de condução mais facilmente. Nada tem de ilegal este facto. No entanto, muitos parecem ser ludibriados por proprietários de escolas menos escrupulosos.

O nosso entrevistado tomou conhecimento desta escola nortenha através do taxista de Porto Santo. Queixa-se da demora com que são efectuados os exames na sua terra natal. «Aqui, se chumbarmos, vamos logo a exame na outra semana. No Porto Santo temos de aguardar três ou mais meses», afirma. Por isso aceitou o desafio e com mais «alguns camaradas» apanharam o avião e deslocaram-se a Moimenta, localidade situada a mais de 300 quilómetros de Lisboa. Uns já regressaram, outros não.

Segundo garantiu, tudo começou em Porto Santo e com a dificuldade em obter o documento que habilita à condução na estrada.

Logo desde início tudo ficou combinado entre o dono da escola e os futuros alunos. Até a pensão onde ficam. Pagam 2 mil escudos por dia, com direito a almoço e jantar. Não acham caro, mas queixam-se das condições do quarto onde dormem.

«Outro problema com que nos deparamos é ao domingo, uma vez que o restaurante da pensão está fechado temos de ir comer para outros lados e aí gastamos mais dinheiro». O nosso interlocutor garante ter já gasto mais de 500 contos «nesta brincadeira». «Quando chumbei a primeira vez no código estava decidido a ir embora para casa, mas o dono da escola veio ter comigo à pensão e disse para não fazer isso, que tudo ia ficar resolvido pelo melhor. Não foi bem assim e chumbei mais uma vez...», lamenta-se este funcionário da Câmara Municipal do Porto Santo, que passou todas as suas férias em Moimenta da Beira.

Aulas de manhã à noite

A esperança que aca-

lenta esta gente é saber que pode gastar muito dinheiro, mas que leva a carta na mão, na hora de regressar. Garantem-nos que os alunos menos preparados vão fazer exame de condução não vão a Viseu, que é onde se encontra a Direcção de Viação do distrito, mas sim a Albergaria, uma localidade a 134 quilómetros de Moimenta da Beira, já perto do Porto: «Pagamos mais 25 contos e vamos lá porque é mais fácil», disse-nos outro porto-santense.

As aulas em Moimenta são intensivas. Os madeirenses, e outros na mesma situação, têm aulas das 9 da manhã às 7 da tarde, com intervalo para almoço. «Nos primeiros dias saía de lá com a cabeça feita em água», desabafa o funcionário público que chorou no dia em que passou no código. Este tipo de alunos têm prioridade sobre os outros. No entanto acabam por ficar retidos em Moimenta da Beira muito mais tempo daquele que era previsto. Com os custos que tudo isso acarreta. As cartas obtidas — garantem — não são ilegais, mas o trajecto que os alunos percorrem até conseguí-las não é o mais ortodoxo. Afinal saem da Região com a promessa que tudo será «um mar de rosas», mas acabam por ficar de certo modo desiludidos, pelo tempo que acabam por ficar e pelo dinheiro gasto.

O candidato com o quem o DIÁRIO conversou refere que o proprietário da escola de condução já esteve em Porto Santo e que depois de lá estar ouviu com muita frequência ser normal a existência de casos de pessoas que vêm de localidades longínquas com a promessa de obter carta num curto espaço de tempo. Como as verbas envolvidas são elevadas, mesmo que chumbem, acabam por ficar, pagando 25 contos por cada requerimento solicitado à Direcção de Viação.

Contas feitas, muitos dos candidatos gastam centenas de contos para obterem a sua carta na vila do distrito de Viseu.

A população de Moimenta da Beira não tem medo de afirmar que o proprietário da dita escola tem ganho muito dinheiro desta forma, captando gente de fora. Numa localidade tão pequena quase toda a gente sabe e comenta estas e outras histórias bem como alegadas «negociatas» na obtenção de cartas de condução.

O DIÁRIO tentou por duas vezes confrontar o dono da dita escola de condução com estes factos. No entanto não nos foi possível estabelecer qualquer contacto por o responsável nunca se encontrar no local.

ACIF DEFENDE

Horários iguais para pequenos e grandes

A Associação do Comércio e Indústria do Funchal (ACIF) reuniu ontem a sua direcção para estudar o novo regime de horários dos hiper's que entrou em vigor no espaço continental no passado domingo. No final, a posição da ACIF não deixa dúvidas: a manter-se ou a alterar-se os actuais horários, deve haver igualdade de oportunidades.

"Qualquer regime de horário que exista deve ser facultado, tanto às grandes superfícies como também aos pequenos comerciantes", referiu o presidente da ACIF, Miguel Santa Clara, no final da reunião.

Ao defender que na Região não há grandes superfícies e

que o regime em questão afecta apenas o ramo alimentar, Miguel Santa Clara disse que "o horário deve ser perfeitamente igual. As pessoas utilizam-se bem o entenderem".

Para o responsável da ACIF, a questão envolve também as entidades camarárias, e garante que estamos perante um falso problema quando comparamos a realidade regional com a realidade nacional. No Continente, estas questões adquirem uma outra dimensão, porque as grandes superfícies praticam comércio que envolve outros ramos para além do alimentar. Daí as celeumas levantadas pelos comerciantes tradicionais.

E.S.



Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal, entregou ontem, no Gabinete para as Zonas Altas, nove projectos aprovados a moradores carenciados daquelas zonas que tinham solicitado melhoramentos e ampliações, ou novas moradias na área.

IGA ANUNCIA Governo investe 13 milhões em água

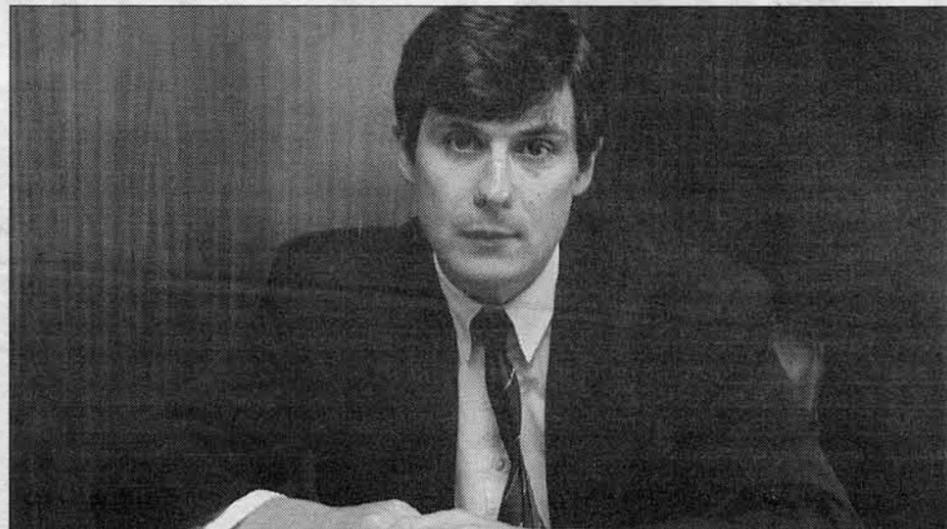
- O Governo vai investir, nos próximos 4 anos, 13 milhões de contos em recursos hídricos.

O Governo, através do Instituto de Gestão da Água (IGA), vai investir 13 milhões de contos na modernização da rede de abastecimento de água potável, por toda a ilha.

A novidade foi transmitida aos jornalistas pelo presidente do IGA, Jorge Pereira, durante uma conferência de imprensa destinada a fazer o balanço da actividade do Instituto nestes últimos tempos.

Jorge Pereira pôs a tónica na forma como está a decorrer o Verão, no que se refere à recolha e posterior distribuição dos recursos hídricos.

Para este responsável, a situação caminha para a total normalidade, apesar do mau ano em termos de chuvas.



Jorge Pereira falou em investimentos na ordem dos 13 milhões de contos.

«Após cinco anos de pluviosidade abaixo da média registada nos últimos 45 anos, ao fim desses cinco anos e num ano em que se registou o mais baixo índice de sempre, o balanço que se pode fazer é que, naturalmente, existem problemas mas que, apesar disso, a situação não assume os foros de dramatismo que se podem constatar noutras partes do território» — salientou Jorge Pereira.

Para o presidente do

IGA, «antes pelo contrário, a Madeira teve um desempenho que não diríamos ideal, mas que no quadro das disponibilidades de água existentes urge salientar».

Jorge Pereira lembrou que o IGA tem apenas três anos de funcionamento corrente, para depois acrescentar que «não obstante isso, conseguiu planificar e arranjar o financiamento necessário para concretizar um vasto leque de acções bastante importantes para

o desenvolvimento da Região».

«Refiro-me concretamente a um investimento de 13 milhões de contos a levar a cabo nos próximos quatro anos, e que irão consolidar um conjunto de infra-estruturas que consiste basicamente na interligação de todas as origens de água disponíveis, desde Machico até ao Funchal, ligando a S. Vicente» — enalteceu, a concluir, Jorge Pereira.

M.A.

Móveis 1950 1995



Decorações

GRANDE PROMOÇÃO

Por motivo de renovação total de stock **CAYRES** oferece aos seus clientes a oportunidade única de adquirir peças decorativas exclusivas das melhores marcas nacionais e estrangeiras

- Vista alegre - Cristais Atlantis
- Peças italianas, etc...
- Casquinhas Topázio
- Latões - Candeeiros - Quadros

**A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA
4 de Setembro**

Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 - A - B • Tel.: 226104 • Fax 230510



**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS**

AVISO 222/95

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL A TERMO CERTO

Nos termos do disposto e em cumprimento com o artigo 19º do Decreto-Lei nº 427/89 de 7 de Dezembro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para contratação de pessoal a termo certo, nas seguintes condições:

VAGAS	CATEGORIA	REMUNERAÇÃO	SERVIÇO	HABILITAÇÕES LITERÁRIAS
1	Arquitecto de 2ª classe	187 500\$00 (Índice 380)	Departamento de Urbanismo	Licenciatura em Arquitectura
1	Técnico Superior de 2ª classe	187 500\$00 (Índice 380)	Departamento de Urbanismo	Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas/Estudos Portugueses
5	Serventes	54 300\$00 (Índice 110)	Complexos Balneares, Praias e Parque Ecológico	Escolaridade Obrigatória

As candidaturas deverão ser formalizadas em impresso próprio, disponível no Gabinete de Atendimento ao Público, e deverão ser apresentadas na Divisão de Recursos Humanos, ou remetidas por correio registado, até ao dia 13 de Setembro de 1995. O impresso poderá ser substituído por requerimento que contenha a mesma informação.

Os candidatos deverão entregar fotocópias do certificado das habilitações literárias exigidas e do Bilhete de Identidade e "currículum vitae" actualizado (dispensável nas candidaturas para serventes)

Os contratos serão celebrados pelo prazo de um ano, podendo ser objecto de renovação e reger-se-ão pelo disposto no n.º 3 do artº 14º do Decreto-Lei nº 427/89.

Funchal, aos 5 de Setembro de 1995.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui Rodrigues Olim Marote

38768

CERIMÓNIA É ÀS 16 HORAS

Casamento real com flores e carro-de-cesto

- O casamento entre o príncipe Leopold e a condessa Isabel está já "au point". A boda real terá lugar pelas 16 horas, na igreja do Monte.

MIGUEL ÂNGELO

O casamento entre o príncipe belga Leopold Von Areberg e a condessa alemã Isabel Gräfine Stolberg-Stolberg realiza-se pelas 16 horas do próximo sábado, apurou o DIÁRIO.

A cerimónia terá lugar na igreja do Monte, em homenagem ao antigo imperador Carlos de Áustria, conforme o DIÁRIO já tinha avançado em primeira mão.

Ontem, fonte ligada ao processo confirmou-nos que a eucaristia nupcial será celebrada por um sacerdote austríaco, que será coadjuvado pelo pároco do Monte, padre Romão.

Flores da Madeira

A igreja estará toda engalanada, com flores madeirenses, tanto no inte-

rior (em arranjos) como no exterior, onde um tapete florido encaminhará os noivos e convidados entre a igreja e os carros-de-cesto. Os arranjos iniciar-se-ão na sexta-feira.

Com efeito, esta será uma das grandes surpresas deste casamento real, na linha do que fazia o antepassado comum, o imperador Carlos, que acompanhado pela sua esposa também descia frequentemente em carro-de-cesto.

Paramentos da Áustria

Realce-se que os paramentos com que será celebrada a missa serão os que foram deixados pela imperatriz Zita (mulher do imperador Carlos) na igreja do Monte e que pertenciam à Casa Real Austrí-



A Igreja do Monte começará a ser engalanada a partir de sexta-feira.

ca. Os objectos estavam guardados na sacristia da igreja do Monte.

Frise-se ainda que na fachada da igreja ficarão as bandeiras com o brasão da família Areberg, enquanto que no mastro ondulará uma bandeira com o brasão da família da condessa Isabel.

Por outro lado, toda a

missa será cantada pelo Coro de Câmara da Madeira.

Convidados reais

Os convidados, representando diferentes casas reais europeias - a portuguesa não estará presente, já que D. Duarte encontra-

-se no Luxemburgo - começarão a chegar a partir de amanhã, sendo instalados em quatro hotéis, todos de cinco estrelas.

O pai da noiva, acompanhado pelo seu séquito, chega hoje ao Funchal, cerca do meio-dia, onde deverá manter contactos, à tarde, com membros do Governo e da Igreja, a pro-

pósito do casamento. Neste mesmo dia deverão ser enviadas às redacções de todos os órgãos de comunicação social diversas informações alusivas à boda real e às duas famílias.

Quanto ao casal de noivos ficará hospedado, durante a sua estadia no Funchal, no hotel "Reid's". Será neste hotel, aliás, que se dará o jantar e baile de gala, a partir das 20 horas.

Passeio pelas levadas

O casal ficará na Madeira até segunda-feira, dia em que partirá para rumo desconhecido, para passar a "lua-de-mel".

No domingo, o Governo oferece a todos os convidados um passeio por algumas das levadas madeirenses, sendo provável que os noivos também participem no evento.

Quanto aos jornalistas, a nossa fonte confidenciou-nos que as regras já estão definidas. Todos terão que estar munidos de cartões identificativos, esperando no patamar que ficará à saída da igreja.

No interior, apenas dois fotógrafos, já contratados, poderão tirar fotografias. No exterior fotografias à vontade, nomeadamente desde a saída da igreja até à Rua da Levada de Santa Luzia, local onde terminará o passeio de carro-de-cesto.

A partir daqui a comitiva partirá para o hotel "Reid's", onde, conforme já referimos, terá lugar a cerimónia nupcial.

NOS DIAS 15, 16 E 17

Câmara quer todos a limpar o Funchal

A Câmara quer ver todo o Funchal a participar na campanha mundial de limpeza, a realizar, em 104 países, nos próximos dias 15, 16 e 17.

O vereador da Câmara Municipal do Funchal, dr. Raimundo Quintal, aposta forte na campanha internacional «Limpar o Mundo - Limpar Portugal», em que a capital madeirense participará pela primeira vez.

O autarca começa por explicar que já o ano passado a Câmara levou a cabo uma grandiosa operação de limpeza. Simplesmente, este ano, resolveu associar-se à campanha mundial «Limpar o Mundo - Limpar Portugal».

Raimundo Quintal explica que tudo passa por pôr a população a participar na campanha. Daí que a edilidade vá oferecer 200 camisolas aos primeiros jovens inscritos e sortear 200 contentores, com rodas, pelos participantes nesta acção.

Este vereador sublinhou que as pessoas

podem participar de duas formas: ou inscrevendo-se nas acções a lançar pela Câmara ou congregando esforços com outros populares e propor iniciativas à edilidade.

Neste caso, os interessados deverão contactar os serviços camarários, através da Linha Ambiente (telefone número 230821), dizendo o que vão fazer, por forma a que a Câmara faça deslocar para o local diverso material de limpeza.

Neste momento, conforme nos garantiu Raimundo Quintal, está tudo "au point" para o início dos trabalhos.

Esta campanha será coordenada, no que se refere às iniciativas camarárias - ainda abertas aos populares que queiram colaborar -, pelos serviços da CMF, bombeiros, SANAS e associações de ideal escutista.

Raimundo Quintal enalteceu ao DIÁRIO que o objectivo linear é «mais flores e menos lixo», passando a sua concretização «pelo unir de esforços da



O lixo é o alvo desta campanha, «Limpar o Mundo - Limpar Portugal».

autarquia funchalense com as organizações cívicas e pelo contributo da população do concelho para um "ponto alto"

de educação ambiental». O autarca frisa que tudo passa por sensibilizar os funchalenses para uma maior e mais eficaz

limpeza do concelho, «criando-se uma consciência ecológica». Até porque, «as pessoas ao limpar vão ter consciência do que

passam os que limpam diariamente a cidade».

Enfim, os quatro principais objectivos são: «Fazer com que os cidadãos se sintam responsáveis pela limpeza das áreas onde vivem, trabalham e locais de lazer; fomentar novas atitudes na relação homem/meio; contrariar ou combater a lei do menor esforço; aproximar os cidadãos e as instituições na defesa do ambiente».

Até agora, as actividades de limpeza propostas e acordadas são as seguintes: entrada da cidade/ribeira de João Gomes (a cargo dos Bombeiros Voluntários); eixo turístico da Eira do Serrado, Pico dos Barcelos e Fundoa (Bombeiros Municipais e escuteiros); Caminho dos Pretos, Estrada das Carreiras e Levada da Serra do Faial (Bombeiros e escuteiros); Porto do Funchal (SANAS e clubes náuticos) e Bairro da Nazaré (Serlima, com o apoio do IHM, escuteiros e população local).

Todas estas acções serão coordenadas pelos departamentos de Ambiente e Salubridade da CMF.

MIGUEL ÂNGELO

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

com Aplicação à Informática

Objectivo: Formar técnicos em contabilidade geral e sua informatização

Pré-requisitos mínimos: 9º ano

Duração do curso: 160 horas (3 meses)

Horário: pós-laboral (das 19,30 às 22,30) de Segunda a Sexta-Feira

Formadores licenciados e c/ formação pedagógica

Início: 6 de Novembro



FORMARTE

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira

Rua de Latino Coelho, 60 -1º - Sala D
(entre o Mercado dos Lavradores e à Esc. Sec. Jaime Moniz)

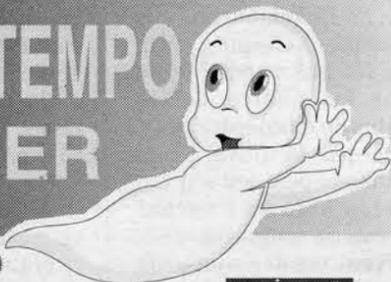
☎ 233625 • Fax: 232226

HOTEL * * * * no Caniço ADMITE

Empregados/as de Bar

Contactar telef.: 934444 Ext.: 650

PASSATEMPO CASPER



ESTE ANO O

CASPER

DIÁRIO
Notícias

VAI CONTIGO PARA A ESCOLA

LIGA JÁ O 0641 20 13 20



ESTOJOS
T-SHIRTS
PORTA-CHAVES
CADERNOS
LIVROS
CONJ. LÁPIS
E OUTROS PRÉMIOS

estes prémios podem ser teus

DIÁRIO
Notícias

Diogo Miguel Góis Pereira
R. Dr. José Joaquim de Freitas, 9

Telebancos, Lda. - preço 11\$50/3.5 Seg.

Custo mínimo da chamada 44\$00 que será incluído na sua chamada

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO FUNCHAL



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no nº 1 do Art.º 21º e nº 4 (alínea B) do Art.º 31º dos Estatutos da AFF, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 18 de Setembro de 1995, na sede desta, à Rua Elias Garcia, Complexo Elias Garcia, Bloco IV, 1º Andar B, Funchal, pelas 19:00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

"Apreciação, Discussão e Votação de uma proposta de Alteração do Regulamento de Provas Oficiais - Capítulo II - Divisões Regionais - Organizações, Artigos 8º, 9º e 10º, apresentada pela Direcção da AFF."

Funchal, 04 de Setembro de 1995

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Luís Manuel Neves Sotero Gomes)

38749

S. R.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

CONVOCATÓRIA

REUNIÃO DE DELEGADOS PARA A DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DAS MESAS ELEITORAIS

ANTÓNIO MANUEL PITA RENTRÓIA, Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, convoca os delegados dos partidos políticos/coligações concorrentes neste círculo eleitoral para, nos termos do art.º 47.º da Lei n.º 14/79, procederem à escolha dos membros das assembleias ou secções de voto, para uma reunião, na sede desta Junta de Freguesia, ao Caminho do Ribeirinho, n.º 6, pelas 19H00 do dia 13 do corrente mês.

Junta de Freguesia de Santo António, aos 04 de Setembro de 1995.

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
ANTÓNIO MANUEL PITA RENTRÓIA

38706

VENDE-SE ALGÉS, APART. T3

Coz. equip., boa localização, c/transportes públicos, 185 m²
Telef. 741758 - 19h. às 22h.

39635



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

UNIVERSIDADE ABERTA

Exames de Setembro — Rectificação

Informam-se os interessados que os exames a realizar no mês de Setembro terão início às 15h locais e não às 16h como estava publicitado.

A Responsável pelo Centro de Apoio da Universidade Aberta
(M. Elisa Basto Machado)

38767



ESCOLA DE FILOSOFIA E ARTES

CURSOS

Abertura 2 de Outubro

1. Criação Literária
2. Jornalismo Criativo
3. Imagem e Comunicação da Empresa

ATELIERS

Ateliers de acompanhamento no Estudo

Todas as disciplinas do Ensino Básico e Secundário. Professores credenciados.

Ateliers de Criação

Artes Plásticas

1. Atelier infantil de Expressão Plástica
2. Iniciação às Artes Plásticas (a partir dos 11 anos)
3. Ateliers de Artes Plásticas para adultos
 - 3.1. Pintura
 - 3.2. Gravura
 - 3.3. Design

Novos: Criação Literária

1. Atelier Infantil de Expressão Literária
2. Iniciação à Criação Literária — a partir dos 12 anos

Informações e matrículas:

Secretaria da Escola de Filosofia e Artes
Travessa de João Ribeiro — Telefone 230874

Matrículas até 29 de Setembro

Brevemente: Novos ateliers de Criação

Escola de Filosofia e Artes

Departamento do



Cine forum do funchal



UNIVERSIDADE POPULAR

Cursos:

1. Contabilidade e Gestão Financeira
2. Recursos Humanos e Relações Laborais
3. Comunicação na Empresa

Abertura dos Cursos: 2 de Outubro

Matrículas: até 29 de Setembro

Novos Cursos: a partir de 16 de Outubro

Informações e matrículas: das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas

Secretaria da Universidade Popular
Travessa de João Ribeiro — Telefone 230874
Universidade Popular
Departamento do



Cine forum do funchal

38654

PROMOÇÃO **SUBWAY** PROMOÇÃO

(Meia sandes + bebida pequena + salada de fruta + café)

REFEIÇÃO RÁPIDA **SUBWAY** POR

549\$00

☎ 223748 TAKE AWAY

utilize o telefone para efectuar as suas encomendas

APOIOS:



Apetite saudável

Rua do Bispo, 18

ÁGUA DE PENHA População responde a D. Teodoro

Já passaram mais de oito dias que o padre Pedro Gouveia abandonou a paróquia de Água de Penha mas o assunto ainda continua a dar que falar na freguesia, pois os ânimos ainda não estão totalmente refeitos daquilo a que a população local chama de uma grande injustiça por parte do Bispo do Funchal.

Na altura da saída do padre Pedro e perante as várias manifestações do povo na tentativa de demover a atitude de D. Teodoro Faria, este teve afirmações a diversos órgãos de comunicação social que não caíram muito bem junto do povo de Água de Penha que, em contacto com o DIÁRIO, mostraram a sua

revolta e quiseram de uma vez por todas esclarecer a situação tendo escrito um pequeno texto que passamos a transcrever:

"Um grupo de paróquianos de Água de Penha vem por este meio deixar bem claro que, ao contrário do que foi afirmado publicamente pelo Bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria, a atitude de protesto e contestação tomada nos últimos dias não é fruto das manobras de qualquer grupo de pressão "onde muitas vezes se metem políticos de esquerda", mas sim a forma de demonstrar publicamente o seu descontentamento pelo afastamento do anterior pároco padre Gouveia"

MACHICO Junta de Freguesia preocupada com turismo

Na sua última reunião a Junta de Freguesia de Machico decidiu solicitar uma audiência ao secretário regional do Turismo e Cultura para apresentar as suas preocupações relativamente a estes sectores, com incidência nesta localidade, bem como para expor algumas propostas de interesse para a promoção turística e cultural de Machico e igualmente em prol da protecção e divulgação do seu património.

A Junta decidiu ainda estabelecer um protocolo de colaboração com o Grupo de Folclore de Machico, a exemplo dos já realizados

com outros organismos desportivos e culturais da freguesia, designadamente a Associação Desportiva, a Banda Municipal e o centro de Karaté.

Por fim, este órgão autárquico congratulou-se com os êxitos alcançados pelas recentes iniciativas desportivas denominadas "24 horas a voleibol" e "torneio de futebol Verão/95" e agradecer o contributo concedido pelas entidades oficiais e privadas a estas actividades, bem como o apoio ao torneio de futebol de cinco que está a realizar-se na Ribeira Seca.

DUARTE NUNES

Correspondente em Machico

MACHICO "Fantasmas" na televisão

Há já alguns meses, nas televisões dos residentes do concelho de Machico, aparecem sombras que interferem na imagem e voz, ficando os telespectadores impossibilitados de poder acompanhar os programas, e isto, às vezes, com muita frequência, o que provoca, como é lógico, grande irritação a todos os que, depois de um dia de trabalho, aproveitam o descanso para ver a televisão.

Isto passou a acontecer a partir do momento em que foram colocadas no Pico do Facho - local onde está instalada a antena da RTP-M - outras antenas de grandes dimensões como aquelas destinadas à

captação dos, agora em moda, telefones portáteis, isto é, passou-se a dar maior cobertura aos portáteis, com prejuízo para os televisores, o que, convenhamos, não é uma boa opção.

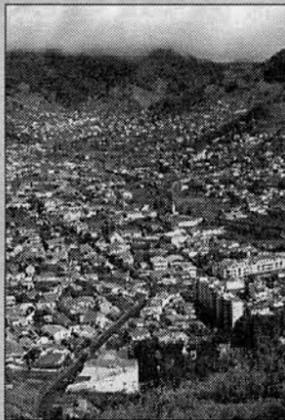
Por tal motivo, é necessário, o mais rápido possível, que os responsáveis

nesta matéria tomem as medidas adequadas no sentido de resolver este problema, que lamentavelmente já se arrasta há algum tempo, acabando assim com os problemas para a população do concelho de Machico, no que diz

resteito às imagens de televisão.

DUARTE NUNES

(Correspondente em Machico)

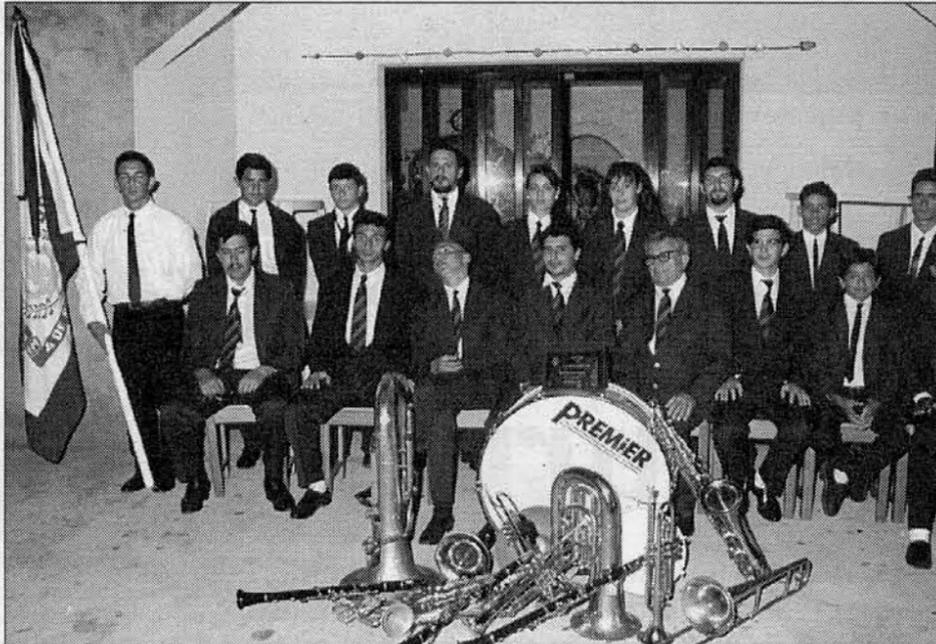


Ver televisão em Machico não é fácil...

PAÚL DO MAR Banda centenária continua "em forma"



- A Banda do Paul do Mar surpreendeu todos quantos trabalhavam ou circulavam na vila da Calheta, na manhã de anteontem, pelas 9 horas, com uma excelente actuação a iniciar as comemorações do seu 121.º aniversário.



A banda comemorou o aniversário e foi homenageada.

Foi com alegria e música que a Banda do Paul do Mar brindou os presentes, ao mesmo tempo que surpreendia os Paços do Concelho e o quartel da PSP com a apresentação de cumprimentos, percorrendo várias ruas do centro da vila, entoando marchas populares e o hino da banda.

No programa das festividades, a banda deslocou-se ao cemitério da freguesia para prestar uma homenagem a todos os seus elementos que passaram por esta banda ao longo dos seus 121 anos e que já faleceram.

Ao cair da tarde, cerca das 20 horas, num restaurante da freguesia, a Câmara Municipal da Calheta promoveu um beberete de convívio com todos os elementos da banda, contando ainda com alguns convidados e entidades gover-

nativas regionais, nomeadamente o secretário regional da Educação, Francisco Santos, conterrâneo daquela freguesia, e o presidente da Câmara entre outros.

Contactado o chefe da banda, João Pedro, este fez questão de nos informar que a Banda Municipal Paulense conta com 23 elementos, que utilizam como instrumentos musicais saxofones, clarinetes, trompetes, bombardino, contra-baixo e percussão. Segundo ainda as suas palavras, "cada elemento é proprietário do seu próprio instrumento, o que para além de um amor muito próprio à música fez com que esta banda não se tenha extinguido ao longo dos anos difíceis porque esta banda já passou".

Um dos problemas que a banda atravessa neste momento é a falta de uma

sede, pois que a existente está num estado muito degradado, já que não é utilizada há cerca de 14 anos e o outro problema é a falta de meios de transporte para se fazerem deslocar às actuações fora da Freguesia.

Em termos de apoios, João Pedro disse-nos ainda que "há cerca de um ano que a Câmara Municipal apoia monetariamente a banda, através de um subsídio mensal para poder fazer face às despesas, para além das eventuais actuações solicitadas por pessoas, os chamados "festeiros", ou entidades organizadoras". A este propósito, fez ainda questão de referir que, embora a banda conte com 121 anos de existência, e além de ser a única banda existente no Concelho da Calheta, há de facto uma falta de reconhecimento da existência

da mesma por parte da população em geral, sendo que por vezes são solicitadas para animar arraiais no concelho bandas de outros concelhos, esquecendo-se assim da "prata da casa".

O presidente da Câmara, Manuel Baeta, mostrou-se sensibilizado pela existência da Banda Municipal, fazendo questão de frisar que desde a sua tomada de posse como presidente da edilidade que a banda, tal como outras organizações musicais do concelho, recebe um subsídio para ajudar a fazer face a despesas. Relacionado com a falta de sede da banda, foi prometida a cedência de uma sala na "nova escola do Paul", a inaugurar brevemente, e relacionado com a falta de transportes para deslocar os músicos, a Câmara dará todo o apoio possível, através dos meios de transporte existentes na câmara.

Em representação do Governo, o secretário regional Francisco Santos, para além de desejar as maiores felicidades à Banda Municipal, fez ainda questão de felicitar os pais dos elementos da banda, que muito fizeram para que esta não se extinguísse, chegando ao ponto de adquirir os próprios instrumentos musicais.

A finalizar as festividades foi entregue pelo presidente da Câmara, na presença de Francisco Santos, ao elemento mais antigo da Banda Municipal Paulense uma placa alusiva à passagem do seu 121.º aniversário.

MANUEL RODRIGUES

Correspondente na Calheta

CÂMARA DE LOBOS

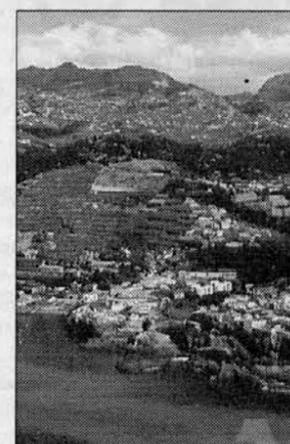
Folclore na vila

Actividade desenvolvida pela Casa do Povo do Curral das Freiras tem sido marcada por um constante desenvolvimento. Possui esta estrutura local um grupo folclórico que tem actuado em diversos locais da Região e do Continente, mais recentemente em Portalegre, onde estiveram a convite do Rancho Folclórico de Fortios. Num intercâmbio cultural este grupo encontra-se na Madeira a convite da Casa do Povo do Curral das Freiras. Participaram, no

domingo passado no Festival de Folclore da Ponta do Sol. Ontem ficaram pelo Curral das Freiras, onde os 42 elementos do rancho participaram numa missa solene, entoando cantos religiosos, seguindo-se um convívio entre os dois grupos folclóricos.

Está previsto para hoje uma actuação do Rancho Folclórico de Fortios, na vila de Câmara de Lobos, pelas 20h00, no Largo da República.

Segundo a Presidente da Casa do Povo do Curral



Um motivo para um "salto" a C. Lobos.

das Freiras, ao longo desta semana, o Rancho Folclórico de Fortios, irá actuar no Caniço e irão visitar al-

guns museus da região. Para além de uma actuação na Boaventura, está prevista uma outra no Estreito de Câmara de Lobos, inserida na Festa das Vindimas.

Arménia Silva adiantou que este intercâmbio, "tem tido consequências positivas, para os envolvidos", e acrescenta que "é uma forma de os madeirenses conhecerem as raízes e tradições de outros povos". A presidente da Casa do Povo do Curral das Freiras prevê para o próximo ano outros intercâmbios com outros grupos do Continente.

PAULO OLIVEIRA

(Correspondente em C. Lobos)



A visita de um paquete que já habituou os madeirenses à sua presença.

MOVIMENTO

“Canberra” traz 1.600 turistas

- A escala do “Canberra”, com mil e seiscentos turistas a bordo, bem como do porta-contentores “Cádiz”, a saída dos navios “Madeirense” e “Lady of Mann” para o Porto Santo, são os únicos movimentos previstos para hoje no Porto do Funchal.

A actividade de tráfego marítimo para o dia de hoje prevê a escala de um paquete e de um porta-contentores, para além, naturalmente, do movimento local entre as duas ilhas.

Pelas 8 horas está prevista a chegada do “Canberra”, paquete inglês que, navegando desde Southampton a caminho de Tenerife, traz à Região 1.603 passageiros.

Construído em 1961 pelos famosos estaleiros “Harland & Wolf” de Belfast, Irlanda, de onde saiu o famoso “Titanic”, em 1912, o “Canberra” foi o último grande navio de passageiros a sair das suas linhas de construção. Com 249,49 metros de comprimento, 8,53 de calado, 44 807 TAB e capacidade para transportar 1.800 passageiros, o majestoso navio é frequen-

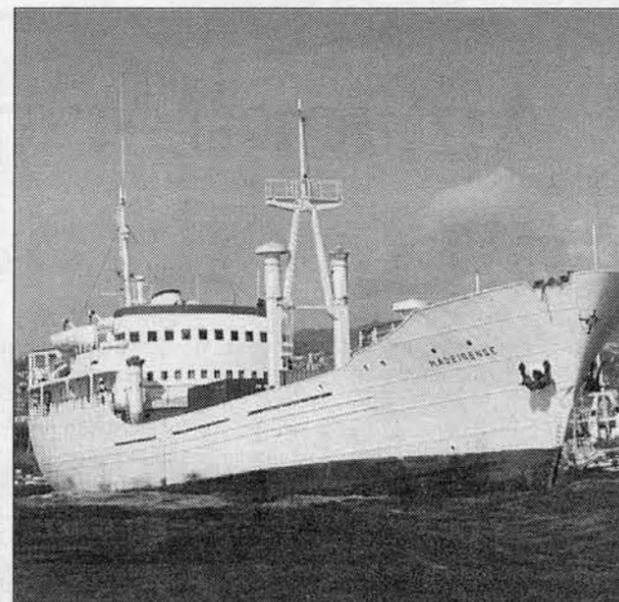
tador regular do nosso porto.

Sete convés, nos quais se encontram restaurantes como o “Atlantic” e o “Lido Buffet”, três piscinas, cinema, boutiques, um clube nocturno onde se pode ouvir música dos anos 40 e 90, discoteca, são alguns dos serviços oferecidos a bordo.

Além disso, há concertos de música clássica no “Me-

ridian Lounge”, o piano bar, “Crows Nest” (espaço especialmente equipado para crianças), quarto de vídeo, hospital com sala para intervenções cirúrgicas, enfermaria nocturna, golfe, ténis de mesa, convés de ténis e para futebol, ginásio e livraria.

Nos camarotes do “Canberra” existem dois canais de rádio, onde pode ouvir-se música clássica e as no-



O “Madeirense” continua a viajar para o Porto Santo.

tícias através do serviço mundial da BBC, televisão, ar condicionado, telefone, casa de banho privativa e duche.

O “Canberra”, concebido inicialmente para efectuar ligações entre a Austrália e a Grã-Bretanha, teve momentos dramáticos na sua carreira, como sucedeu em 1982, quando foi requisitado pelo Ministério da Defesa britânico para transporte de tropas para as ilhas Malvinas, aquando da guerra entre a Inglaterra e a Argentina.

Nessa altura, o navio sofreu algumas transformações para possibilitar a aterragem de helicópteros.

Durante a permanência naquelas paragens sul-americanas, o “Canberra” foi utilizado como navio-hospital.

De regresso à Grã-Bretanha, foi totalmente reparado, a fim de ser utilizado de novo em cruzeiros. Embora anuncie que o navio pode ser desmantelado em breve, o que é certo é que continua a realizar cruzei-

ros, embelezando qualquer porto de escala. Aliás, se um dia isso acontecer, deixará um espaço muito difícil de preencher no mundo marítimo, apesar da crescente construção de novos navios de maior porte.

Para além do paquete inglês, é também esperado hoje — 21.30 horas — o porta-contentores antequano “Cádiz”, que navega de Roterdão a caminho de Tenerife. Na Madeira, o “Cádiz” vai descarregar contentores e tubos de ferro, deixando o nosso porto amanhã à noite.

De saída vão estar os navios que habitualmente asseguram as ligações de e para o Porto Santo. Depois de ter aportado ao Funchal esta madrugada, vindo de Canárias, o “Lady of Mann” tem a sua saída prevista para as 8 horas e o regresso do Porto Santo para as 18 horas. Pelas 15 horas deixa o Porto do Funchal o “Madeirense”, que transporta para a Ilha Dourada carga geral e contentores.

M. T. C.

DE PASSAGEM

Japoneses na pesca andam próximos...

Mas o Porto do Funchal foi ontem ponto de escala de dois barcos de pesca japoneses. O “Koei Maru 18” e a versão baptizada por “58” esti-

veram no Funchal entre as 11 e 16 horas. Abastecer-se de combustível e víveres, bem como mudar a tripulação, estiveram na base da escala destes dois

barcos, que pelo facto de terem escolhido este porto deverão operar em águas próximas da ZEE da Madeira.

M. T. C.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

CARGA

07 — Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega à noite. Contentores e automóveis. (Portomar)

CRUZEIRO

06 — Canberra, britânico. De Southampton para Tenerife. Chega às 08.00 e sai às 19.00 horas. Traz 1.603 passageiros em trânsito. (Blandy)

07 — Eugénio Costa, liberlandês. De Tenerife para Málaga. Chega às 07.00 e sai às 19.00 horas. (Ferraz)

09 — Amerikanis, panamiano. Vem de Lisboa. Chega às 09.00 e sai às 17.00 horas. (Blandy).



tranvex
TRANSITÁRIOS
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



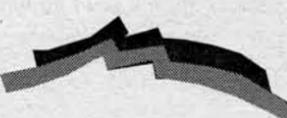
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

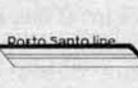
ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



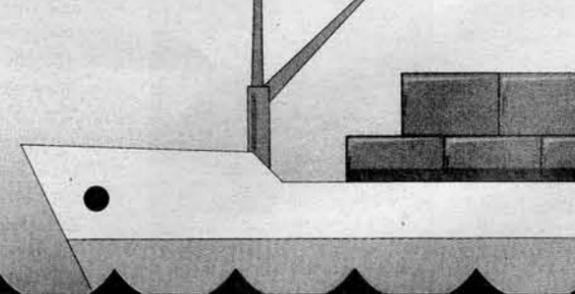
marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa	Agentes em Leixões	HAMBURG	Porto Santo line
			
Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	PORTO	Serviços de linha regular para:	Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal
<ul style="list-style-type: none"> • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R. 		<ul style="list-style-type: none"> • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo 	<ul style="list-style-type: none"> Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



arnaud
desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — **Aeroporto:** S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

EM SANTANA

Agricultor perde a vida em queda de 250 metros

Vítima de queda de uma altura aproximada de 250 metros, o corpo do septuagenário, que se presume ter sofrido o acidente na tarde do dia anterior, foi retirado na manhã de ontem pelos bombeiros.

Joaquim Vieira, o infeliz agricultor e chefe de família que pereceu no abismo, terá sido supostamente empurrado por uma pedra que se desprendeu de um morro, quando descia a vereda que vai dar a uma das suas hortas, situadas quase à beira-mar.

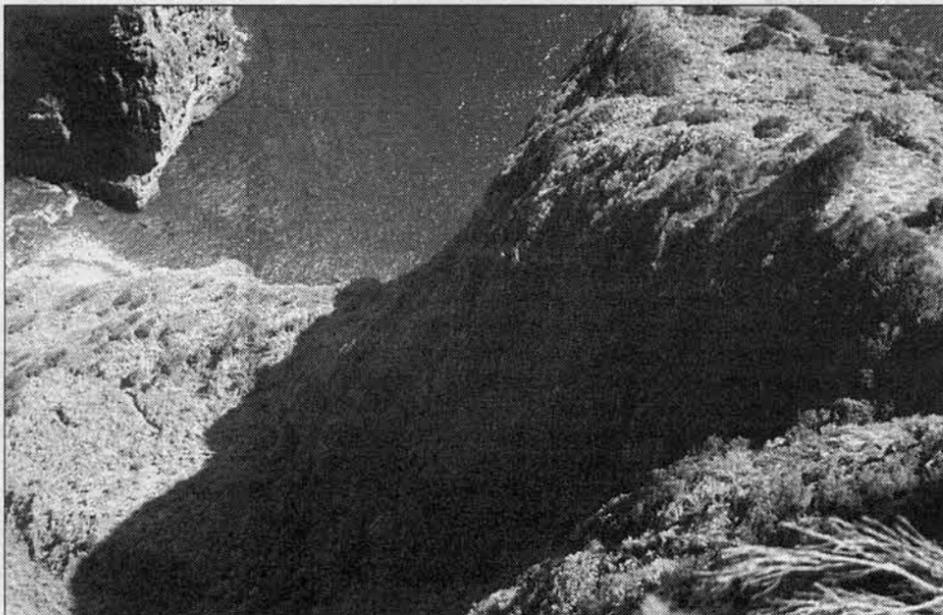
O falecido, que residia ao sítio de Santo António, naquela freguesia, estava habituado a percorrer a vereda do abismo em causa, no entanto, surgiu o inesperado, quando o ancião se deslocava, por volta das 3 horas da tarde de segunda-feira, transportando ao ombro um pote com 10 litros de água, destinada a lavar o lagar para a vindima que deveria realizar-se ontem.

A tragédia interrompeu a tradição daquela família, que já na noite de anteontem começou a supor o pior, dada a falta de comparência do chefe da casa no seio familiar. Ainda ao fim do dia de anteontem, foram encontrados na vereda, por dois filhos da vítima, o bordão do infeliz agricultor e o pote que o mesmo transportava, mas, caminhar pelo abismo, já noite, era impossível.

Já havia descido cerca de 100 metros

Descer o abismo, até à propriedade do inditoso

- Tinha 72 anos de idade, o agricultor que ontem foi encontrado morto num abismo do cortado de Santana, mais precisamente nas rochas do Pico da Caldeira.

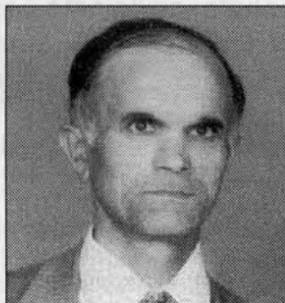


O abismo onde caiu o agricultor.

Joaquim Vieira, calculam os mais conhecedores daquela localidade ser um desnível de quase quatrocentos metros em relação ao caminho principal.

O bordão da vítima e o pote, este com sinais de ter sido atingido pela pedra que se desprendeu do cimo das rochas, foram encontrados a cerca de 100 metros abaixo do caminho até onde conseguimos chegar. Foram dois filhos do falecido que encontraram, anteontem, quando estranharam o regresso tardio do pai a casa, o que não era hábito.

Quando já suspeitavam o pior, os filhos do malo-



grado agricultor pediram a intervenção dos bombeiros, que efectuaram buscas até quase às 3 da manhã, sem que, no entanto, viessem a encontrar a vítima. Buscas que continuaram ao romper do dia de ontem, vindo a confirmar-se a tragédia, por volta das 10 horas.

No fundo do abismo estava o vinho: a parreira e o lagar, de onde já foi retirado este ano o produto para encher uma pipa. Faltava o resto, que estava agendado para ontem. Infelizmente, tudo ficou adiado ou, talvez, anulado.

O cadáver, retirado do local na presença da PSP e do delegado de Saúde, foi transportado para o cemitério de S. Gonçalo, onde deverá ser autopsiado.

O Joaquim Vieira era casado com Ana Augusta de Freitas e deixa quatro filhos, todos de maior idade.

J. R.

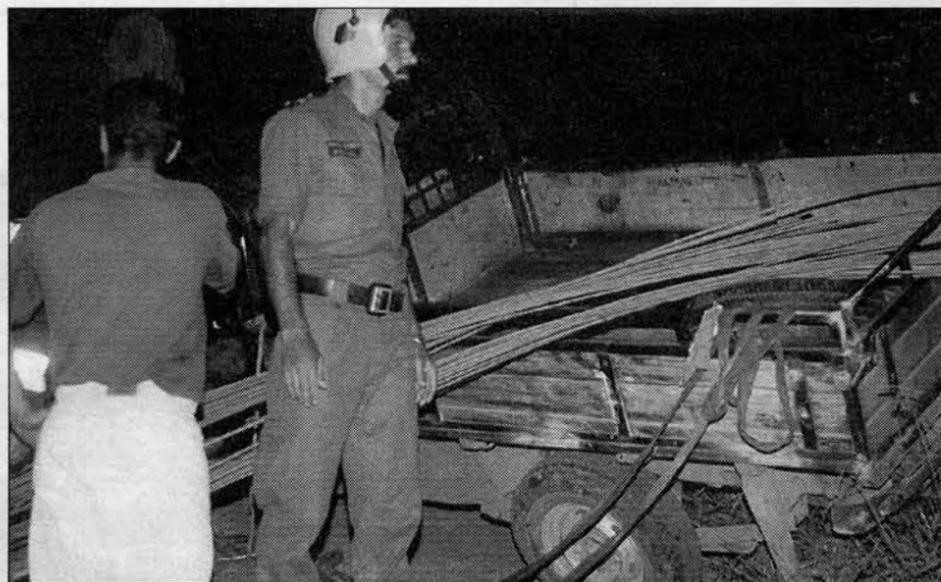
EM S. ROQUE

Acidente com furgoneta provocou três feridos

Na noite de anteontem, registou-se um acidente com uma furgoneta, nas proximidades da Igreja Velha - S. Roque.

Três feridos, aparentemente sem gravidade, foi o balanço do sinistro, ao qual compareceram ambulâncias e material de desencarceramento dos "Voluntários Madeirenses".

O acidente verificou-se quando a viatura, tipo ligeiro de mercadorias, conduzida por José Maria Gonçalves, subia o caminho íngreme denominado Cabouco, na Bugiaria. Por razões que se desconhecem, a viatura não conseguiu manter a marcha, pelo contrário, começou a deslizar, acabando por embater com a caixa num morro, e com a parte dianteira no muro do lado contrário, fechando o cami-



Bombeiros removem a viatura.

nho ao trânsito e aos peões.

Na viatura acidentada, de marca "Datsun", viajavam ainda José Marcelo

Marques e José Alberto Silva, todos residentes naquelas proximidades. Os sinistrados foram transportados ao Serviço de

Urgências do Hospital do Funchal, onde receberam tratamento a ligeiras escoriações, regressando mais tarde às suas residências.



Embora não pareça, é um "Mini".

NO PORTO NOVO Incêndio em garagem destruiu um "Mini"

Um incêndio de origem desconhecida, numa garagem do Porto Novo, destruiu totalmente um "Mini".

Ao sinistro, que rapidamente tomou grandes proporções, acorreram de imediato os bombeiros de Santa Cruz e de Machico, não conseguindo, todavia,

evitar a destruição do veículo que se encontrava na garagem envolta em chamas.

O restante recheio daquele espaço, cuja discriminação não apurámos, foi igualmente consumido pelo fogo, tendo o prédio, inclusivamente, sofrido avultados prejuízos.

FOGO NA FRITADEIRA

Bombeiros da cidade a bordo do "Pico Grande"

Foi mais o susto. Quando os bombeiros das duas corporações da cidade chegaram ao "Cais dos Contentores", o incêndio a bordo do navio "Pico Grande" já havia sido extinto pela tripulação.

Na realidade, a movimentação de bombeiros em direcção à Pontinha,

ontem à tarde, chamou a atenção e chamou muitos curiosos ao "Cais dos Contentores". Felizmente, tudo acabou em bem, pois, o fogo surgido na fritadeira, foi rapidamente extinto pelo pessoal de bordo, razão pela qual os bombeiros não chegaram a actuar.

NO ESTREITO

Brasileiro agredido no arraial do Covão

Um homem, de nacionalidade brasileira, de 33 anos de idade, foi anteontem agredido quando participava no arraial do Covão, no Estreito de Câmara de Lobos.

Uma contenda, cuja origem desconhecemos, só terminou quando o visitante, actualmente a residir em Gaula, foi agredi-

do na cabeça com uma garrafa, por um indivíduo que não foi possível identificar. A vítima da agressão foi transportada ao Hospital do Funchal pelos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, tendo recebido tratamento no serviço de urgência e seguido depois o seu destino.

NA PESTANA JÚNIOR

Mulher atropelada junto à passadeira

Vítima de atropelamento, deu ontem entrada, no serviço de urgência do Hospital do Funchal, uma mulher de 34 anos de idade.

A sinistrada, que sofreu no sinistro vários hematomas, escoriações e ferimentos, foi transportada para aquele estabelecimento

hospitalar numa ambulância dos BVM.

Trata-se de Rita Maria Freitas Bettencourt, residente ao Beco do Matadouro, na mesma artéria.

Segundo nos informaram, a sinistrada ficou em observações no mesmo hospital.

DIZ - SE



"Abandonou-se a agricultura aos vermes da UE, mas permite-se que, ao menos lavrem incêndios. Desde D. Dinis que nunca se lavrou tanto em Portugal".

— César Príncipe no JORNAL DE NOTÍCIAS.

"A perversão da função política pela mediatização começa a atingir situações extremas".

— João Amaral no JORNAL DE NOTÍCIAS.

"Liberdade de religião é uma coisa; liberdade para enganar o próximo é burrice democrática".

— C. Moreira Vales no CORREIO DA MANHÃ.

"Não há nada de substancial que diferencie o novo programa do PSD dos seus congêneres anteriores. A escrita das propostas e os verbos escolhidos (malguns casos escondidos) para apresentar as medidas do partido resumem-se a um duplicado mais ou menos subtil (...) dos programas dos últimos governos, ou seja, do homem que vai deixar de geri-los: Cavaco Silva".

— Vicente Jorge Silva no PÚBLICO.

"O facto é que o programa eleitoral do PSD é tão abundante em promessas para a Nação Portuguesa como é parco de respostas para os problemas da "pessoa humana".

—Ibidem.

"O novo programa eleitoral do PSD promete literalmente tudo, sem esquecer a diminuição dos impostos, que é aquilo que a generalidade dos cidadãos reivindicam ao Estado".

— Ibidem.

"A questão é que Cavaco estava associado, apesar de tudo, a uma imagem de modernidade. E Nogueira começa a ser marcado pela imagem — porventura injusta, mas real — de provincianismo".

— Ibidem.

"Já vi o Paulo Portas benzer-se antes de discursar, já o vi fingir que apagava incêndios, já o vi de cabaz de uvas às costas no meio de uma vindima. Ainda hei-de vê-lo descer às minas, pescar ao candeio e alcatroar estradas. O povo é fascinante!"

— Miguel Sousa Tavares no PÚBLICO.

"Quem é o incendiário português típico? «Homem, entre 20 a 45 anos, solteiro ou viúvo, sofrendo de desvios sexuais. Proscrito socialmente, sente-se repudiado pelas mulheres. Introverso e com uma forte necessidade de se fazer notar no meio onde vive». É o que pensam polícias e psicólogos que tentaram perceber com quem estão a lidar".

— Lê-se no PÚBLICO.

"O problema de Fernando Gomes é que não frequentou o Palácio das Necessidades nem foi (que se saiba) militante de um partido maoista".

— J. Fragoso Mendes no DN/Lisboa.

"Os temas para o debate Nogueira-Guterres na RTP já estão definidos. A Defesa, área complicada para o líder do PSD, devido aos casos OGMA, ficou de fora".

— João Pedro Henriques no DN/Lisboa.

"Se há, de facto, justiça Divina e se Deus, para além dos atributos conhecidos, ainda tem memória desportiva, se calhar aproveita este raro momento em que, de facto, possuímos uma Selecção de indiscutível valor e mentalidade profissional para nos ajustar as contas..."

— Vítor Serpa in "A BOLA".

TERÇAR ARMAS, POR QUEM?

Freitas do Amaral: o ideólogo e os outros

ALVES DE SOUSA

O Prof. Freitas do Amaral publicou um livro intitulado "O ANTIGO REGIME E A REVOLUÇÃO". Nas páginas deste jornal foi aquela obra referida de uma maneira superficial e lacunar. Pretendeu-se, no referido artigo, apenas, concluir: CDS de Freitas, sim, era um partido a considerar, o actual CDS/PP não deve ser tomado em conta. O PP é, curiosamente, mimoseado no artigo, com os mesmos epítetos com que ao tempo de Freitas do Amaral qualificavam o, então, CDS.

O articulista esqueceu um aspecto importantíssimo contido no livro. Tendo sido colocados à disposição do CDS os arquivos da Acção Nacional Popular os seus dirigentes recusaram. Pensavam que os partidos se imporiam pelo trabalho profícuo. Diz o Prof., preto no branco, foi o PPD que veio a aproveitá-los em benefício próprio. Viu-se, realmente, o proliferar em listas do, ao tempo, PPD pessoas do antigo regime. Elas eram Presidentes de Câmaras eram Presidentes de Juntas de Freguesia, enfim, nos mais diversos postos surgiam estes elementos. Parece, portanto, que se há partido ao qual pode ser endereçada a condição de herdeiro do antigo regime será ao PPD/PSD.

O CDS surgiu em período particularmente difícil da nossa vida colectiva, teve, desde o princípio, a coragem de se assumir como partido com filosofia de direita. Valeu-lhe, como hoje volta a acontecer, a tentativa de o encostar à direita do sr. Le Pen. O CDS pertenceu, internacionalmente, à União Europeia das Democracias Cristãs, organização que congregava partidos dos diversos Países da Europa Comunitária cujos princípios ideológicos cabiam nessa concepção. Saiu, com a passagem a PP, da UEDC. O partido na sua génese (isto vem muito bem explicado, e o articulista esqueceu) foi aceite pelos partidos da democracia cristã europeia. A Democracia Cristã, está para Le Pen como Mussolini estava para o Partido Conservador britânico. É desonesto insinuar-se, na opinião pública a coincidência ideológica entre por exemplo Le Pen e Jacques Chirac. Em França todos se ririam desta comparação mas cá, torpemente, lança-se a atoarda. Este facto (pertencer ao grupo das Democracias Cristãs) foi fundamental para a sobrevivência do partido na fase difícil do

Congresso do Palácio de Cristal no Porto. Estamos perante um partido que tem uma filosofia. Boa ou má, sendo publicitada, cabe aos militantes e eleitores tomarem as suas opções. É profundamente injusto enveredar-se por mistificações, cópia fiel de há 20 anos. As linhas programáticas dos partidos são as caras com que eles se apresentam à sociedade. Têm direito à vida os partidos de direita como têm os de esquerda. Pior, muito pior, que os partidos serem de direita ou esquerda é o que acontece com os partidos "sociais-democratas" no antigo bloco de Leste. Aí temos os antigos partidos comunistas "repintados de fresco" em social-democratas. Isto sim é enganar o eleitor. O CDS teve, desde o início da sua vida, uma posição ideológica perfeitamente definida. Alterou, nesta nova fase, a sua integração nas famílias europeias. É verdade. Integra o CDS/PP a RDE, hoje 3º grupo no conjunto europeu. Quem poderá atirar a primeira pedra? O PSD não tem legitimidade para isso. A razão pela qual o PSD está limitado é a sua ambiguidade ideológica que é,

- **Bateu, o PSD, ao ferrolho da Internacional Socialista, onde está a grande maioria dos partidos social-democratas Europeus, a porta manteve-se encerrada.**

quase totalmente substituída por pragmatismo. Fica assim o partido impossibilitado de aderir àquele grupo além fronteira. Ao contrário do CDS/PP, não tem o PSD um conjunto de princípios que lhe dê o "Norte". Bateu, o PSD, ao ferrolho da Internacional Socialista, onde está a grande maioria dos partidos social-democratas Europeus, a porta manteve-se encerrada. Daí para cá várias têm sido as ligações a actual é ao grupo liberal, 4.º no conjunto da Europa, onde o 1.º é o socialista.

A formação cívica das nossas populações não é grande e um artigo como o do dia 27 de Agosto não contribui em nada para a sua formação. O artigo em causa abordava as questões levantadas pelo académico, Prof. Freitas do Amaral, de um modo muito centrado na óptica de partido. Obviamente, não CDS. É evidente que o livro do Prof. fala de coisas que estão acima, muito acima, da simples luta partidária. As regras do jogo democrático são a sua preocupação ele di-lo e ex-

plica também o porquê de se ter colocado à margem do regime caído a 25 de Abril de 1974. Teve sempre a noção do posicionamento do País na sua inserção mundial e não esteve, oportunistamente, no Portugal do Minho a Timor, para mais tarde, pragmaticamente aparecer feito jacobino, a falar de democracia. O CDS teve um nascimento assente em princípios.

O Partido Socialista, nascido antes de 1974, tem, necessariamente, uma outra concepção da sociedade que está retratada no seu programa. As espinhas dorsais dos partidos são os seus programas. Esses é que vão ser colocados à escolha do eleitorado e por ele legitimados para governar. Optando-se por posições de mero pragmatismo instala-se, a médio prazo, a confusão no espírito dos eleitores. Manipulam-se assim as escolhas conscientes que se pretende ocorram no acto de votar. Presta-se um mau serviço à Democracia se ao eleitorado não se lhe falar em termos claros. Não é crime ser-se de direita ou esquerda. O livro de Freitas do Amaral também nos leva a essa conclusão. Ele tem a clarividência de reconhecer a importância que um partido opositor do CDS (no caso o PS) teve nos períodos conturbados de 1975. Outros seriam incapazes de o fazer. A honestidade intelectual é manifesta no

autor, consegue fazer-nos sentir, usando a linguagem da época em que se situa o livro, que a grande luta a desenvolver pelos chamados partidos burgueses, era contra a ditadura do proletariado. Freitas do Amaral vem terçar armas por um homem que ele reconhece como sendo de esquerda mas que permitiu, com o seu bom senso, evitar a guerra civil ao País. Falo do marechal Costa Gomes normalmente vilipendiado pelos espíritos sectários.

Há valores que estão muito para além das comezinhos classificações de direita e esquerda. Evite-se, por ter elevados custos para a colectividade, ser-se de esquerda às 2ªs, 4ªs e 6ªs, e de direita às 3ªs, 5ªs e sábados. Poder-se-ão perpetuar, por este processo, governantes ou partidos no Poder não é, no entanto, isso que preconiza Freitas do Amaral no seu livro. Essa será a democracia à Mexicana, onde "os mesmos" se sucedem a si próprios e, a médio prazo, lá estarão os Zapatistas a pedir contas.

LURIE'S WORLD



"Como já tinha avisado, Saddam: Fumar pode ser prejudicial à sua saúde!"

abcdefghijklmnp
bcdefg
pqrstuvwx

COMUNIDADE

Os emigrantes (I)

* FERNÃO REBELO DE FREITAS

N a edição deste DN do dia 21/10/79, (vão quase 16 anos), escrevemos então, um texto que tinha como título "Emigração: Que Política?". Decorrido este espaço temporal, o tema, continua a ter interesse. Neto de emigrante, talvez por isso, temos por este assunto um carinho especial. E devemos aqui referir o que é inofensível: o emigrante desta Região muito tem feito pela sua (e nossa) Terra, e pelo seu desenvolvimento.

Qual seria o figurino económico e social da Região, não fora a emigração de décadas? Aliás, para um País como Portugal e uma Região como a Madeira, é matéria que ganha uma dimensão acrescida e bastante importante, seja qual a óptica pela qual a foqueiros. Nos nossos dias, a emigração ganhou mesmo, actualidade maior. E requer uma análise mais verdadeira.

Se em relação à Europa Comunitária, hoje já não faz sentido, pelo menos em termos jurídicos, falar-se em emigração, sobretudo quando estiver em vigor, na sua plenitude, a livre circulação de pessoas e o direito de estabelecimento, (todavia a emigração para as Ilhas do Canal, no Reino Unido, merece devida análise) o certo é que houve alterações significativas que requerem aos Países, aos Governos, às organizações (internacionais ou nacionais) enfim, aos cidadãos, uma maior atenção para esta questão. **A adopção de políticas eficazes que confirmem à emigração e aos emigrados a relevância e apoio que indiscutivelmente merecem, continua a ser uma exigência nacional.**

No caso concreto da Madeira (mais que Porto Santo), a emigração teve, sobretudo após a II Guerra Mundial, uma expansão significativa. Por causas e factores de ordem económica - fundamentalmente - (a pobreza) e sócio-culturais (a exclusão social e a busca de sobrevivência, misto de "revolta" e aventura, que de algum modo sempre coexistiu com a condição e a idiossincrasia do insular). Em busca de uma vida melhor. Não é por acaso que ao longo da história mais recente, foram os povos dos países mais desfavorecidos da Europa (os do sul, e dentre este, os insulares) - e para só falarmos deste Continente, quem mais emigrantes fez dirigir para os diversos países de acolhimento (Portugal, Espanha, Itália, Grécia). Assim, Brasil, Caracas, África do Sul, Venezuela, "América" (EUA), Canadá, e num tempo mais recente Austrália, França, Reino Unido, etc. foram países de destino. A emigração sazonal hoje, vai substituindo a tradicional.

Mas foi sobretudo para a Venezuela e África do Sul onde maior número de famílias desta região insular se dirigiram. Aí, com maior ou menor dificuldade, - mas sempre com custos sentimentais, psicológicos e familiares (muitas famílias nunca se refizeram...) - , se radicaram e tiveram (a sua grande maioria) condições económicas e laborais que as Ilhas não lhes proporcionavam, infelizmente. Emigrar, foi e é, também - deve dizer-se - , nalguns casos, uma atitude de "revolta". De rebeldia. De protesto "surdo"...

Mas se nalguns dos países de destino a integração fez-se genericamente sem grandes traumas ou sobressaltos, noutros nem por isso. O

caso da África do Sul, porém, quer no absurdo regime de "apartheid", quer na actual sociedade democrática multirracial em mudança, as dificuldades foram, e são, grandes, para grande número de emigrantes.

Por outro lado, a instabilidade político-económica e monetária que tem existido na Venezuela, para além do elevado índice de criminalidade, tem conferido uma caracterização peculiar às colónias de emigrantes. Sem alarmismos, mas com sereno realismo e cuidado, não deve contudo, ser desvalorizado ou escamoteada esta realidade.

Hoje, a situação nestes dois países, mas de modo mais acentuado na África do Sul, é preocupante e angustiante. E mereceria das autoridades nacionais e regionais e da própria UE, uma maior atenção e vigoroso apoio.

Ireversíveis transformações políticas, sociais e jurídicas que este último país conheceu nos últimos anos, acarretaram convulsões e agitação social (compreensíveis, em parte) que propiciou o aumento em flecha da criminalidade. O banditismo, o assalto, o roubo, enfim, a violação à lei e ordem públicas, têm feito principalmente do imigrado a principal vítima.

A emigração é o reflexo e elucidação do que somos como Ilhas e Regiões. Ilustração e consequência do isolamento físico, da periferia geográfica, da marginalidade económica, da exclusão social e do atraso cultural.

Hoje, a realidade sócio-cultural e económica está derramada pelos cinco continentes. As Ilhas Atlânticas deram lugar a outras "ilhas",

parte com o dinheiro dos contribuintes) tem feito chegar desta nossa Região a todo o Mundo, o que seria razoável, necessário e meritório?

Que poderes autonómicos temos e queremos nós, para exigir que as Regiões insulares, às quais maior captação de emigração tem no País, conheçam também neste importante domínio, um tratamento justo e equitativo para os nossos emigrados?

Em suma: intercâmbio, cooperação, solidariedade.

3.º A extensão do direito de voto aos emigrantes, onde ainda não lhe é facultado.

Obstáculos de ordem administrativa, burocrática e processual, que porventura, desvirtuem a genuinidade e a verdade do voto, são reais. Porém, é justo conferir aos emigrantes efectiva igualdade de direitos, nesta matéria.

4.º Adopção de adequadas medidas legislativas (financeiras, fiscais, etc.) capazes de incentivar, com seriedade e confiança o emigrado, a aplicar as suas poupanças, nos sectores económicos carenciados e prioritários da Região (no caso) por lei regional classificadas, para o efeito. Um instituto de promoção de investimento do emigrante, seria um instrumento idóneo e desejável. Que criasse emprego, e valorizasse a produção regional.

5.º Uma nova atitude educacional, cívica e político-cultural interna, de compreensão e carinho para os problemas dos emigrantes. Fundamentalmente, para os que regressam, e, por razões estranhas e perversas, passam a ser, em certas situações, "imigrantes" na sua própria

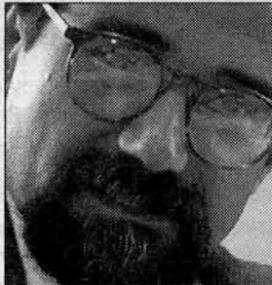
Terra. Sobretudo aqueles que não foram bem sucedidos. O caso dos estudantes universitários, filhos de emigrantes, mas que não usufruem das reduções no custo das passagens aéreas, é só um exemplo de discriminação.

A RAM e a Autonomia têm de rever, cremos, o seu posicionamento e política de emigração. Um "Centro das Comunidades Madeirenses", e um órgão, tão só com funções quase "gastronómico-consultivas" (o "Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses") e um pomposo mas ineficaz Congresso, é pouco. Em termos de acção política, vai remetendo o vasto e relevante tema de emigração a simbólicas e folclóricas representações ou eventos sócio-políticos (ou quase partidários) para fazer crer que se trata realmente de algo útil e meritório.

Final, que políticas concretas e credíveis tem o Governo Regional para com os seus emigrantes? Alguém ouve e resolve as suas queixas e problemas, na medida do razoável?

Um alerta. A eclosão da xenofobia e do racismo. Vão germinando e deixando as suas marcas um pouco por todo o mundo, mas de modo mais evidente e perigoso na Europa. Os portugueses, e madeirenses particularmente, povo emigrante por excelência, terão de ter os "anti-corpos" suficientes para combater tal trágica "doença". Manifestar inequívoco repúdio e combate a tal "praga social" é uma exigência.

* ADVOGADO E LÍDER DO PS NA A.L.R.



• **O caso da África do Sul, porém, quer no absurdo regime de "apartheid", quer na actual sociedade democrática multirracial em mudança, as dificuldades foram, e são, grandes, para grande número de emigrantes.**

onde a condição e a essência do ser insular persiste. Com todas as suas características, virtudes e defeitos. Caracas, Joanesburgo, Santos, New Bedford, Jersey, entre outras mais, são hoje metrópoles que acolheu "ilhas" madeirenses e açorianas. E prolongam assim, toda a sua realidade sócio-cultural nesses espaços geográficos.

Uma nova política de emigração que privilegie o homem integral e sua família é importante e necessária. Fiquemos com cinco ideias síntese:

1.º O pressuposto, qual "prius" lógico e ontológico, que o emigrante é, por natureza um ser humano. Insatisfeito; carente; "conquistador" dum futuro melhor; e tem, inclusive, o "direito a emigrar" consagrado na Lei Fundamental (art.º 44.º, n.º 2, da Constituição).

2.º O estabelecimento de sistemas de informação, séria, pluralista e permanente, que faculte ao emigrante "rever" a sua Terra, as suas gentes, a sua cultura, a história, costumes e tradições, enfim, a realidade quotidiana da sua pátria, região, comunidade. Hoje, a evolução tecnológica no domínio das telecomunicações permite-o.

A propósito, a RTP Internacional (porque concessionária dum serviço público, paga em

DIZ - SE



"A NATO já está mais do que decidida: a segunda vaga de bombardeamentos sobre os sérvios da Bósnia deve ocorrer sem hesitações. A ONU ainda está a discutir politicamente a decisão, mas ela será certamente o apoio à aliança militar".

- Do Internacional no PÚBLICO.

"Os homens de Ratko Mladic não retiram, fazem exigências, tentam ganhar tempo com declarações contraditórias, não percebem que o mais difícil ao Ocidente foi «meter a chave de ignição» para a estrea. Agora, um segundo, um terceiro raio de serão «naturais»".

- Ibidem.

"Quando ouviram na rádio a notícia da sua morte, pensaram: «Pronto, vão-nos matar». Foi o momento de maior tensão vivido pelos cinco observadores da UE na ex-Jugoslávia, libertados pelos sérvios da Bósnia, depois de terem ficado retidos durante cinco dias".

- Ibidem.

"Os sérvios pensavam que estávamos a guiar, via rádio, os aviões da NATO em direcção das posições sérvias. Pelo que fomos presos e interrogados individualmente por um coronel que actuava como juiz militar sobre o equipamento de comunicações que levávamos nas viaturas..."

- General Garcia Esponera ao enviado do "EL PAIS" em Belgrado.

"Percebemos que alguns milicianos de Mladic diziam entre eles «... é preciso matá-los, é preciso matá-los». Percebemos logo isso pelo que... não sentimos medo".

- Embaixador Sanchés Rau ao "EL PAIS".

"«Se tiver a coragem de parar agora, senhor Presidente da República francesa, sairá engrandecido aos olhos do mundo», pediu o mítico comandante Jacques Cousteau ao Presidente Jacques Chirac. Mas nenhum sinal chegou do Eliseu. O mais certo é o mundo acordar hoje com mais uma bomba atómica explodida".

- Do Internacional no PÚBLICO.

"Mikhail Gorbachev critica duramente o reinício dos ensaios e afirma que Jacques Chirac «é um homem político sério, que não tem necessidade destes ensaios para afirmar o seu prestígio»".

- Do Internacional no DN/ Lisboa.

"Hoje, há mais mulheres atingidas pelos efeitos da guerra do que alguma vez houve na história. Isto constitui uma lamentável tendência para a humilhação organizada, incluindo violações em massa".

- Butros-Ghali, na abertura da IV Conferência Mundial sobre a Mulher.

"As mulheres lutaram sempre ao lado dos homens contra a escravatura, a colonização e o «apartheid». Agora é a vez dos homens se unirem às mulheres na sua luta pela igualdade".

- Gertrude Mangella, ibidem.



LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA ANALISADA EM CABO VERDE

Chissano nega entraves à formação da CPLP



Em Cabo Verde, a unidade de países de língua oficial portuguesa foi um dos temas abordados levemente.

- O presidente moçambicano negou sábado na Cidade da Praia que Moçambique esteja a resistir à institucionalização da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).

Chissano, que falava numa conferência de imprensa realizada no final da sua visita oficial de quatro dias a Cabo Verde, considerou falsas as afirmações feitas a propósito por um jornalista e declarou que Moçambique "não está a resistir a coisa nenhuma e nem está a impor nenhuma condição".

Segundo o chefe de Estado moçambicano, o que o seu país deseja da formação da Comunidade "é o que desejam todos os PALOP e talvez mesmo Portugal e o Brasil. Isto é, a criação de uma comunidade viável, operativa e que sirva os interesses de todos os países".

Chissano reafirmou, a propósito, que Moçambique está empenhado na realização desse objectivo.

O chefe de Estado moçambicano destacou, por outro lado, que "não há nenhuma interferência anglófona" em Moçambique, porque, segundo disse, se houvesse qualquer interferência anglófona eu não estaria aqui a falar em português, estaria a falar em inglês".

"Nós lutamos em português, vencemos o colonialismo português em português, não foi em inglês. Também vamos cooperar em português com Portugal. Aliás cooperamos com muitos países anglófonos em português. Não acordos que se assinam em Moçambi-

que e que não tenham tradução em português" - precisou Chissano.

O presidente moçambicano acrescentou ainda que considera o seu país como estando, entre os PALOP, na vanguarda da propagação e divulgação. "Foi Moçambique o motor para a introdução da língua portuguesa na OUA e noutros fóruns como a OMS".

Chissano informou que Moçambique está em contacto com o Governo português e "já explicámos que a nossa possível adesão à Commonwealth não tem nada a ver com a criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa".

Para o presidente moçambicano a adesão do seu país à Comunidade Britânica, tal com já é neste momento membro da Comunidade Islâmica, não pode pôr em causa a sua participação na CPLP ou noutra qualquer que vier a ser criada.

Chissano acrescentou que no entanto a posição de Moçambique, tal como a dos restantes PALOP, é a de que "a comunidade não deve basear-se apenas no facto dos povos falarem a mesma língua".

Segundo o chefe de Estado moçambicano, "é preciso avançarmos para todas as formas da cooperação". Citou a propósito a necessidade do estabelecimento de uma cooperação económica, cultural, científica e no contexto da emi-

gração e movimento das pessoas entre os Estados que vierem a integrar a CPLP.

O presidente da República de Cabo Verde, António Mascarenhas Monteiro, anunciou sábado na Cidade da Praia a realização do Conselho da República com vista à marcação das próximas eleições legislativas e presidenciais neste país africano de língua oficial portuguesa.

O anúncio foi feito ontem à tarde pelo chefe de Estado cabo-verdiano durante a conferência de imprensa realizada no final da visita oficial a Cabo Verde do presidente moçambicano, Joaquim Chissano.

Os presidentes de Cabo Verde e Moçambique, Mascarenhas Monteiro e Joaquim Chissano, manifestaram ontem a sua satisfação pela realização da próxima Conferência Ministerial preparatória da Cimeira dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que decorrerá em Maputo.

No comunicado final divulgado ontem à tarde na Cidade da Praia, no fim da visita oficial que Joaquim Chissano efectuou a Cabo Verde, desde o dia 30 de Agosto, os dois chefes de Estado exprimiram o desejo de que a conferência ministerial preparatória da CPLP possa vir a constituir uma boa oportunidade para um melhor enquadramento dos objectivos da Comunidade e lançamento de bases de uma cooperação futura.

Quanto ao Grupo dos Cinco, Chissano e Mascarenhas Monteiro reconheceram a solidariedade que sempre caracterizou a relação dos "países irmãos" que o compõem e os profundos laços fraternais

forjados por um passado comum.

Destacaram igualmente os sucessos alcançados pelo Grupo dos Cinco, individualmente e no seu todo, com vista à consolidação de Estados que "pugnaram pela defesa e fortalecimento da democracia pluralista, enquanto valor universal e condição de desenvolvimento".

Os presidentes cabo-verdiano e moçambicano felicitaram, por outro lado, o Governo de Angola pelos significativos avanços registados no processo de paz e concórdia nacionais "visando uma solução definitiva para o longo e doloroso conflito naquele país irmão".

Os dois chefes de Estado felicitaram "muito particularmente" o Governo angolano pelos seus esforços, conjugado com a acção diplomática dos restantes membros do Grupo dos Cinco, visando "a reposição da normalidade democrática e institucional em S. Tomé e Príncipe".

Segundo o comunicado final na capital cabo-verdiana, a situação internacional, quer a nível global, quer a nível do continente africano, foi objecto de atenção por parte dos dois chefes de Estado.

A esse propósito o comunicado evidencia que se verificou "uma ampla convergência de pontos de vista, designadamente no concernente aos avanços registados no domínio da democratização e da promoção dos direitos humanos, na luta pelo desenvolvimento e integração africanas, bem como os desafios que a realidade prevalente lança ao continente".

Os presidentes de Cabo Verde e de Moçambique congratularam-

se, nesse sentido, com a criação no seio da OUA do mecanismo de Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos e da Comunidade Económica Africana, "dois instrumentos que traduzem uma nova filosofia para o futuro e trazem uma centelha de esperança para o continente".

Mascarenhas Monteiro e Joaquim Chissano encorajaram, a propósito, a OUA a prosseguir nos seus esforços colectivos na busca da paz e segurança nos casos concretos do Burundi, do Ruanda, da Libéria, da Somália e do Sudão.

De igual modo, os dois presidentes reconheceram a necessidade de uma maior conjugação de esforços por parte de todos os países africanos, seja à escala continental seja nos planos regional e sub-regional, com vista a melhorar e facilitar o processo de integração continental.

Cabo Verde e Moçambique reafirmaram também a sua adesão aos princípios e objectivos da CEDEAO e da SADC, respectivamente, e exprimiram a sua determinação em fazer dessas organizações "um instrumento eficaz em prol do reforço da cooperação e integração regionais".

Quanto à evolução da situação interna nos respectivos países, Mascarenhas Monteiro e Joaquim Chissano felicitaram-se pelos progressos já alcançados na consolidação da democracia, na promoção dos direitos humanos, no desenvolvimento económico e social.

Os dois presidentes reiteraram a sua determinação em prosseguir os seus esforços com vista "a debelar as importantes insuficiências que por razões várias ainda persistem" nos respectivos países.

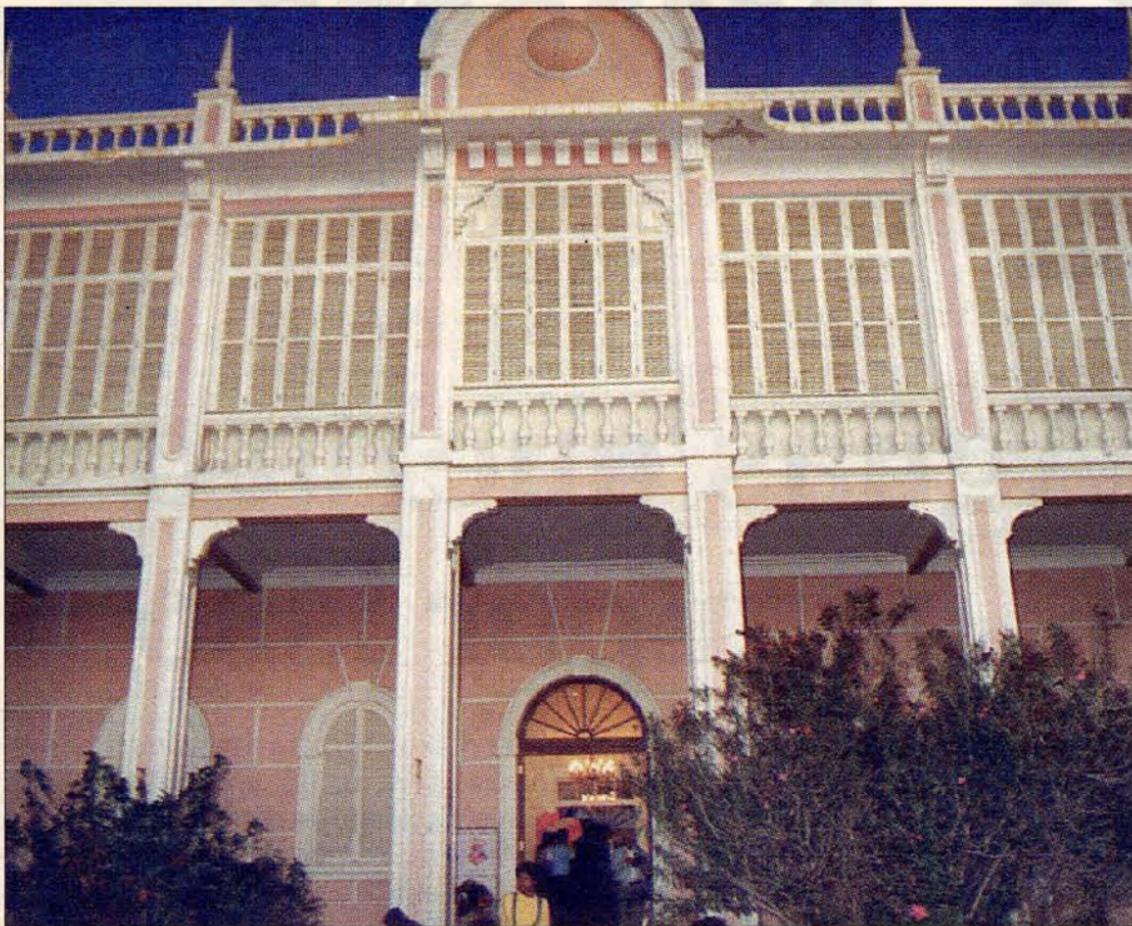
De acordo ainda com o comunicado conjunto, os dois chefes de Estado exortaram os respectivos governos no sentido de buscarem as melhores vias de concretizar os acordos de cooperação bilateral já celebrados entre as partes.

Ainda no plano bilateral, os presidentes das Repúblicas de Cabo Verde e Moçambique reconheceram a necessidade de os dois países continuarem a desenvolver acções práticas de cooperação no domínio diplomático-consular em termos mútuos, tendo Joaquim Chissano informado ao seu homólogo cabo-verdiano da decisão do Governo moçambicano de proceder, na melhor oportunidade, à acreditação diplomática de Moçambique em Cabo Verde.

Entretanto, o presidente moçambicano deixou no final da tarde a Cidade da Praia, rumo à ilha do Sal, de onde regressa ao princípio de domingo ao seu país, via África do Sul.

De salientar que durante a sua segunda visita oficial a Cabo Verde, a primeira efectuada a um país africano de língua oficial portuguesa após a sua eleição por sufrágio directo e universal nas primeiras eleições plurais realizadas em Moçambique, em Outubro de 1994, Joaquim Chissano foi condecorado pelo seu homólogo cabo-verdiano com o Primeiro Grau da Ordem Amílcar Cabral.

A entrega da mais alta distinção honorífica do Estado de Cabo Verde ao presidente moçambicano foi feita, "em reconhecimento pelo seu dinamismo e dedicação à causa da libertação de África, ao desenvolvimento e progresso do povo irmão de Moçambique, mas também ao aprofundamento dos laços que unem os povos moçambicano e cabo-verdiano".



O Palácio presidencial em São Vicente.

GRANDES LAGOS

Embaixador de Cabo Verde enviado especial da ONU

- O embaixador de Cabo Verde em Portugal, José Luís Jesus, vai ser nomeado enviado especial da ONU para a região dos Grandes Lagos (Ruanda, Burundi, Zaire, Tanzânia e Uganda).

Segundo Fred Eckhard, José Luís Jesus, que assumiu a representação diplomática cabo-verdiana em Lisboa em Maio de 1994, será igualmente encarregado de organizar uma conferência regional sobre segurança, estabilidade e desenvolvimento na zona.

A nomeação do diplomata cabo-verdiano surge num momento em que a região de fronteira entre o Zaire e o Ruanda regista um clima de forte tensão, na sequência da decisão do Governo zaireense de expulsar do país milhares de refugiados ruandeses e burundineses.

Esta decisão das autoridades zaireenses foi já criticada pelo Conselho de Segurança da ONU, que deverá pedir formalmente ao Zaire que ponha termo às "repatriações forçadas" e cumpra as suas obrigações internacionais com os refugiados.

José Luís Jesus, que deverá partir ainda esta semana para Nova Iorque, reuniu-se em Lisboa com o secretário-geral da ONU, Butros Butros-Ghali, aquando da sua visita oficial à capital portuguesa.

Durante a sua missão, que se prolongará por três meses, o diplomata cabo-verdiano ficará sediado no Quénia, indicou à agência Lusa fonte oficial em Cabo Verde.

Licenciado pela Faculdade de Direito de Lisboa, especializado em Direito de Mar, José Luís Jesus colaborou já com a ONU a diversos níveis.

Em nome de Cabo Verde, presidiu já ao Conselho de Segurança e chefiou a missão de observação das Nações Unidas nas eleições

presidenciais e legislativas angolanas, em Setembro de 1992.

Da chefia da Missão Permanente de Cabo Verde junto da ONU viajou para a chefia da Embaixada cabo-verdiana em Portugal, sendo acreditado em várias outras capitais europeias e em Rabat, como embaixador não-residente.

500 crianças transferidas

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) transferiu na manhã de ontem 510 crianças não-acompanhadas do campo de Mugunga em Goma, no Zaire, para um lugar mais seguro, anunciou a organização em Genebra.

As crianças, na maioria com menos de 11 anos, foram transportadas por camiões e a operação, realizada com o acordo das autoridades zaireenses, desenrolou-se num clima de calma.

O campo de Mugunga albergava cerca de 50 mil crianças, das quais 700 não-acompanhadas, antes dos soldados zaireenses começarem a expulsar sábado os refugiados ruandeses.

A UNICEF espera evacuar mais 200 crianças desacompanhadas, acomodadas na periferia deste campo.

Esta agência da ONU preparou terça-feira com outras organizações humanitárias o abastecimento de novos locais, equipados de tendas e reservatórios de água, para acolher as crianças em Goma, que estão autorizadas a permanecer, por enquanto, no território zaireense, declarou a porta-voz da UNI-

CEF, Margherita Amodeo.

Maioria fica feliz

A maioria dos refugiados ruandeses expulsos do Zaire que chegam a Gisenyi, no noroeste do Ruanda, parece feliz e impaciente em voltar a casa, segundo um enviado da agência AFP no local, Hugh Nevill.

"Estou contente por estar de volta", declarou uma mulher.

"Espero que ninguém tenha invadido a nossa casa e tomado a nossa quinta, mas se for o caso, espero que o Governo se ocupe de nós", acrescentou.

Entre os refugiados ruandeses encontram-se mulheres e crianças, cujos maridos e pais fugiram.

Os membros das organizações humanitárias notaram uma mudança de atitude nos refugiados ruandeses, que decidiram que é tempo de voltar a suas casas, após um ano passado nos campos de refugiados zaireenses.

Os refugiados são conduzidos em camiões brancos da ONU por "capacetes azuis", armados e com coletes anti-bala, para um centro de trânsito a cerca de 20 quilómetros de Gisenyi.

"Não temos medo", afirmaram os ocupantes de um dos camiões, que transportam cada um cerca de 50 refugiados.

Os primeiros refugiados chegados ao Ruanda queixaram-se de terem sido espancados por soldados zaireenses bêbados que roubaram os seus parques haveres, mas os refugiados chegados ontem não falaram de nada parecido.

Segundo uma alta funcionária do Ministério da Reabilitação ruandês, Christine Umutoni, os principais problemas neste momento são a falta de meios de transporte e a má qualidade das comunicações no Ruanda, arruinado pela guerra.

PONTO DE VISTA

Chissano diz que não há quaisquer entraves à formação da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa. E ninguém põe em dúvida a veracidade das suas palavras.

Simplesmente, o que se vem notando é que entre a vontade e a acção se tem verificado uma grande diferença.

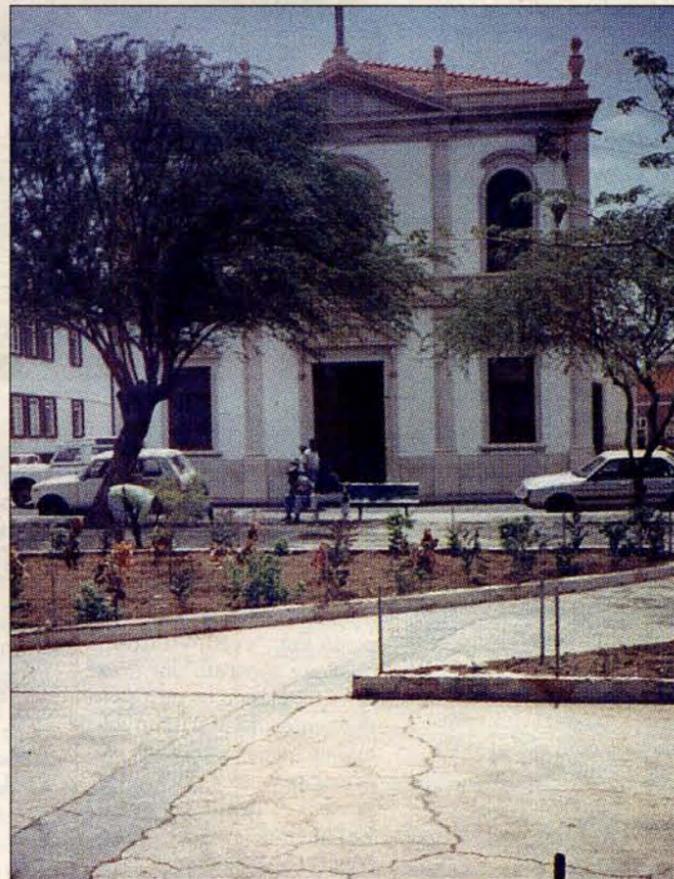
Até porque Moçambique aderiu recentemente à Commonwealth. E há outros países lusófonos que já ameaçam seguir o mesmo caminho.

Chissano desdramatiza. E lembra que Moçambique também faz parte da Conferência dos Países Islâmicos, apesar da religião oficial ser o catolicismo. O que importa é a cooperação.

E é nesta tecla que Portugal terá que intervir. O nosso País terá que fazer ver aos PALOP's que, para além da língua comum, eles só terão a ganhar em caso de uma opção lusitana.

- Apesar de eventuais ligações com outras associações, há ainda muito a unir-nos. Muito mais do que a separar-nos.

Os PALOP's até se mostram interessados. Simplesmente, há que dar o empurrão. E, de facto, tudo



Cabo Verde foi centro de reunião importante.

pode passar pela criação da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Porque, em conjunto, os PALOP's, Portugal e Brasil poderão formar um lobby bastante importante, a que há ainda a juntar as importantes comunidades portuguesas espalhadas pelos diferentes cantos do mundo.

Fernando Pessoa já dizia que a sua Pátria era a Língua Portuguesa, num contexto de universalidade bastante evidente. É preciso agora dar corpo a esta Grande Pátria. Porque juntos temos muito mais a ganhar do que separados.

M. A.

"Houve falta de ... interesse"

Edvaldo, o jovem avançado brasileiro que depois de ter estado no Marítimo durante quinze dias a treinar à experiência, e ter tido aval do técnico Raul Águas para firmar contrato com o clube, acabou por assinar pelo Farense. Isto apesar do interesse do técnico, da sua vontade em ficar na Madeira. O brasileiro deixa entender que a ausência de Rui Fontes e a confiança dos restantes directores de que não havia outra alternativa terão contribuído para este desfecho. Edvaldo tem noção que houve falta de interesse do Marítimo na sua continuidade.

O DIÁRIO contactou o atleta já na cidade de Faro, a fim de saber o porquê da sua opção.

Técnico deu aval

"Fui para o Marítimo prestar provas, mas com compromisso de apenas treinar uma semana. Estive integrado no grupo de trabalho durante quinze dias. O técnico, ao fim de algum tempo, falou comigo informando-me que estava a contar comigo, para integrar a equipa, o que me deixou bastante radiante.

Depois houve negociações entre o meu procurador e a direcção do clube. O presidente não estava na Madeira e pediram para aguardar até segunda feira, no entanto apareceu o interesse do Farense, que apresentou uma boa proposta, sugerindo um contrato por duas épocas. A direcção do Marítimo foi devidamente informada do conteúdo dessa proposta, os seus directores não aceitaram, tendo inclusive demonstrado algum desinteresse, não fazendo uma contra-proposta que se aproximasse daquela que eu tinha do Farense. Assim, e por todos esses factores, assinei um compromisso com o Farense por duas temporadas".

Grupo bom...

Relativamente à sua estadia no Marítimo Edvaldo refere: "Foi com muita mágoa que deixei esse grupo de trabalho maravilhoso, que me acolheu de maneira excelente. Desde a equipa técnica aos meus colegas brasileiros e todos os outros e, em especial o João Luís, que foi uma pessoa que jamais poderei esquecer. A todos eles o meu muito obrigado por todo o apoio dado, durante a minha estadia na Madeira. Se fosse pelo lado sentimental teria ficado no Marítimo, mas como sou profissional de futebol tive que olhar por mim".

M.F.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

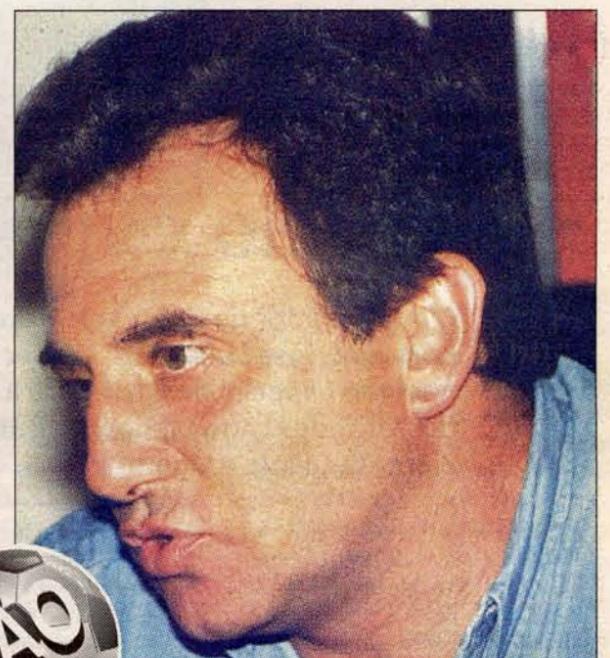
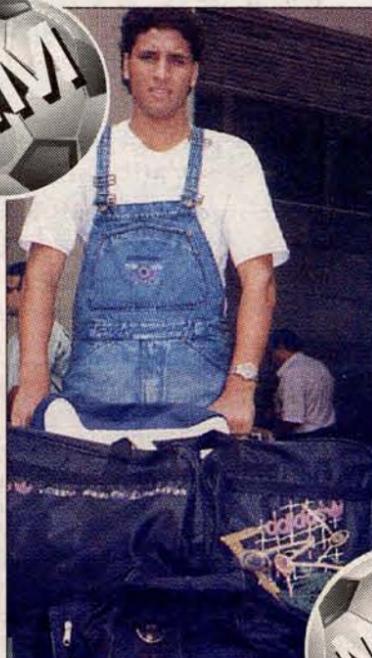
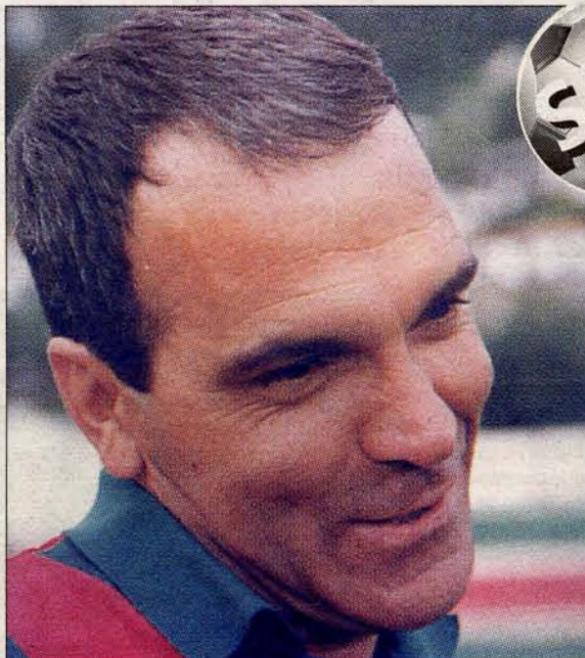
Madeirense de bronze

Paulo Vieira, jogador de andebol do Académico, contribuiu decisivamente para que Portugal alcançasse a terceira posição no "Mundial" de Sub-21 na Argentina. O madeirense de bronze foi entrevistado pelo DIÁRIO ainda em Lisboa...

EDVALDO "FUGIU" PARA O FARENSE

Raul Águas queria-o Fontes nem por isso

- A notícia de que Edvaldo havia rubricado um contrato com o Farense não deixou de constituir uma surpresa. Isto porque tudo indicava que o avançado brasileiro se preparava para assinar um contrato com o Marítimo, nas próximas horas. Rui Fontes disse ao DIÁRIO que Edvaldo não interessava ao Marítimo. Raul Águas, por seu turno, há duas semanas havia dito ao DIÁRIO que o "jogador não era ainda o avançado que procurava", para agora afirmar que a contratação do brasileiro dava-lhe bastante jeito.



A "fuga" de Edvaldo, o "gigante" brasileiro que vinha treinando à experiência no Marítimo, dominou o dia de ontem. E apanhou todos de surpresa, pois quando todas as informações o davam como certo nos "verde-rubros", com um contrato por dois anos, e quando os próprios dirigentes do Marítimo admitiam que o jogador iria rubricar por estes dias o respectivo contrato, eis que o Farense o "rapta" numa "operação relâmpago".

Rui Fontes não dá importância

Rui Fontes, o presidente do Marítimo, contactado pelo DIÁRIO procurou aligeirar a questão, começando por destacar que "o Edvaldo não era o jogador que pretendíamos, pese ter o seu valor". Uma opinião divergente de Raul Águas, o técnico, que depois de ter dito ao DIÁRIO há 15 dias que o jogador "não era ainda o avançado que procurava", declarou ontem à RDP-Madeira que tinha dado o seu aval para a sua contratação, "pois é um jogador que joga bem de cabeça, possan-

te, e a sua contratação em nada fechava a hipótese de uma outra contratação".

Raul Águas diz que "dava jeito"

Para Raul Águas, a contratação do brasileiro "dava-me bastante jeito, pois não temos outras opções, para além do Alex, que tem vindo a treinar muito pouco desde que veio do Canadá".

Se Raul Águas aconselhou a contratação do jogador, informação dada na quarta-feira passada, segundo o técnico divulgou, importa agora saber por que razão Edvaldo "fugiu" para o Farense. A esse propósito, Rui Fontes não considera uma fuga, pois "não vamos preencher uma vaga de estrangeiro com um ponta-de-lança, quando já temos um nessa posição. O jogador tem as suas qualidades, mas o Marítimo tem uma outra alternativa mais de acordo com as suas necessidades", disse o dirigente à nossa reportagem.

Procurando transmitir uma imagem de total tranquilidade e normalidade, Rui Fontes fez ainda questão de esclarecer que a saí-

da do jogador para o Farense era do seu conhecimento, não dando grande importância às declarações de Raul Águas, "já que é normal que o técnico diga bem do jogador, e queira ter à sua disposição o maior número de opções".

Jogador mentiu...

Mais tarde, o DIÁRIO apurou, de uma fonte "verde-rubra", que a direcção tinha conhecimento da deslocação de Edvaldo a Lisboa durante o fim-de-semana, revelando-nos que "ainda ontem (na segunda-feira) fomos confrontados com a proposta que o empresário havia recebido do Farense, pelo que logo, e em face desta circunstância, nos desinteressámos do jogador".

Por outro lado, a posição que o empresário do jogador terá tomado em todo este processo parece ter desagradado ao Marítimo. "O empresário quase nos pediu por favor para que aceitássemos o jogador à experiência, dizendo que o mesmo jogava no Madureira e que a Parmalat estava inte-

ressada no seu concurso para o colocar numa das equipas que patrocina", revelou-nos essa fonte.

E o desagrado terá chegado quando a direcção do Marítimo acabou por saber que Edvaldo já havia estado em Portugal na época passada, tentando a sua sorte em clubes como o Lourosa e o Portimonense. Isto porque o jogador, bem como o seu empresário, sempre afirmaram que Edvaldo nunca tinha estado em Portugal. O DIÁRIO apurou mesmo que o avançado esteve um mês a treinar em Portimão e que só não ficou na colectividade algarvia por falta de documentação.

Raul Águas conformado

Mais tarde, após o último treino do dia, o treinador "verde-rubro", à nossa reportagem, voltou a salientar que "o Edvaldo era um jogador que, devido às suas características, era capaz de dar jeito", mas mostrou-se mais conformado. "O empresário do jogador não teve um comportamento sério

com o nosso presidente, faltou aos acordos estabelecidos, pelo que, tendo pena de não ter ficado com o jogador, não posso deixar de compreender que a Direcção não possa pactuar com determinadas atitudes".

Sobre uma entrevista dada pelo Edvaldo a um jornal desportivo, em que o jogador afirmava que havia recebido já o aval do treinador do Marítimo, Raul Águas reage, considerando as declarações "forjadas", de forma a "dar publicidade ao jogador".

"De facto, contava com o jogador, em princípio, posição que dei a conhecer à Direcção. Não era segredo nenhum. Mas o jogador aproveitou-se desta situação para atingir outros fins", considera.

Raul Águas, apesar de tudo, não se mostra preocupado, adiantando que "não sei se o Edvaldo é uma espingarda ou uma arma de pressão de ar".

"Pode ser que venha a ser uma bela espingarda, mas é uma incógnita ainda, mas não é por não ficar que vou agora dizer que o jogador não presta".

E.R./M.T.C.

NO UNIÃO

Ristovski e Leonardo
prontos para jogar

O União treinou ontem na Camacha, com o técnico Cancarevic a dividir os seus pupilos em dois grupos, tendo parte dos jogadores treinado de manhã e os restantes à tarde.

Os azul-amarelos, depois de duas derrotas nas duas primeiras jornadas do campeonato, preparam agora a deslocação a Vila do Conde, a fim de defrontarem o Rio Ave "de Henrique Calisto", equipa que também ainda não ganhou neste campeonato.

Do lado madeirense, registou-se que Ristovski e Leonardo já integram normalmente os trabalhos, sendo natural que qualquer um deles faça parte das opções do téc-

nico para domingo. Para o jogo com o Rio Ave, os unionistas não contam ainda com as prestações de Simic e Sérgio Lavos - castigados, enquanto Rodrigo, a treinar à parte, está "tocado".

Já regressado aos treinos, mas ainda com algumas limitações, apresenta-se o ponta-de-lança Lepi, um atleta que tem revelado alto grau de profissionalismo, entregando-se de "alma e coração" ao trabalho, apesar de ter sido flagelado pelas lesões neste começo de temporada. Mas é um jogador que não tem virado a cara às adversidades e, por certo, ainda será muito útil ao "União 95/96".

PARA DOMINGO

Nacional tem
duas "baixas"

O actual líder do Campeonato da II Divisão de Honra, C. D. Nacional, vem trabalhando normalmente, tendo em vista o confronto do próximo domingo, em Santa Maria de Lamas, frente ao União local.

Os "alvi-negros" treinaram ontem por duas vezes, uma de manhã e outra à tarde, sempre na Camacha.

Nas sessões orientadas pelo prof. Rui Mâncio, apenas Vieira está completamente KO - a recuperar de uma intervenção cirúrgica

-, enquanto outro "central", Parreira, ainda não está completamente operacional, mas deverá recuperar a tempo de poder jogar no domingo. De fora, por outro lado, vai ficar o médio João Paulo, que tem um jogo de castigo a cumprir.

Também já completamente integrado no treino, mas ainda, possivelmente, a não fazer parte da equipa para a próxima jornada, está Zoran. Hoje, os "alvi-negros" voltam a treinar na Camacha.

JOGO EM ATRASO

Benfica recebe Salgueiros

Em jogo em atraso da primeira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, o Benfica recebe esta noite, no Estádio da Luz, o Salgueiros.

Trata-se de uma partida que vem suscitando alguma expectativa, conhecida que é a apetência da turma de Paranhos para alcançar bons resultados na Luz. Para mais, a equipa orientada por Mário Reis teve uma estreia auspiciosa no campeonato, ao bater o União de Leiria por um concludente 4-0. Contudo, e pese embora algumas ausências entre os "encarnados" - Ri-

cardo não vai jogar, juntando-se aos castigados Paulo Pereira e King, e ao lesionado Hassan - o Benfica reúne natural favoritismo e, após ter começado com uma vitória em Santo Tirso, vai querer certamente dar continuidade a uma onda vitoriosa. Para tanto, já conta Artur Jorge com os brasileiros Paredão e Ailton, que se vão estreiar.

José Rufino, do Algarve, será o árbitro deste Benfica-Salgueiros, a ser transmitido pela RTP Madeira a partir das 19.45 horas.

À ANTENA 1

Cândido Gouveia
fala em corrupção

Cândido Gouveia, o árbitro que recentemente foi distinguido no Funchal em homenagem que assinalou o fim da sua carreira, e que agora se perfila como delegado técnico, afirmou aos nossos colegas da Antena 1 (RDP) que "há corrupção na arbitragem". Uma afirmação categórica, e inédita de um juiz que esteve ligado à arbitragem durante 15 anos e que em nenhuma situação fez referência a ca-

sos de corrupção.

Cândido Gouveia fez referência aos sinais exteriores de riqueza exibidos por alguns árbitros, fazendo alusão a apartamentos e a carros de luxo que alguns árbitros exibem. O árbitro madeirense foi mais longe: "Quem não tiver uma boa cunha na arbitragem não vai longe". Uma opinião que não o impede de reconhecer que "existem bons árbitros e outros aparentam ser".



"Tivemos mais tempo para digerir a derrota".

MARÍTIMO RETOMOU TRABALHOS

"Paragem foi benéfica"

- O Marítimo, após um fim-de-semana prolongado de folga, proporcionado pela paragem nos campeonatos, retomou ontem os trabalhos, já a pensar no embate com o Salgueiros.

A paragem que os campeonatos nacionais da I Divisão e II de Honra conheceu, em virtude da operação europeia das selecções portuguesas, proporcionou ao plantel "verde-rubro" uma folga prolongada durante o fim-de-semana.

Os profissionais "verde-rubros" retomaram ontem os treinos, com duas sessões de trabalho bem puxadas e com todos a denotarem uma bom espírito de entrega, como que a querer dizer que a derrota com o Felgueiras já lá vai.

A sessão da manhã foi mais de teor físico, enquanto à tarde Raul Águas submeteu quase todo plantel a um trabalho de ordem técnico/táctica,

com particular incidência na finalização, no passe e no remate, com o treino a terminar com uma pelada a meio campo.

Estreia de Mário
mas falta um avançado

Ainda sobre esta paragem acontecida no campeonato, o treinador "verde-rubro" considera que "acabou sendo positiva, porque perdemos", pese embora logo adiante que "foram mais dias a digerir uma derrota".

Por outro lado, Raul Águas revela que "esta paragem deu para recuperar jogadores e resolver uma ou outra situação pendente", pelo que "acabou sendo benéfica

para nós".

Mesmo assim, para domingo, no jogo com o Salgueiros, o treinador "verde-rubro" apenas poderá contar com o Mário Jorge, recentemente cedido pelo Sporting. "Já é bom poder contar com mais esta opção. O Mário Jorge não é um jogador de área, mas joga bem na linha, cria espaços e faz boas assistências para o golo", justifica.

Contudo, Raul Águas alerta para a necessidade de "faltar-nos mais um ponta-de-lança", situação agravada com a

tivo, ultrapassado o trauma da derrota acontecida frente ao Felgueiras. Raul Águas confirma este quadro, adiantando que "o futebol é mesmo assim", reconhecendo que "frente ao Felgueiras não jogámos bem", mas sendo de opinião que "igualmente nos faltou a pontinha de sorte, pois se tivéssemos marcado primeiro, certamente que a história do jogo teria sido outra".

Dando o exemplo do jogo da selecção portuguesa frente à Irlanda do Norte, o técnico maritimista diz ainda que "o futebol não é uma ciência exacta e que nem sempre ganha quem joga melhor", asseverando que "o jogador que não estiver preparado para ultrapassar os maus momentos, não vai longe".

o Vítor Vieira, era natural que armasse a equipa de uma outra maneira. Mas, neste momento, julgo que estamos com mais capacidade para ganhar ao Salgueiros", remata.

Vítor Vieira
à espera

Entretanto, os casos Vítor Vieira, Tiaguito e Bizarro continuam por conhecer uma solução. Aliás, julga-se que antes de duas semanas a Comissão Arbitral da Liga não torne pública a decisão sobre os casos que recaem sobre os futebolistas, e que os impossibilitam de jogar. Uma situação que vem desagradando à Direcção do Marítimo, que diz não perceber "a demora", quando os casos dos jogado-

res do Farense que rescindiram os seus contratos com a colectividade algarvia conheceram um "juízo célere".

De resto, o plantel do Marítimo está ope-

racional, com Lemajic plenamente integrado nos trabalhos e preparando-se para fazer a sua estreia oficial, enquanto Carlos Jorge está plenamente recuperado, José Pedro, que na semana passada conheceu um pequeno problema, está igualmente "au point". Alex, a contas com uma lesão contraída ao serviço da Selecção do Canadá, que o vem limitando em termos de prestação (jogos e treinos), retomou os trabalhos de forma integral e vai defrontar a equipa nortenha. Quem está com baixa completa é João Luís, a contas com uma lesão que o poderá levar à faca, na próxima semana.

J. E. R.



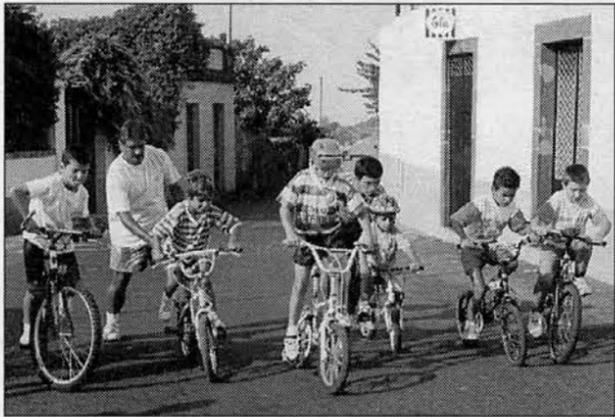
- "Já é bom poder contar com mais esta opção. O Mário Jorge não é um jogador de área, mas joga bem na linha, cria espaços e faz boas assistências para o golo", dis Raul Águas que alerta: "Falta-nos mais um ponta-de-lança..."

"fuga" inesperada do brasileiro Edvaldo, mas que pode ser compensada por uma "truta" que Rui Fontes promete pescar em águas do Leste.

Aliás, de acordo com o que o DIÁRIO apurou, o Marítimo está à beira de contratar um avançado de credenciais confirmadas, e que bem poderá vir a colmatar a lacuna existente no plantel do Marítimo. Uma aquisição a ser confirmada nas próximas horas.

Recuperar contra
o Salgueiros

Seja como for, o estado de espírito entre os jogadores do Marítimo parece ser posi-



O ciclismo dos pequenos...

CICLISMO Pedalada subiu até São Roque...

Numa acção conjunta da Junta de Freguesia de São Roque, Clube Desportivo São Roque e Associação de Desportos da Madeira, integrado ainda nas diversas actividades desportivas do Dia da Cidade, decorreu na manhã de ontem uma Pedalada em São Roque.

Esta prova, para jovens com idades compreendidas entre os 6 e 16 anos de idade, com qualquer tipo de bicicletas, para ambos os sexos, teve uma participação de duas dezenas de jovens, que deste modo deram azo ao pedalo por algumas centenas de metros.

Para os escalões mais jovens a prova decorreu entre a Igreja de São Roque e o Largo do Encontro, enquanto para os mais velhos, ou seja, os escalões de 12 aos 16 anos, a competição decorreu entre a Fundoa e Largo do Encontro.

Foi uma manhã vivida com muito interesse por parte dos participantes, com os

vencedores a receberem no final da prova os respectivos troféus em disputa, com medalhas para os outros classificados.

Na freguesia de São Roque é significativo o número de praticantes da modalidade, assim como o trabalho que o clube local tem vindo a desenvolver na modalidade, onde foi a melhor equipa local e também no campo individual na Volta ao Porto Santo.

A.H.

Classificação

Escalão A	
1º - Rodolfo José - Montanha	
1º - Vitor Hugo - Cross	
Escalão B	
1º - Diogo Camacho - Cross	
1º - Diogo Nuno - Montanha	
Escalão C	
1º - Pedro Sousa - Montanha	
1º - Ruben Camacho - Cross	
1º - Vanessa Lúcia - Cross	
Escalão D	
1º - Luís Sousa - Corridas	
1º - Miguel Vieira - Montanha	
Escalão E	
1º - Ismael Caldeira - Cross	
1º - Sérgio Teixeira - Montanha	

GOLFE

Filipe Gonçalves repete triunfo

Teve lugar no domingo passado, no Palheiro Golf, o terceiro e último torneio de qualificação Glenfiddich. Cada um dos três torneios de qualificação apurava cinco jogadores na categoria de Homens, um na categoria de Juniores e ainda uma senhora. Neste último torneio, que teve a participação de 40 jogadores, o destaque vai para o jovem Filipe Gonçalves, que repetiu o triunfo alcançado há poucas semanas no mesmo campo. Desta vez, Filipe Gonçalves classificou-se em 1.º lugar com 66 pancadas "nett", com uma pancada de vantagem sobre o 2.º classificado, Nick Bayntun. Logo a seguir classificaram-se Jacinto Silva e Roberto Jardim, com 68 pancadas "nett". Com 70 pancadas "nett" finalizaram Adam Blandy e Joaquim Gouveia, enquanto que Jonathan Fletcher, João Umbelino, Donald Mitchell e Norberto Henriques acabaram com 71 pancadas "nett". A categoria das Senhoras foi ganha por Celina

Abreu, com 65 pancadas "nett", à frente de Fernanda Cuckney, Madeleine Foot e Valerie Blandy. A categoria dos Juniores foi ganha por Andrew Oliveira, com 66 pancadas "nett", seguindo-se na classificação João Pedro Sousa e Francisco Vasconcelos, respectivamente com 69 e 71 pancadas "nett".

A grande final do Torneio Glenfiddich terá lugar no Palheiro Golf no sábado, dia 14 de Outubro. Para esta final qualificaram-se os seguintes jogadores:

Homens: Emanuel Jardim, António Henriques, Luís Costa, F. Furtado Ramos, David Vallat, Alberto Manso, Graciano Góis, João B. Sousa, Alberto Vieira, José M. Vasconcelos, Filipe Gonçalves, Nick Bayntun, Jacinto Silva, Roberto Jardim e Adam Blandy.

Senhoras: Celina Abreu, Mónica Snapper e Fernanda Cuckney.

Juniores: Martim Macedo Jr., Miguel Tavares Jr. e Andrew Oliveira.

ROBERT SNAPPER

PAULO VIEIRA NO RESCALDO

"Agora só penso na selecção "A"

Titular desta selecção, o ex-sportinguista, agora regressado ao Académico do Funchal falou ao DIÁRIO sobre mais este momento de prestígio para si e para o andebol nacional.

Mal chegado a Lisboa, e tentando refazer o sono, afinal são cinco horas de diferença horária entre a Argentina e Portugal, Paulo Vieira amavelmente dialogou com o DIÁRIO fazendo um primeiro balanço desta participação portuguesa:

— Foi sem dúvida um dos melhores resultados para a nossa modalidade. O terceiro lugar é, de facto, muito importante para nós, não só porque melhorámos a anterior classificação, décimo posto no Egipto, mas porque o andebol que esta selecção apresentou foi muito evoluído, de qualidade ao nível do melhor que se pratica no mundo.

— Desde a nossa participação na fase de apuramento, no Funchal, até aos jogos na primeira fase, fomos sempre uma equipa em ascendente, aliás, motivo pela qual tivemos um forte apoio dos argentinos. Na fase final, em Buenos Aires, a Espanha de facto teve um forte apoio, mas o nosso andebol foi sempre muito bem-visto.

Faltou força física e "peso" institucional

— O que faltou então para a equipa portuguesa chegar à final?

— Faltou aquilo que neste momento os russos e espanhóis têm. Força e capacidade física que, como sabe, é determinante. Se tecnicamente em nada ficámos a dever aos espanhóis, já fisicamente tivemos algumas dificuldades pois a Espanha era uma selecção que nos conhece bem e tem alguns jogadores muito fortes para a nossa idade, com alguns a pesarem mais de cem quilos e com uma enorme envergadura. Como deve imaginar, torna-se difícil aguentar um jogo perante

- O madeirense Paulo Vieira foi um dos portugueses que conseguiu, com brilhantismo, o terceiro lugar do Campeonato do Mundo de Sub-21 em andebol, que recentemente se disputou na Argentina. Contribuiu, mesmo, de forma decisiva para o êxito de Portugal.



Paulo Vieira já foi campeão da Europa. Agora conquistou a medalha de bronze.

uma equipa assim.

Por outro lado, penso que depois dos bons resultados, a equipa acusou um pouco o facto de estar nas meias-finais, a um passo da final, isto para não referir que, apesar de tudo, Portugal ainda não tem peso junto das instituições, falta-nos capacidade de influência. Aí a Espanha está também em vantagem, e nas meias finais isso foi sentido ao nível da arbitragem.

— Até às meias-finais tudo foi positivo?

— Foi positivo mas não foi assim tão fácil como poderá parecer. Portugal teve, de facto, uma primeira fase relativamente acessível, mas também é preciso que se diga que a nossa selecção, por ter sido campeã da Europa, foi cabeça-de-série, e portanto com alguma vantagem. No entanto, jogo a jogo foram imensas as dificuldades e só

com muito mérito, espírito de grupo e de competência chegámos a este resultado.

Ganhar o desafio do Académico...

— Uma selecção que, para muitos, foi a última vez que vestiram a camisola nacional?

— Sem dúvida que as dificuldades agora serão mais difíceis. De facto, alguns de nós não deverão ter grandes hipóteses de chegarem à equipa "A", pois a própria selecção principal está renovada, sendo muito difícil entrar nesse nível.

— A selecção acabou para o Paulo?

— Não. A minha grande meta agora será atingir esse objectivo, não posso parar, pois assim nem teria ido a esta selecção se tivesse essa mentalidade. O caminho é pa-

ra a frente, sei que será difícil, mas pelo trabalho que neste momento se faz nas selecções nacionais, as portas estão abertas a todos os que continuarem a trabalhar. O meu próximo sonho ou objectivo é a equipa sénior de Portugal.

— Jogar na II Divisão poderá ser um entrave?

— Poderá, mas espero apenas jogar um ano e regressar com o Académico à I Divisão. Sei perfeitamente que não estarei tão exposto, mas se trabalhar com qualidade, nenhum jogador ficará de fora de qualquer selecção por esse motivo.

A minha presença no Académico e na II Divisão é um desafio que espero e quero ganhar com a mesma dignidade, tal como um terceiro lugar no Campeonato do Mundo.

HERBERTO PEREIRA

DA ASSOCIAÇÃO

Voto de congratulação

A Associação de Andebol da Madeira, como é lógico, seguiu com muita atenção o trajecto da equipa nacional, não só porque nela actuaram dois madeirenses, Paulo Vieira e Danilo Ferreira, este radicado no continente, mas porque foi a partir do Funchal e da excelente campanha na fase de apuramento, eliminando o candidato Islândia, que este resultado foi sendo construído.

Em reunião de direcção, os responsáveis da AAM deram um voto de congratulação pela campanha portuguesa, e em especial pelo trabalho realizado por todos os andebolistas, equipa técnica e responsáveis.

H.P.

ESPOSENDE PROMOVIDO

Almeirim abandona

O União de Almeirim, que ainda na temporada passada se perfilou como um dos sérios candidatos à disputa do título de campeão nacional, abandonou o andebol feminino. O vencedor da Super-Taça de 94/95 não ultrapassou, desta forma, algumas dificuldades que atingiram aquele clube. Depois de comunicada à FPA esta decisão, e depois de consultados os regulamentos, a Federação comunicou ao Esposende a disponibilidade para esta equipa preencher a vaga em aberto. Caso a formação do Esposende, curiosamente orientada pelo seleccionador nacional de femininos, Manuel Ribeiro, não manifeste vontade em participar será chamado o despromovido Estrela e Vigorosa.

H.P.

A . D . DE MACHICO BENEFICIA

Mil contos por mês garante a Câmara

- Numa reunião que teve lugar ao princípio da tarde de ontem, no salão nobre da Câmara Municipal de Machico, ficou definido um acordo de princípio entre a edilidade e a Associação Desportiva de Machico, passível de ratificação na próxima sessão da Câmara, e que envolve verbas mensais na ordem do milhar de contos.

Depois de pouco mais de uma hora de conversa, a Câmara Municipal de Machico, que se fez representar nesta reunião pelo presidente Martins Júnior e pelo vice Emanuel Gomes, e a Associação Desportiva de Machico, que teve no presidente Severino Castro, no "vice" José Morais e no seccionista do voleibol Jesus Costa os seus representantes, chegaram a um consenso quanto às verbas a atribuir pela edilidade ao clube durante a temporada 95/96, que deverão rondar os 1.000 contos mensais, verba ainda dependente da aprovação por parte dos vereadores da edilidade machiquense, que apreciarão, e em princípio votarão favoravelmente, o assunto na próxima sessão da Câmara.

Todas as modalidades

Segundo este protocolo, esta verba a ser atribuída pela autarquia, destina-se a toda a colectividade e não especificamente ao futebol sénior, abrangendo por isso todas as equipas de futebol juvenil, bem como as diversas modalidades amadoras, incluindo o voleibol, cuja equipa sénior masculina irá esta temporada participar pela primeira vez no escalão principal do campeonato nacional da modalidade.

Quanto à publicidade que a equipa sénior vai ostentar nas camisolas, e embora a Câ-



Testemunho do acordo Câmara-clube.

mara não tenha feito qualquer exigência nesse sentido, tudo indica que se mantenha o slogan do ano anterior "Visite Machico", uma vez que, segundo José Morais, vice-presidente do clube, "isso foi um assunto debatido na reunião da direcção do clube realizada na passada segunda-feira, e achámos que este slogan dá muito realce ao concelho, e independentemente dos sponsors que tivermos, o nome de Machico ficará nas nossas camisolas", opinião reforçada pelo presidente da colectividade, Severino Castro, que considerou que a manutenção do nome de Machico nas camisolas "será uma forma de agradecer o apoio dado pela Câmara e pelos comerciantes, e, simultaneamente, motivá-los

para que apostem mais nesta equipa que levará o nome do concelho aos 4 cantos de Portugal."

Martins justifica-se

Por sua vez, o presidente da edilidade, Martins Júnior, justificou este apoio por parte da Câmara como o cumprimento de um dever, pois considera que "dentro do possível temos o dever de apoiar a vida atlética do concelho." Refutando a ideia de que as Câmaras dão benesses ao desporto, o autarca justifica esta tomada de posição pela importância do desporto na formação da juventude e não só, pois considera que "enquanto os jovens através do desporto cultivam o seu físico e o seu psíquico, estão a formar um

futuro melhor e mais saudável para a nossa sociedade." O facto de o clube não se dedicar unicamente ao futebol também pesou nesta decisão, pelo que, segundo Martins Júnior, será levado à sessão da Câmara a proposta de atribuição de um subsídio mensal de 1.000 contos, dado de forma incondicional, e sem que para tal tenha que constar o nome do município nas camisolas, e que vem assim de encontro a uma política de "separação das águas" defendida pela Câmara, pois, segundo o presidente da câmara, "queremos estar bem separados em termos políticos, sem interferências de qualquer espécie, mas muito unidos no sentido de alcandorar Machico aos postos cimeiros do desporto."

SATURNINO SOUSA

IATE CLUBE S. CRUZ

Representar a Região com muito orgulho

Pela segunda vez consecutiva, o Iate Clube de Santa Cruz marcará presença no Campeonato Nacional de Escolas de Vela, que este ano conhece a sua IX edição, realizada a partir de hoje na Costa Nova, em Aveiro.

Ao vencer o Regional de Escolas de Vela realizado na baía de Santa Cruz em 24 e 25 de Julho passado, a equipa do escalão de Escolas do Iate Clube de Santa Cruz conquistou, por mérito próprio, o direito a participar na fase final do Campeonato Nacional da categoria, este ano realizado de 7 a 10 de Setembro no distrito de Aveiro, onde irá competir com outras onze colectividades, sendo quatro da zona norte do País, outras quatro da zona centro, duas da zona sul e uma dos Açores.

Numa prova onde todos os concorrentes irão ter ao seu dispor "armas" idênticas, pois os barcos com casco em fibra de vidro serão iguais para todos, o representante da Região Autónoma da Madeira apresenta-se com um único propósito, o de participar de uma forma condigna, porque como nos disse Dinis Basílio, o dirigente que vai acompanhar a equipa, "o nosso grande objectivo era ganhar o campeonato regional". Além disso, a maior parte das colectividades presentes prepara os seus atletas durante dois ou três anos antes de os inscrever na competição, pelo que apresentam equipas muito fortes e competitivas, a priori mu-

ito mais fortes que a equipa madeirense, que segundo Dinis Basílio, realiza as suas "escolas", não com o propósito de ganhar campeonatos, mas sim o de "colocar o maior número de atletas na água." Além disso, outra das apostas da colectividade é o de "dar continuidade às escolas, por onde já passaram dezenas de jovens de todas as freguesias do concelho, e também aos atletas que por limite de idade deixam de poder participar neste escalão", isto apesar de todas as limitações e dificuldades com que se debate, nomeadamente a falta de apoios, pois os poucos recebidos têm vindo quase exclusivamente dos comerciantes e empresas locais e também da Câmara Municipal, e as deficientes condições de acesso ao mar, uma vez que a falta de uma rampa devidamente abrigada faz com que, especialmente na altura de Inverno, seja quase impossível colocar os barcos na água sem correr sérios riscos de os danificar gravemente.

Mas as dificuldades não abalam o ânimo e a determinação das gentes, e fruto do trabalho e empenho do monitor Nélio Sousa e de Francisco Trigo, um dos atletas mais velhos que colaborou de forma activa na preparação da equipa, a partir das 13h00 de hoje lá estarão eles em Aveiro, à procura de dignificar o nome do clube e muito especialmente o da Região.

SATURNINO SOUSA

Correspondente em S. Cruz

DIRIGENTES EMPOSSADOS

Pesca aposta na Associação

Carlos Jorge Gonçalves foi recentemente empossado no cargo de presidente da direcção da Associação de Pesca Desportiva da Região Autónoma da Madeira. Foi numa cerimónia que contou com a presença de Catanho José, em representação do IDRAM.

A pesca desportiva está a ganhar na Madeira nova organização. Para além do entusiasmo dos "furiosos", e do interesse de alguns clubes, a modalidade organizou-se em redor de uma associação cujos dirigentes tomaram posse recentemente.

Carlos Jorge Gonçalves referiu, na oportunidade, "o propósito de disciplinar a pesca desportiva, procurando legalizar uma modalidade antiga mas que apenas em 1993, por iniciativa do nosso sócio fundador, Jo-



A tomada de posse.

sé Freitas Ferreira, foi requerido o certificado de admissibilidade ao registo nacional de pessoas colectivas", destacou.

Fazendo referência ao trabalho já feito e aos projectos que tem para o futuro, o presidente da Associa-

ção de Pesca destacou "a realização de provas em toda a Região, a elaboração de um regulamento interno e a vontade de aquisição de uma viatura pesada, sonhos que os dirigentes da pesca acalentam.

Catanho José, por seu

turno, referiu-se à importância da actividade desportiva, ao trabalho desenvolvido, aproveitando para felicitar os dirigentes eleitos pelo trabalho já realizado e pela vontade manifestada em continuar.

Novo concurso em São Vicente

Entretanto, e dando continuidade ao seu calendário de provas, a Associação de Pesca da Madeira leva a efeito no domingo mais um concurso, o décimo primeiro.

A concentração terá lugar pelas 7 horas no Bar do Virgílio, onde acontecerá o sorteio do local da prova e das fichas de participação. O concurso terá início às 8 horas e terminará às 13 horas.

HÓQUEI EM PATINS

Porto-santense joga em Macau

A convite da Associação de Patinagem de Macau, a equipa de hóquei em patins do Porto-santense desloca-se de 22 a 24 do corrente a Macau para participar no torneio quadrangular que servirá de preparação à selecção anfitriã para os campeonatos asiáticos. Além do Porto-santense e da selecção local, campeã asiática, participam neste torneio a selecção da província de Cantão e a da República Popular da China.

Deverão fazer parte da comitiva 14 elementos, distribuídos por atletas, técnicos e dirigentes. De salientar que embora a estadia esteja a cargo da Associação Macaense, o transporte fica a cargo do clube da Ilha Dourada estando, porém, prometida pela Associação de Patinagem de Macau uma

comparticipação também no transporte.

Na realidade, este mês será de bastante actividade para a secção de hóquei em patins do Porto-santense, pois além desta deslocação ao oriente, nos próximos dias 16 e 17 o hóquei do clube vai participar em "força" nas "24 horas a patinar", iniciativa da Associação de Patinagem da Madeira. Uma presença que se estende à participação de uma equipa feminina, e em todos os escalões masculinos. Nestas mesmas datas, o Porto-santense vai realizar dois jogos com o Marítimo, adversário no "nacional" da II Divisão.

Referência final para a antecipação para as 18 horas do jogo entre o Porto-santense e o Seixal, a disputar no Porto Santo.

JOCELINO VELOSA

IX REGATA CANÁRIAS - MADEIRA

Vento muito fraco "sopra" quarenta

Assumindo-se como a mais importante manifestação desportiva da vela regional, a Regata de Canárias teve ontem o seu início. Quarenta e um concorrentes, 14 dos quais madeirenses, a que se juntou um veleiro da Armada portuguesa, deixaram o porto de Las Palmas pelas 15.15 horas. Vento fraco, tal como a previsão deixava antever, marcou a partida, com os barcos mais competitivos e mais leves a desaparecer no horizonte ao fim do dia.

Iniciando uma travessia de 285 milhas, que em condições normais pode ser feita em quarenta horas, um pouco mais, tudo indica contudo que a regata será este ano mais penosa para os velejadores pois a fraca intensidade do vento vai contribuir para uma velocidade média muito baixa. Assim, e segundo informações recolhidas à partida, os primeiros barcos só deverão

- Quarenta e um veleiros partiram ontem de Las Palmas pelas 15.15 horas rumo ao Funchal. É a nona edição da Regata Internacional Canárias-Madeira cuja partida ficou marcada pela falta de vento.



O "Crisme IV" é um dos candidatos à vitória.

surgir no horizonte ao final da tarde de amanhã, ou seja 50 horas depois do início da competição, isto apesar das previsões apontarem para um aumento da intensidade do vento, o que não acontecia ontem à noite pois em contacto mantido com as Sel-

vagens a informação recolhida apontava para ausência de vento.

Organização desorganizada

O DIÁRIO procurou por todos os meios saber

mais informações relativas às primeiras horas de competição, contudo todos os esforços foram inúteis já que as comunicações não foram possíveis.

A promessa tinha sido feita. Este ano a Comunicação Social contava com uma organização preparada para prestar todas as informações necessárias à elaboração de uma reportagem. Uma ilusão.

Durante todo o dia, amigos e carolas da vela, e das comunicações via rádio, procuram estabelecer contacto. Nada. Ninguém combinou as frequências, as horas de contacto e a ligação torna-se assim quase impossível. Tal como o nosso trabalho. É porque sem informações não é possível elaborar notícias.

M.T.C.

NA I DIVISÃO

São Roque/Eurocash com a "prata da casa"

Uma aposta na "prata da casa" para a temporada de 95/96, prende-se com o factor financeiro, já que o propósito principal é a construção de um pavilhão, o qual se encontra em fase de projecto.

Mesmo sem contar com um jogador estrangeiro no seu plantel, o São Roque/Eurocash conta com seis elementos, 4 dos quais juniores, facto que não o impede de continuar a ter, como objectivo, um lugar entre os seis primeiros, o que irá possibilitar a participação numa competição europeia.

Numa outra vertente, o clube de São Roque irá continuar a aumentar o número de atletas nos escalões de formação, com a criação de protocolos com as escolas da freguesia de São Roque e com o apoio técnico do recém-formado Clube de Escola do Lombo Segundo.

A equipa do São Roque/Eurocash é constituída por Artur Silva, Alexandre Gomes, Duarte Fernandes, Márcio Dantas, Elvío Mendonça e Dinis Cunha, sendo que apenas Márcio Dantas e Elvío Mendonça não são internacionais.



A apresentação da equipa de ténis de mesa do São Roque.

Segundo Marcelo Gouveia, presidente do clube de São Roque/Eurocash, o acordo com esta empresa sediada na freguesia de São Roque é por três épocas. No decorrer da apresentação da equipa, Marques Abreu, da "Eurocash", disse acreditar que, tal como nas épocas passadas, o São Roque será uma equipa capaz de conseguir os seus objectivos para um plano internacional, e como a "Eurocash" se implantou na Polónia com 50

"Eurocash", este objectivo é importante para ambos.

Carlos León, vice-presidente da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, considerou que o facto de São Roque apenas utilizar jogadores da Madeira e de São Roque, vai ainda valorizar mais a sua prestação na I Divisão, onde por certo irá conseguir o seu objectivo de voltar a uma participação internacional.

O Nacional da I Divisão inicia-se já no próximo sábado, com o São Ro-

que a receber o Vitória de Setúbal às 15 horas, em jogo a decorrer no Pavilhão de Câmara de Lobos, que será novamente esta temporada a casa do São Roque.

A I Divisão é composta por 12 equipas, com a primeira volta a concluir-se a 2 de Dezembro, data em que a equipa madeirense se desloca ao recinto do Novelense. O campeonato encerra a 25 de Maio com a 22.ª jornada.

JOÃO AUGUSTO

"QUARTA-FEIRA EUROPEIA"

Áustria recebe Irlanda com interesse para Portugal

No Grupo 6 do Europeu, o empate no jogo de Viena agradava sobremaneira aos interesses lusos.

Depois da igualdade de domingo nas Antas, entre Portugal e a Irlanda do Norte, o apuramento à fase final do Campeonato da Europa de futebol, programada para o próximo ano na Inglaterra, no que ao Grupo Seis diz respeito, continua ainda indefinido. É que se os pupilos de António Oliveira tivessem ganho, o primeiro lugar estava praticamente conquistado, só que o empate permite a outras selecções sonharem com tal desiderato. Concretamente, Áustria e República da Irlanda estão nessa luta, a primeira com menos sete pontos que Portugal, a segunda com menos cinco, mas ambas a terem menos um jogo disputado. E como hoje se defrontam, não há dúvida que o empate entre austríacos e irlandeses vinha mesmo a calhar para um melhor descanso português, embora não se acredite que o apuramento esteja em risco. Mas...

"Europeu sub-21 com 18 jogos

Os encontros Polónia-Roménia (Grupo 1), Itália-Eslovénia (3), República Checa-Noruega (5) e Escócia-Finlândia (8) destacam-se nas 18 partidas de apuramento para o "Europeu" de "Esperanças" em futebol que vão disputar-se até amanhã.

A jornada dos sub-21 inclui ainda o Áustria-República da Irlanda, do Grupo 6, onde Portugal é segundo classificado, já sem importância para o conjunto lusitano, porque ambas as equipas estão afastadas do apuramento para o Euro'96 de Esperanças.

O conjunto português, ao vencer sábado a Inglaterra por 2-0, deu um "passo de gigante" para garantir uma presença no "Europeu" e nos Jogos Olímpicos, pois agora depende apenas de si pró-

prio para atingir os seus objectivos, dado que está a dois pontos dos ingleses e tem menos um jogo.

França, Roménia e Polónia (Grupo 1), Espanha e Bélgica (2), Hungria, Suécia e Turquia (3), Eslovénia e Itália (4), Noruega e República Checa (5), Bulgária e Alemanha (7) e Finlândia e Escócia (8) são as principais candidatas ao apuramento, ao alcance apenas do primeiro de cada grupo.

Austria venceu (1-0) República da Irlanda

Entretanto, e a contar para o grupo de Portugal, os sub-21 da Áustria derrotaram a República da Irlanda por 1-0

O jogo contava para o grupo 6 de qualificação para o "Europeu" de Esperanças em futebol e para os Jogos Olímpicos de Atlanta-96.

Jogos

Grupo 1

Polónia - Roménia
Eslováquia - Israel
França - Azerbaijão

Grupo 2

Bélgica - Dinamarca
Espanha - Chipre
Macedónia - Arménia

Grupo 3

Suécia - Suíça
Turquia - Hungria

Grupo 4

Lituânia - Ucrânia
Itália - Eslovénia

Grupo 5

Luxemburgo - Malta
Holanda - Bielorrússia
República Checa - Noruega

Grupo 6

Áustria - República Irlanda

Grupo 7

Alemanha - Geórgia
País de Gales - Moldóvia

Grupo 8

São Marino - Grécia
Escócia - Finlândia

OPENEUA

Stich e Muster eliminados Courier nos quartos de final

O alemão Michael Stich, cabeça-de-série número oito, foi ontem eliminado pelo zimbabuense Byron Black, em encontro dos oitavos de final do Open dos EUA em ténis, a decorrer em Flushing Meadow, Nova Iorque.

Black, número 70 do "ranking" mundial, não deu tréguas ao finalista do ano passado, vencendo em cinco "sets", pelos parciais de 6-4, 6-4, 3-6, 2-6 e 6-3.

Por seu lado, o norte-americano Jim Courier, qualificou-se ontem para os quartos de final ao bater o austríaco Thomas Muster, terceiro favorito, com os parciais de 6-3, 6-0, 7-6 (7/4).

Nos quartos de final Courier vai defrontar o seu compatriota Michael Chang, quinto pré-designado no torneio a decorrer em Flushing Meadow, quarta e última etapa do Grand Slam de ténis.

BREVES

**Hashimoto
"de modo nenhum
optimista"**

O ministro do Comércio Internacional e da Indústria japonês, Ryutaro Hashimoto, disse não estar "de modo nenhum optimista" em relação às perspectivas económicas do Japão, após a publicação das últimas estatísticas sobre a produção industrial. "Tudo tem de ser feito para melhorar a situação", declarou o responsável do MITI, interrogado pela imprensa sobre a eventualidade de uma redução das taxas de juro, no final do Conselho de Ministros bi-semanal.

A produção industrial japonesa baixou 2,4 por cento em Julho face a Junho, registando assim um quarto recuo mensal consecutivo. Para o terceiro trimestre, o MITI prevê uma baixa da actividade de 1,9 por cento, após a estagnação verificada no segundo trimestre.

**Cuba quer
investimentos
estrangeiros**

O Parlamento cubano iniciou esta semana o debate de um projecto de lei que prevê a abertura da economia cubana, à excepção da defesa, segurança, educação e saúde, aos investimentos estrangeiros.

O projecto, que autorizaria a criação de sociedades de capital a 100 por cento estrangeiro, dá garantias contra a expropriação e permite a livre importação e exportação dos produtos e matérias-primas e o rapatriamento dos lucros pelos investidores, após um imposto de 30 por cento.

**NEC investe 1,2
milhões em
Portugal**

O vice-presidente da NEC Corporation, Masami Shinozaki, anunciou, ontem, o investimento de 1,2 milhões de contos, em Portugal, com a compra de uma participação na Sistel - Comunicação, Automação e Sistemas e o reforço do capital da empresa. A NEC Tokio e a NEC Brasil adquiriram 60 por cento do capital da Sistel, por cerca de 800 mil contos, e prepararam-se para reforçar o capital da empresa com a injeção de cerca de 400 mil contos.

FÁBRICA DE SETÚBAL

**Presidente da Renault
admite futuro "sombrio"**

As coisas não estão fáceis para a Renault em Portugal.

**No meio
da guerra
Renault/Go-
verno
Português,
surgiu mais
uma acha bem
importante.**

A fábrica da Renault em Setúbal poderá estar condenada, admitiu o presidente director-geral do grupo automóvel, Louis Schweitzer, numa confe-

rência de imprensa mundial para apresentação do novo modelo Mgane.

"Num mercado totalmente aberto, um construtor que ignore as obrigações económicas está condenado", explicou.

Referindo apenas que a fábrica de Setúbal corre riscos, Louis Schweitzer adiantou que "o futuro da unidade fabril está ainda a ser discutido com o parceiro português" - o Estado - e escusou-se a adiantar pormenores.

"A verdade é que a fábrica de Setúbal foi criada numa

altura em que o mercado ainda era fechado e a unidade fabril produzia vários veículos da gama, em pequena quantidade. Actualmente, a competitividade entre as fábricas obriga a uma produção de apenas um modelo, mas em grande quantidade, o que não é o caso", acrescentou.

O presidente da Renault portuguesa, presente na conferência de imprensa, escusou-se a comentar as afirmações de Louis Schweitzer.

Na conferência de imprensa, Louis Schweitzer prognosticou um crescimen-

to de 3,0 a 3,5 por cento do mercado europeu para 1996, em particular na Alemanha, Grã-Bretanha e França, pelo que o novo modelo Mgane "deverá iniciar a carreira num contexto melhor que o actual".

A Renault já decidiu investir cinco mil milhões de francos no Brasil, para produzir cem mil veículos por ano e pretende duplicar o volume de produção através de instalações industriais em mercados emergentes.

ANABELA CAMPOS

**Portugal
é o 31.º mais
competitivo**

Portugal ocupa a 31.ª posição na lista dos países mais competitivos do mundo, de acordo com o relatório anual elaborado pelo World Economic Forum, que será divulgado hoje.

Os Estados Unidos mantêm-se, pelo segundo ano consecutivo, como o país mais competitivo, seguidos de Singapura e Hong Kong.

O Japão, que se manteve como líder mundial durante quatro anos, passou para a quarta posição devido a problemas económicos e a uma quebra na confiança empresarial.

Na Europa, a Suíça encabeça a lista, na quinta posição, seguida pela Alemanha e pela Holanda, que ocupam o sexto e sétimo lugar, respectivamente.

O último lugar da lista é ocupado pela Rússia.

O relatório de 796 páginas analisa a competitividade de 48 economias, definida como a capacidade de gerar riqueza nos mercados internacionais.

PRIMEIRO SEMESTRE

Compras de ouro atingem nível recorde

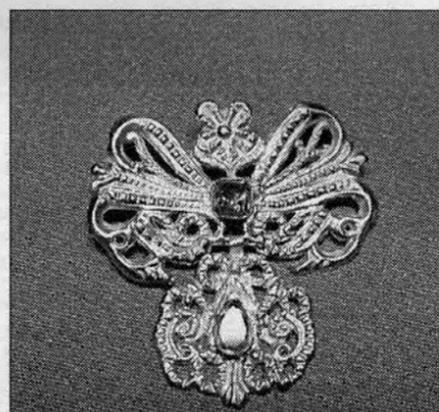
As compras de ouro para o fabrico de jóias, de moedas ou de barras atingiram um nível recorde no primeiro semestre de 1995 em todo o mundo, totalizando 1.793 toneladas.

Os dados foram divulgados pelo grupo de estudos londrino Gold Fields Mineral Services (GFMS).

Segundo a análise realizada pelo grupo, o aumento da "procura física" do metal amarelo deve-se a uma forte subida das compras do primeiro importador mundial, a Índia, onde numerosas pessoas investem as poupanças em metais preciosos e são apreciadores de jóias.

Os especialistas britânicos sublinham também que a procura é cada dia mais importante nos países do sudeste asiático.

Do ponto de vista global, a produção mundial de moedas de ouro subiu, após resultados medíocres em 1994. As reservas de barras subiram fortemente, devido no



O ouro está em alta.

essencial a investimentos em massa no Japão.

A força do iene face ao dólar tornou de facto o ouro muito barato para os japoneses, influenciados também pelas consequências do terramoto de Kobe, em que os detentores de títulos perderam mais facilmente as suas fortunas do que os possuidores de ouro.

Na Europa, o GFMS realça que os países com moeda forte compraram quantidades "importantes" de ouro, enquanto nos Estados Unidos os fundos de investimento adoptaram uma

"atitude mais neutra".

Do lado da oferta, a produção mineira diminuiu 1,0 por cento no primeiro semestre deste ano, atingindo 1.100 toneladas, quando comparada com 1994. A extracção está em baixa nos principais países exportadores ocidentais: África do Sul, Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Na China, pelo contrário, a produção está em alta, bem como nos países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

As vendas de reservas de ouro aumentaram fortemente, devido nomeadamente à retoma das vendas pelos bancos centrais. Assim, o Banco Nacional Belga vendeu 175 toneladas, ou seja, uma boa parte das 244 toneladas vendidas no total pelo sector oficial.

Para o resto do ano, o GFMS precisa que "os primeiros números sugerem que a procura se mantenha forte".

**Comentário
cambial**

Declarações proferidas pelo ministro do Comércio e Indústria do Japão sobre a necessidade de se efectuar novo corte nas taxas de juro do yene, vieram dar novo ânimo ao dólar que chegou a atingir na sua paridade, 98,30 yenes.

Com os mercados a espreitarem os 100,00 yenes por dólar, tais declarações parecem preparar o mercado para uma alteração na política monetária japonesa e leva desde já os operadores a anteciparem qualquer corte na taxa de desconto que é actualmente de 1,00 pct. Ao nível do SME o marco não sofreu alterações sensíveis aguardando-se os resultados semanais da oferta de liquidez ao sistema por parte do Bundesbank cuja política monetária leva a crer ser possível efectuar um novo corte na actual taxa repo de 4,30 pct.

Hoje será divulgado na Alemanha o Produto Interno Bruto referente ao primeiro semestre de 95.

Em França, as Centrais Sindicais ameaçam com greves em diversos sectores caso venham a ser aplicadas algumas restrições sociais, bem como o congelamento de salários na função pública, já anunciados pelo primeiro ministro Alain Juppé. O Orçamento de Estado francês para 96 será apresentado a 20 de Setembro. De notar que este Orçamento é de crucial importância para o franco, considerando que o défice Orçamental aumentou 45 pct entre a primeira metade de 94 e a primeira metade de 95.

Em Espanha também se sente alguma instabilidade política motivada por declarações do líder catalão Jordi Pujol que afirmou que a aprovação do Orçamento de Estado para 96 não era uma das suas prioridades. Tal fez pressupor o abandono do seu partido da coligação governamental, provocando eleições antecipadas. A peseta apresentou-se a 85,78/80 contra o marco.

Em Lisboa o escudo revelou alguma estabilidade contra o marco tendo oscilado entre 104,01 e 104,11.

ALUGA-SE

LOJA OU ARMAZÉM
PRECISA-SE ALUGAR
No Funchal (centro) área 120-150 m2. Tratar telef.: 226168, hora de expediente. 38601

ALUGAM-SE QUARTOS
Ou parte de cada independentemente. Tratar telef.: 743853. 38602

ALUGA-SE
De preferência a professoras, apart.º T0, mobilado, próximo Igreja S. José, Caramanchão — Machico. Telef.: 962619. 38611

ALUGA-SE CONSULTÓRIO
C. Comercial Avenida, Loja 6, frente ao H. Savoy. Telef.: 761001/6. 38671

ALUGA-SE ESCRITÓRIO
Na Rua Ivens, c/ 32 m2. Qualquer ramo. Telef.: 794178/47858. 38482

ALUGA-SE APARTAMENTO T2
Mobilado, preço 70.000\$00, em Santo António. Telefone 46116. 38483

QUARTO CASAL ALUGA-SE
Contact. 229041. 38708

T1
Aluga-se mobilado. C.º Fonte da Pereira, 29, Corujeira de Fora, Monte. Preço 60 contos. Telef. 783150. 38707

ESTACIONAMENTO ALUGA-SE
Situado no Edifício Elias Garcia. Preço: 16.000\$00 mensais. Tratar telef.: 233945. 38709

ALUGA-SE
Loja grande c/ 320 m2, servindo para armazém nos arredores do Funchal. Telef. 234538. 38610

ALUGA-SE
Quarto para uma pessoa com cozinha e banho privado. Preço 45.000\$00 mês. Tratar Ribeiro & Vicente, Lda. Rua de Santa Maria n.º 52. 38714

APARTAMENTOS ALUGAM-SE.
T1, T2, T3, T4. Rua da Carreira, 214/1.º. Telef.: 225706. 38724

APARTAMENTOS ALUGAM-SE NO FUNCHAL
Loja p/ comércio. Telef.: 233834. 38763

PRETENDO ALUGAR
Apartamento T1 ou T2. Telef.: 233834. 38757

ALUGO APARTAMENTO T3
No Funchal. Tratar Rua das Mercês, n.º 103 ou Telef.: 0936510289. 38762

ALUGA-SE
Casa c/ 3 q., banho e quintal. Boa Vista. Telef.: 234491, das 20 às 22 horas. 38769

APARTAMENTO ALUGA-SE
No Porto Santo. Contactar telef.: 223435. 38743

ALUGA-SE
3 locais
c/ recheio de snack-bar. Telef.: 45877. 38764

VENDEM-SE
Citroën GS Break misto 1220 de 77 a gasolina - Carrinha Bedford Furgon c. 2000 caixa fechada a gasóleo de 78. Melhor oferta. Telef. 228430.

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.
USADOS

MARCA	MODELO	ANO
Peugeot	106 XSI	92
Peugeot	306 XT 1.6	93
Peugeot	205 CTI	88
Peugeot	309 GR	87
Peugeot	309 GTI	87
V. W.	Polo G 40	92
V. W.	Cabrio 1.5	80
Ford	XR 3 i Cabrio	88
Fiat	Tempra 1.4	91
Lancia	Delta HF Turbo	90
Nissan	100 NX 1.6	93
Renault	19 TSE/Chamade	90
Volvo	460	92

Viaturas de serviço s/ averbamento
Peugeot 306 XS 1.6 95
Peugeot 106 Rally 95
Peugeot 106 XR 95

Aberto aos Sábados das 10 às 13 horas
Rua do Til, n.º 1
Telef.: 741200 / Fax 741600

FIAT
• Regata Weekend 87
• Tipo 1.1.
• Uno 455 - 3/5 p. 60 SL 88/89
• Panda 750 CL
• Ducato Maxi 18

LANCIA
• Y 10 GT ie LX
• Delta HF Turbo
• Delta 1.8 - Serviço Gerência 94
• Prisma 1.6
• Thema Turbo iE (ABS)16 V.

OUTRAS MARCAS
• Seat Terra
• Seat Marbella Sun
• Ford Escort 1.1 L
• Peugeot 405 SR
• Citroën AX 10 RE
• Opel Kadett 1.4 GLS 5 p. 89
• Suzuki Swift 1.3 Cabriolet 94
• Opel Corsa Swing 1.2
• Jeep Bertone Freelimber 92

PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.
Rua da Alegria, 33
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38
Telef.: 743475/223540

RENAULT Ocasião
RENAULT
• Renault 21 TSE 1991
• Renault 19 Chamade 1991
• Renault Twingo 1993
• Renault Clio BeBop 1994
• Renault Clio 1.1 RL 1991/1992
• Renault Super Cinco - GL, SL 1986/87/88
• Renault 11 Turbo 1988

FIAT
• Fiat Punto 55 S 1995
• Fiat Punto 75 SX 1995
• Fiat Punto 75 ELX 1995
• Fiat Punto Cabrio 1995
• Fiat Punto 75 ELX 1994

FORD
• Ford Fiesta CL 1994
• Ford Fiesta 1.3 I 1994
• Ford Escort 1.3 c/ diferencial red. 1994

PEUGEOT
• Peugeot 106 Kid 1994
• Peugeot Colorline 1994
• Peugeot 205 1993

VÁRIOS
• Nissan Micra 2 1995
• Lancia Dedra 1992
• Lancia Delta LX 1992
• Seat Ibiza CLXI 1992/94/95
• Kia Sephia 1995
• Opel Corsa Swing 1.2 1994

V.L.C.
• Seat Ibiza CLXI Diesel 1993
• Jeep Patrol 1993
• Renault Trafic, 9 lugares
• Range Rover 5 pts 1991
• Renault Express 1.6 Diesel 1988
• Renault Express 5 lugares

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE CRÉDITO 38012

SEM ENTRADA 0% JUROS
• Mini 1000
• Ford Escort 1.6 S
• Renault 9 TSE 5 p.
• MG Metro 1.3 S
• Toyota Corolla 1.200
• Peugeot 104
Auto Livramento
Telef. 742627 38438

NISSAN-DIVERSAUTO VIATURAS USADAS P/ VENDA
• Nissan 100 NX 1993
• Nissan Micra Super S 1993
• Nissan Primera 1.6 SLX 1992
• Nissan Micra 1.0 L 1993
• Nissan March 1986
• Nissan Sunny GTI 1988
• Ford Orion 1.6 GHIA 1988
• Peugeot 205 CAB 1988
• Citroën AX 10 1991
• Citroën ZX 1991
• Fiat Panda 750 CL 1990
• Rover 213 SE 1987
• Renault Super 5 1985
• Volvo 440 Turbo 1990
• Seat Marbella 1990
• Seat Ibiza 1992
• VW Jetta CL 1991
• Lancia HF Turbo 1989
• Alfa Romeo 33 1.3 1988
• Opel Corsa 1985
• U.M.M. Alter II 1991
• Mitsubishi Pajero GLS 1992
• Toyota Land Cruiser 1980

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 742722

USADAS P. VENDA
• Yamaha Diversion 600 800 cts.
• Yamaha TZR 50 270 cts.
• Yamaha RZ 190 cts.
• Yamaha BWS 200 cts.
• Yamaha BWS 150 cts.
• Yamaha Super Sport c. nova 170 cts.
• Honda NSR 250 cts.
• Honda NSR 270 cts.
• Honda NSR 320 cts.
• Suzuki Adress 170 cts.
• Suzuki Wolf 200 cts.
• Suzuki GS 500 E 640 cts.
• Honda HRC 125 c/ nova - 94 640 cts.

CARROS
• Jeep Suzuki Vítara
• Renault Clio RT 1.4 - 91
• Renault Clio RT 1.2 - 91
• Mercedes 350 SLC - 1997
• Trespasa-se loja em C. Lobos - Bom preço

NELSON MOTARDS
Rua Dr. João Abel Freitas, 37
Telef.: 944810 - 944591 - Loja e Fax

Volkswagen O Valor da Qualidade
OCASIÃO DA SEMANA VOLVO 440 TURBO - 89
USADOS
• V.W. POLO COUPE 91
• V.W. GOLF CL 89
• V.W. GOLF VR 6 92
• V.W. POLO COUPE G40 91
• ALFA ROMEO 164 TURBO 90
• ALFA ROMEO 155 93
• AUDI 80 1.6 E + 93
• AUDI 80 1.6 E 91
• TOYOTA STARLET 1.0 86
• RENAULT CLIO 1.100 92
• LANCIA HF TURBO 88
• FORD ESCORT XR3 1.8 92
• PEUGEOT 205 CABRIOLET CTI 91
• FIAT TEMpra 1.4 91
• CITROËN 2 CV 84
• V.W. GOLF GL 1.4 92

Esperamos por si!...
C/ FACILIDADES PAGAMENTO 48 MESES

Tecnicauto STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal

VENDE-SE
• Suzuki Cabriolet
• Toyota Corolla DX
• Rover 213
• Mercedes 300 D
• Renault Clio RT
• Austin 1000
• Seat Marbella
Telef.: 742220. 38607

DIVERSOS

FIRMA-AUTO
Procura garagem ou lugar para exposição e venda de automóveis. Telef.: 766466. 38609

COMPRO BANANAS PARA EXPORTAÇÃO
Telef.: 766466. 38608

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ
Centro Comercial do Infante
1.º andar - Sala 111
Telef.: 222732
Vila S. Vicente - Telef. 842502
Comp. Caixa e A.D.S. E. 3041

AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. I.M. 38711

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA MÉDICO DENTISTA
Policlínica Sta. Cruz. Telef. 524103. Consult. Rua Dr. F. Peres, Loja 6 - Edif. A. Teixeira - Caniço. Telef. 934595. 33106

RITA
ASTRÓLOGA-CARTOMANTE
Especializada em magia. Seja qual for o seu problema, resolvo com garantia de resultados com efeitos rápidos e satisfatórios. Rua de Ornelas, nº 40. Telef.: 233669. 38746

AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. L.R.A. 38735

DECLARAÇÃO
MARIA CELESTE DE ABREU FERNANDES, casada, moradora ao Caminho da Quinta do Leme, n.º 11-H, freguesia de Santo António, do Funchal, declara para os legais e devidos efeitos que não se responsabiliza por quaisquer actos, contratos ou dívidas que seu marido, MANUEL AGUIAR FERNANDES, tenha feito ou venha a fazer, em virtude de estarem a viver separadamente.
Funchal, 05 de Setembro de 1995
Maria Celeste Abreu Fernandes 38738

CONSTRUÇÃO CIVIL
Se precisar pintar o seu prédio, dar alguns retoques e outros, contacte: João Andrade. Telef.: 41702 ou bip 0941-7-12891. 38183

AO DIVINO MENINO
Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. G.A.S. 38672

XARAMBINHA EXPRESSO
Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777. 38759

EMPREGO

EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA
PRECISA-SE ZONA CASCAIS
C/ alguma experiência, idade 20/25 anos.
Telef. 01-7936491. 38557

PRECISA-SE CARPINTEIRO DE LIMPOS
Na Obra de Teixeira Duarte, Câmara de Lobos ou telef.: 229041 - ext. 323, a partir das 21 h. 38613

EMPREGADA DOMÉSTICA
PRECISA-SE
Para pernoitar. Telef. 232340. 38717

VENDEDOR PRECISA-SE
Para ferragens e materiais de construção com carta de condução e alguma experiência no ramo.
Carta c/ curriculum às iniciais F.P. 38715

PRECISA-SE RAPAZ PARA BAR
Av. do Mar, 4. 38760

PRECISA-SE COZINHEIRO
RESTAURANTE DOM PEPE
Edifício Horizonte — Piornais - S. Martinho (frente ao Madeira Palácio). 38747



OPORTUNIDADE VENDE-SE

Casa 5 quartos, 3 banhos, 2 salas, cozinha, lavandaria, forno e lagar com terreno e garagem, linda vista, abaixo de S. Roque. P. 38 mil cts. Tratar telef.: 225034. 38389



OPORTUNIDADE DA SEMANA VENDE-SE

• **APARTAMENTO T3** pertinho do Funchal, todo mobilado com muito bom gosto, c/ garagem fechada. Preço único 20 mil cts. Merece ser visto. **TRESPASSA-SE** • **ESCRITÓRIO** a 100m da Sé, c/ 30 m2, equipado com divisórias. Boa localização.

TRATAR:
MADEIRA PREDIAL 2000 LDA.
Rua João Távira n.º 37-2.º andar
Telef. 230354
Licença AMI 615

PORTO SANTO VENDE-SE

T1 novo no centro da Vila c/ garagem.

ALUGA-SE

T1 no Funchal, St.º António. Telef.: 235737. 38614

VENDE-SE T5

EDIFÍCIO BAÍA
47.750 CTS.
Telef: 220161 ext. 277 38213

VENDE-SE

Apartamentos T2, T3 em construção. Preços a parir de 16 mil cts., com facilidades de pagamento. Telef.: 225034. 38388

VENDEM-SE APARTAMENTOS T1 E T2

Nas Quatro Madalenas. Telef.: 221814 Sr. Sousa 34779

VENDE-SE

Casa independente, pequena, bem mobilada. Facilidade pagt.º. No Funchal. Telef.: 225706. 38723



VENDE-SE

• **APARTAMENTO T1** novo centro do Funchal com 74 m2. Preço único 13.650 cts.

TRATAR:
MADEIRA PREDIAL 2000 LDA.
Rua João Távira n.º 37-2.º andar
Telef. 230354/5
Licença AMI 615

SENHOR EMIGRANTE

Invista na sua terra; viva no apartamento que sempre sonhou; preços muito vantajosos com facilidades de pagamento. T1, T2, T3 e T4 em fase de construção e prontos a habitar. Mais informações 743612. 38659

T3

Vende-se na Levada do Cavallo, impecável, c/ garagem e estacionamento. Preço único 20.000 cts. Tratar telef.: 229661 - 229538. Licença n.º 85 - AMI. 38630

CASA

3 qts., cozinha, banho, sala, entrada para carro, Brisa. Preço 22 mil cts. Telef.: 225034 38387

VENDE-SE

CASA NOVA. Hall, salão comum, sala de todos os dias, cozinha grande c/ móveis de qualidade, lavandaria, quarto de empregada, c. banho. 1.º ANDAR c/ 3 q. d. c/ roupeiros e varandas privadas, 2 c. banho (1 privada), sótão visitável, quintal, jardim e garagem. Boa construção, lugar calmo, vista, perto do centro. Excelente preço. Licença n.º 461 AMI. Telefone 220660. 38561

ZONA TURÍSTICA

- T0 c/ possibilidades de dividir, mobilado, em prédio c/ piscina. Sinal desde 800 cts. e prestações desde 65 cts..
- T2 a estrear c/ garagem, arrecadação, cozinha equipada. Sinal 3.500 cts. e prestações desde 105 cts..
- T2, T3 e T4 em construção desde: 17.500 cts., 19.000 cts. e 21.500 cts., respectivamente. Trata PrediFunchal (AMI 914) T/228206/11. 38618

APARTAMENTO T3 DUPLEX 23.500 CTS.

TELEF. 233834. 38649

CASA

VENDE-SE
2 quartos, cozinha, sala banho, na Achada. Preço 14 mil cts. Telef.: 225034. 38718

BARREIROS

T2
160 m, c/ estacionamento privado
VENDE-SE
Boa oportunidade
19.750 cts.
Telef.: 741578. 38657

VENDE-SE GRANDE VIVENDA

No Funchal. Telef.: 233834. 38766

CASA VENDE-SE

C/ 3 quartos dormir, sala comum, 1 banho, quintal grande c/ ou s/ recheio. Telef.: 792588. 38661

VENDE-SE

Casa pronta a estrear em St.º António, com vários compartimentos. Bom preço. Ver e tratar Ribeiro e Vicente, Rua Sta. Maria 52 licença AMI 1658. Telef.: 224277. 38621

GRANDE OPORTUNIDADE T1, T2, T3 E T4

Últimos apartamentos em fase de construção e prontos a habitar. Preços aliciantes c/ facilidades de pagamento. Favor contactar pelo telef.: 741578. 38658

MACHICO

- T0 c/ 65 m2. Sinal desde 300 cts. e restante crédito jovem 47 cts..
- T1 c/ 80 m2, mobilado e equipado, bom preço. Sinal desde 500 cts. e prestações desde 61 cts..
- T2 a estrear no centro. Sinal 2.000 cts. e prestações desde 73 cts..
Trata PrediFunchal (AMI 914) T/228206/11. 38616

VENDE-SE

Apartamentos T0, T1, T2, T3, T4 e lote de terreno c/ linda vista Funchal. Tratar Rua das Mercês, n.º 103 ou Telef.: 0936510289. 38400

VENDE-SE CASA

Geminada, no Lido, 3 quartos, 3 banhos, sala comum com varandas, cozinha, despensa, lavandaria, garagem, quintal e linda vista. Preço 48.500 cts. Telef.: 225034. 38719

GRANDE OPORTUNIDADE

• T4 por apenas 15.500 cts. Sinal: 1.000 cts. Restante: Crédito Bancário. **Faria & Sousa** Licença AMI 597 Telef.: 41777 ou 743960 38753

CASAS GEMINADAS

Vendem-se no Funchal novas do tipo T4, com jardins e entrada para carro. Preços a partir de 24.000 cts. Tratar telef.: 229661 - 229538. Licença n.º 85 - AMI. 38628

T2

Vende-se em Santo António, novo, tipo penthouse, com excelente vista. Preço único 17.500 cts. Tratar telef.: 229661 - 229538. Licença n.º 85 - AMI. 38629

VENDEM-SE NO CANIÇO

• T2's em construção, c/ estac. coberto. Sinal: 1.000 cts. Mensalidades: 85 cts. **Faria & Sousa** Licença AMI 597 Telef.: 41777 ou 743960 38752

VENDE-SE

Casa em São Gonçalo c/ 7 quartos, garagem p/ 2 carros grandes, arredores c/ vista espectacular para o Funchal. Preço: 25.000 cts. Casa no Caminho do Terço c/ 3 q. dormir, cozinha, banho, lugar para 4 carros, c/ área 400 m2, vista espectacular. Preço: 15.500 cts. Outra em São Roque tipo T-3, sala, 2 cozinhas, lugar p/ 3 carros, vista espectacular. Preço: 15.500 cts. Outra no Funchal tipo T-3, garagem p/ 1 carro, c/ linda vista. Preço: 18.000 cts. Em Gaula de Baixo, frente ao mar, último lote c/ 650 m2 pronto a construir, c/ água, luz, telefone e registo. Preço: 6.500 cts. No Caniço, casa nova tipo T-2 c/ jardim, em construção c/ 2 banhos. Preço: 18.500 cts. Em Gaula, terreno c/ 23 mil m2, plano, mil escudos p/ m2. Contactar 224645. 38740

APARTAMENTO T3

Perto do centro, 16.500 cts., e outro T3 na Rua 5 de Outubro. Tratar Rua das Mercês, n.º 103 ou Telef.: 0936510289. 3876

VENDO

Casa no Funchal, 18 mil cts. Apartamento T1, 11 mil cts. Ver c/ Lídia. Telef: 742970. 38765

VENDE-SE

CASA ANTIGA
Precisando de obras, c/ 600 m2 de terreno, por 3.000 cts.. Outra c/ 3 qts., coz., sala b., 2 lojas e quintal, por 14.000 cts., em Sta. Cruz. Prédio c/ casa antiga precisando de obras por 6.500 cts. Ver e tratar: Rua Fernão Ornelas, n.º 47-3º Salas 2 e 7 - Telef: 227494. 38745



VENDE-SE

Lote c/ 603 m2, vista espectacular. Trata o próprio. Telef. 014186369. 38565

VENDE-SE ESCRITÓRIO

C/ 169 M2 (JUNTO AO EDIF. 2000). Telef.: 761616 (Expediente). 38569

VENDE-SE

Terreno em São Gonçalo. Área 870 m2, duas frentes estrada. Contactar Ribeiro e Vicente, Lic. AMI 1658. Rua Santa Maria n.º 52. Telef. 224277. 38712

REST. SNACK-BAR

Vende-se, bom preço, com facilidades de pag. Bem equipado no centro do Funchal. Trata-se com o próprio à Rua da Carreira n.º 54. 38734

TRESPASSA-SE

Vende-se ou aluga-se imobiliária. Facilita-se pag. No centro do Funchal. Resp. apt.º 4025 - Funchal-Codex. 38722

TRESPASSA-SE

Loja de retrosaria e artigos de bebé, no Centro C. Caniço. Telef. 934581. 38739

TERRENO VENDE-SE

1.100m2 na Assomada. P. 11.800 cts. Telef.: 225034. 38720

VENDE-SE

Melhor oferta. Necar. Jagaf. 720 c.c. Telefone 65679 das 12 às 14 horas e depois das 17.30 horas. 38748

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

«O Agrupamento Marítimo 217 informa que estão abertas inscrições para jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de idade. Os interessados deverão contactar o telef. 228224 ou directamente na sede deste Agrupamento à estrada da Pontinha, B1. Se gostas da Natureza do mar, junta-te a nós e vive o escutismo connosco".

VENDE-SE OU TROCA-SE P/ RALIS

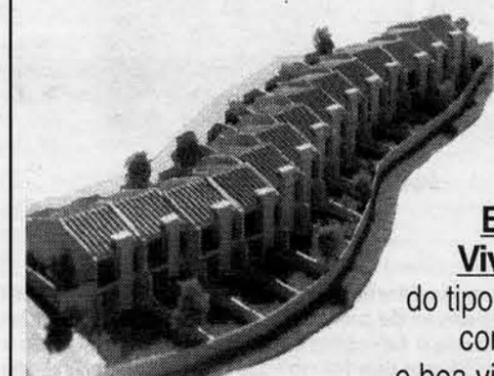
PEUGEOT 205 GTI 1.9 GRUPO A

- ÓPTIMO PARA INICIADOS
- BOA PREPARAÇÃO (CAIXA 6 VEL., DIR. ASSISTIDA, TRAVAGEM ESPECIAL, ETC.)
- EQUIPAMENTO COMPLETO - FATOS, CAPACETES, ETC.
- MATERIAL SUPLENTE

CONTACTAR C/ FILIPE - TELEF.: 742017
DAS 15H00 ÀS 17H00

MAIS UM EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO DA INICIATIVA DA UNICOM, LDA.

MORADIAS DA BOA NOVA

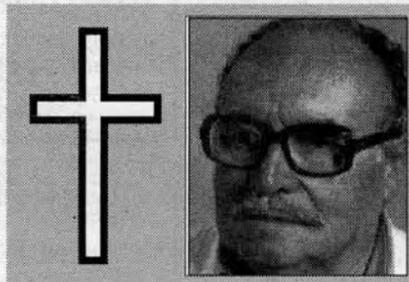


15
Bonitas
Vivendas
do tipo T2 e T3
com jardim
e boa vista para
o Funchal

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Para mais informações, contacte-nos:
UNICON - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua João Távira, 12-A - FUNCHAL
Telefs.: 225455 - 220603 • Fax.: 227395
• Licença AMI 662

MISSA DO 7.º DIA

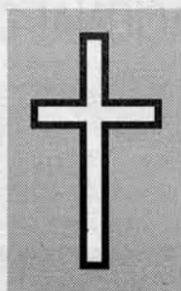


José de Freitas
(Zé do Lido)

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente hoje pelas 18 horas na capela da Nazaré, São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Setembro de 1995.

PARTICIPAÇÃO



António de Sousa Sardinha

FALECEU
R.I.P.

Maria Vanda Gonçalves Sardinha, seus filhos, genro, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tia e parente, residente que foi ao Caminho do Palheiro — Entrada das Murteiras n.º 14, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo de família no mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15.30 horas na referida capela.

Funchal, 6 de Setembro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



João Vieira Cardoso

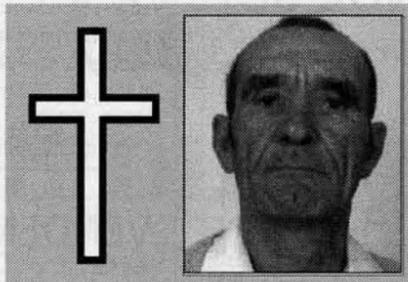
(Macaio)
FALECEU

Sua esposa, Maria Olival e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido e parente, residente que foi no sítio da Torre, freguesia de Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo pelas 15.30 horas para a capela do Cemitério Municipal de Santa Cruz onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17.30 horas prosseguindo depois para o mesmo.

Santa Cruz, 6 de Setembro de 1995.

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®
JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.: 524440/524659/522652

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Manuel Cardoso

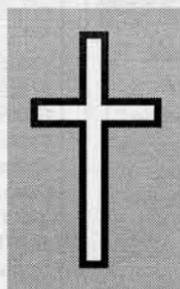
A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã (quinta-feira), pelas 8 horas, na Igreja Paroquial da freguesia de Água de Pena, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Água de Pena, 6 de Setembro de 1995.

38742

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



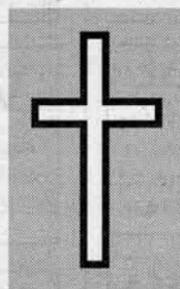
Pedro Joaquim de Lima

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, amanhã, dia 7 do corrente, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial do Seixal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Setembro de 1995.

PARTICIPAÇÕES



Maria Natividade Sousa Carvalho

FALECEU
R.I.P.

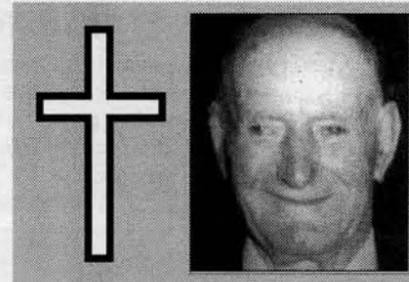
Seus filhos, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio da Corujeira de Cima, freguesia do Faial, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho no Funchal, para a Igreja Paroquial da freguesia do Faial, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15 horas prosseguindo o seu funeral para o cemitério municipal da referida freguesia.

A GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO RESTAURANTE "OS COMBATENTES" cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sra. Maria Natividade Sousa Carvalho, mãe do seu sócio-gerente sr. Mário Jesus, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho no Funchal, para a Igreja Paroquial da freguesia do Faial, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15 horas prosseguindo o seu funeral para o cemitério municipal da referida freguesia.

Funchal, 6 de Setembro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
RUA DA CARREIRA N.º 174 2.º I
TELEFS. 221283/220118/Residência 783823

1.º ANO DE ETERNA SAUDADE



José Teixeira

A ti, pai e marido, hoje completa 1 ano que partiste sem mais regresso. Cada vez que olhamos a tua foto recordamos com lágrimas fundas, aquelas tábuas que te encaixilharam como sendo para nós a jóia mais linda do Mundo. Lá dentro tu jóia querida todos gritamos as saudades como jamais alguém gritou.

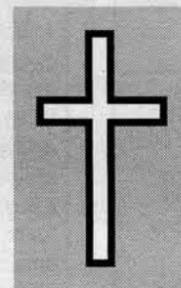
A chegada dos teus filhos emigrados para poderem ver-te pela última vez e tu nada disseste, apenas partiste em silêncio, mas continuas conosco em cada dia amargurado, em cada lágrima caída. Que Deus te tenha em bom lugar. Teus filhos e mulher.

Mandamos celebrar uma missa amanhã pelas 09.30 horas na Igreja de St.º Cruz agradecendo a todos os que participarem neste acto litúrgico.

St.º Cruz, 6 Setembro 1995

38599

MISSA DE 7.º DIA



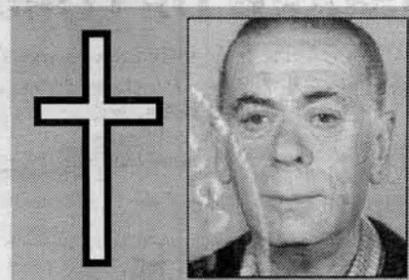
Lígia Bela Nunes de Freitas

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas na Igreja Paroquial do Caniço, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Canico, 6 de Setembro de 1995.

38755

PARTICIPAÇÕES



Samuel Dumont Ivens Camacho

FALECEU
R.I.P.

Maria Dulce Figueira Oliveira Camacho, Luís Camacho sua esposa e filho, Agostinho Camacho, sua esposa e filha, Regina Camacho, (ausente), Fernando Camacho, Miguel Camacho, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente à Rua Nova do Til n.º 25, Imaculado Coração de Maria, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

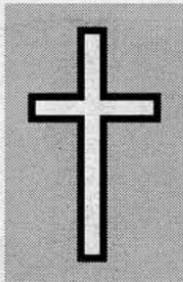
O ENTREPOSTO DA CANCELADA, SEUS PROPRIETÁRIOS E COLABORADORES participam o falecimento do sr. Samuel Dumont Ivens Camacho, pai do seu empregado Fernando Camacho e amigos Hilário Camacho e Luís Camacho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 6 de Setembro de 1995.

38750

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



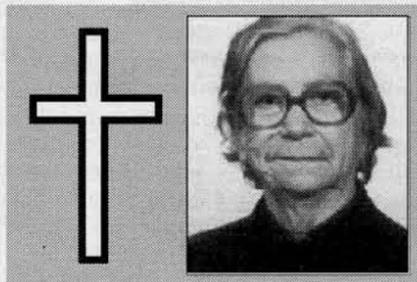
José Ferreira

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje, pelas 19 horas, na Paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 6 de Setembro de 1995.

PARTICIPAÇÃO



Filomena das Mercês de Ornelas

FALECEU

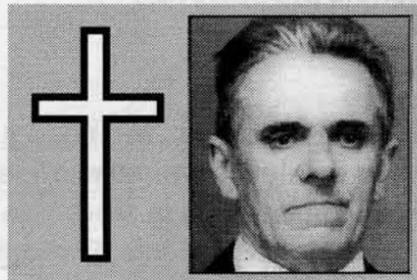
Sua irmã Natália de Ornelas, seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, moradora que foi ao sítio da Torre, freguesia de Câmara de Lobos, Paróquia da Vila, e que o seu funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje pelas 11 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo do mesmo.

Câmara de Lobos, 6 de Setembro de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882
e na Rua de São Francisco, 33
Vila da Ribeira Brava — Telefone 952936

PARTICIPAÇÃO



Manuel Gonçalves

FALECEU

Sua esposa Maria de Aguiar Araújo, filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, quarta-feira, pelas 11.30 horas, saindo da casa que foi sua residência ao sítio da Ribeirinha, freguesia da Camacha, para a Igreja Paroquial da Camacha, onde haverá missa de corpo presente pelas 12 horas, prosseguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

Camacha, 6 de Setembro de 1995.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA FREITAS

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

ATENTADO A MUBARAK
Egipto analisa relações
com Sudão

- O presidente egípcio, Hosni Mubarak, analisou ontem com os altos responsáveis do Governo o futuro das relações com o Sudão, após as acusações etíopes de que Cartum está envolvido no atentado frustrado de Junho passado contra si, em Adis Abeba.

“Abordámos assuntos estratégicos e as relações com os países vizinhos”, declarou o ministro da Informação egípcio, Safuat Al Sharif, após a reunião, na qual também estiveram presentes o primeiro-ministro, Atef Sedki, e o titular dos Negócios Estrangeiros, Amro Mussa.

Al Sharif não revelou os pormenores das medidas que o Egipto pode tomar contra Cartum, apenas indicou que Mussa entregou a Mubarak informação sobre a visita que efectuou segunda-feira a Adis

Abeba e os resultados da investigação sobre o atentado.

Mubarak disse no domingo que o seu país “tomará medidas à luz das informações que a Etiópia lhe forneça” sobre o atentado frustrado.

Ao regressar da capital etíope, na segunda-feira, Mussa afirmou que “a situação agora é grave porque já não são meras acusações, mas sim factos que demonstram a responsabilidade das entidades sudanesas” na tentativa de assassinio do presidente egípcio.

Mussa, que se reuniu com o primeiro-ministro etíope, Meles Zenawi, e com o titular dos Negócios Estrangeiros, Seyum Mesfin, afirmou que foi informado dos resultados das investigações e dos interrogatórios de três presumíveis terroristas detidos após o atentado.

A Etiópia acusou na sexta-feira o Sudão de proteger três terroristas que participaram no atentado contra Mubarak, e decidiu reduzir drasticamente as suas relações diplomáticas com Cartum pela sua recusa a extraditá-los.

O presidente sudanês, Omar Hassan Al Bachir, que tinha rejeitado as acusações do Cairo e de Adis Abeba, segundo as quais o regime de Cartum acolhe os radicais armados egípcios e está relacionado com o atentado, reconheceu no domingo, pela primeira vez que um dos autores do atentado “entrou no Sudão recentemente”.

Para o chefe da diplomacia egípcia, as declarações do presidente sudanês são uma “tentativa de ganhar tempo, coisa que recusamos devido à gravidade do assunto.”

ANUNCIADO ONTEM

Carlos Ribeiro candidato
a bastonário dos Médicos

O cardiologista Carlos Ribeiro apresentou ontem a sua candidatura a bastonário da Ordem dos Médicos (OM), esperando a ajuda do actual bastonário, Santana Maia, para “implementar uma medicina de qualidade”.

Carlos Ribeiro, em conferência de imprensa, elogiou o trabalho do actual bastonário (“democratizou a OM e abriu amplos espaços de discussão”) e frisou que a sua candidatura não é apoiada por qualquer partido ou sindicato mas apenas por médicos de todas as secções da Ordem.

A partir do próximo ano propõe-se implementar uma nova etapa na OM, apostando na qualidade e na melhoria das condições de trabalho dos profissionais do sector. “Há muitos bancos de hospitais que não têm ar condicionado e há médicos que trabalham em situações terríveis”, exemplificou.

Ontem, na conferência de imprensa, disse que os apoios “não lhe faltam” e que, dadas as relações de amizade que mantém com Machado Macedo e com Santana Maia não se admirava que os dois o apoiassem na candidatura. O seu mandatário, adiantou, será conhecido em Outubro.

Para ministro da Saúde defende “um médico com perfil de gestor público” e diz que Paulo Mendo, o actual titular, “é dos médicos melhor informados sobre o que se tem passado e passa no domínio da saúde”.

No discurso de apresentação, Carlos Ribeiro desmentiu a existência de “discórdias internas” na OM e definiu como princípios da sua candidatura a honestidade de processos, a humildade, o sentido da responsabilidade, a disponibilidade e a total determinação para trabalhar para o progresso da medicina portuguesa.

CAXEMIRA

Famílias de reféns
pedem renegociações

As famílias de quatro Acidentais detidos como reféns há dois meses na Caxemira indiana apelaram ontem aos sequestradores para restabelecerem o contacto com os negociadores e libertarem os cativos.

“Ficámos preocupados ao saber que tinham cortado o contacto”, afirmam as famílias na sua mensagem, agradecendo ao mesmo tempo aos sequestradores por terem dado provas de que os reféns estavam “vivos e de boa saúde”.

O porta-voz do Governo Regional de Caxemira, sob administração directa de Nova Deli, anunciou entretanto que as autoridades se mantinham em contacto com os sequestradores através de “intermediários”.

O porta-voz não fez qualquer referência sobre as comunicações por rádio que o grupo Al Faran — que detém dois britânicos, um norte-americano e um alemão — mantém quase diariamente com os negociadores.

Sindicato dos Professores
da Madeira

RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º A
© 222412-37387 • 9000 FUNCHAL

JORNADAS PEDAGÓGICAS

Com início a 15 de Setembro e prolongando-se pelo mês de Outubro, o Sindicato dos Professores da Madeira promove as *Jornadas Pedagógicas 95/96*.

As *Jornadas Pedagógicas 95/96*, constam de um programa de acções de formação/sensibilização destinadas a todos os docentes interessados, de todos os graus de ensino (sócios e não sócios do Sindicato), e aberto a professores do Ensino Particular, assim como a professores Não Profissionalizados e Contratados, que presentemente não estão abrangidos pelo Regime Jurídico da Formação Contínua. A orientação destas acções estará a cargo de Professores e Técnicos convidados pelo SPM oriundos do Continente e da RAM.

A realização desta actividade vem na sequência da importância que este Sindicato atribui à Formação Contínua, como meio de melhoria das competências profissionais dos docentes, consequentemente, da qualidade de ensino dispensado aos alunos.

Pelo facto das *Jornadas Pedagógicas* decorrerem durante a campanha eleitoral, e com o objectivo de esclarecer os docentes e responsabilizar os Políticos publicamente, sobre as suas intenções, acerca e situações concretas da Educação e da Carreira Profissional Docente, decorrerá uma Mesa Redonda que contará com a participação de um candidato a Deputado à Assembleia da República de cada um dos Partidos Políticos com assento na Assembleia Legislativa Regional.

De destacar a realização de acções de formação em diversos Conselhos da Região (Funchal, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, São Vicente, Santana, Machico, Santa Cruz, e Porto Santo).

Do Programa Geral fazer parte temas como:

— *A Avaliação dos Docentes e a Inspeção Pedagógica, Projecto Educativo — Área Escola, A Direcção de Turma no Contexto da Reforma Educativa, A Dimensão Criadora na Formação Integral da Criança, Ensinar Filosofia Hoje, Filosofia da Educação — Didácticas e Metodologias da Educação, Sociologia da Educação, Sensibilização Visual, Educação Especial: Desenvolvimento e Adaptação Curriculares, etc.*

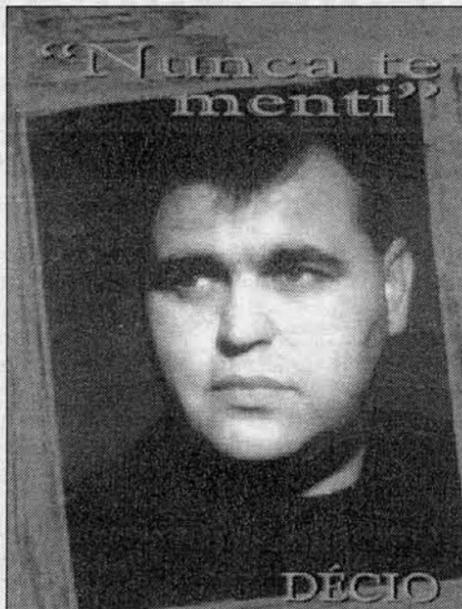
Pel'A Direcção
F. Abreu

Madeirense Décio Gonçalves lança novo disco no Funchal

O madeirense Décio Gonçalves vai apresentar no Funchal, no próximo mês de Novembro, o seu novo trabalho discográfico, lançado no Canadá, "Nunca Te Mentí".

Décio Gonçalves, figura prestigiada da comunidade portuguesa no Canadá, é o presidente do Clube Desportivo Nacional de Toronto e vice-presidente da Casa da Madeira de Toronto (instituições de que foi co-fundador). "Nunca Te Mentí" foi editado em CD e em cassete, estando a constituir um êxito inesperado de Décio Gonçalves nas rádios canadianas e alicerçando o seu feliz regresso às lides artísticas. Esta é a primeira experiência a solo do compositor e artista madeirense em terras canadianas, depois do sucesso

que obteve nos anos oitenta com o seu grupo "Os Emigrantes". Interessante é notar que Décio Gonçalves está a cumprir nos últimos tempos vários contratos que o levaram aos Estados Unidos da América, às Bermudas e ao Brasil, estando ainda a Venezuela e outros países nos seus planos, especialmente junto dos principais núcleos de emigrantes lusíadas. Recorde-se que com "Os Emigrantes" chegou a realizar vários projectos em disco, incluindo um LP e diversos "singles", "ep's" e "cassetes", os quais chegaram ao conhecimento do público madeirense, através das estações de rádio da Região. Os temas agora seleccionados por Décio Gonçalves (Nunca Te Mentí, Amar é Algo Mais, Nossa Sorte, O Nosso Comboio, Apelidos Portugueses, Rapsódia Popular, A Mãe, Açoriana/Divórcio, Índia e Cheira e Lisboa) são de natureza



popular, muitos deles da sua própria autoria.

A produção técnica e os arranjos musicais estiveram a cargo de Hernani Raposo e Luís Leite, tendo as gravações decorrido na Midi-Tech Studio no Canadá.

O responsável pelas misturas foi o engenheiro de som Hernani Raposo (que também realizou o acompanhamento nas guitarras clássica, portuguesa e eléctrica, no baixo, no acordeão e no cavaquinho), pertencendo ainda os vocais a Hernani Raposo, Carlos Borges e Michele Figueiredo e a execução do saxofone a Mike Ricci. A etiqueta é da "Tropical Nights Restaurant", também da propriedade de Décio

Gonçalves, tendo a apresentação em Toronto estado a cargo de José Mário Coelho, Delegado Permanente da Comunidade Madeirense no Canadá e News Director da C.I.R.V., em Ontário.

Notese que Décio Gonçalves reuniu recentemente nos Estados Unidos da América com o Director do Centro Regional das Comunidades Madeirenses, Gonçalo Nuno dos Santos, com quem estabeleceu contacto para preparar o lançamento no Funchal desta sua produção discográfica.

A altura prevista para levar a cabo esta iniciativa será a realização no Funchal da reunião do Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses (presidido por Alberto João Jardim), deslocando-se Décio Gonçalves à Madeira propositadamente para o efeito, acompanhando José Mário Coelho.



Quando os sonhos se convertem em realidade

"Enquanto Dormias" é o título de exemplo mais flagrante de como os géneros caídos em desuso voltam a estar na ordem do dia. Neste caso a... comédia romântica". Exemplo típico do cinema "escapista" que Hollywood é capaz de produzir, respeitando e acatando as regras sugeridas pelo candidato à presidência dos Estados Unidos, senhor Roberto Dole, que ataca o cinema "violentista", gerando assim um importante debate.

"Enquanto dormias", o filme que estreia sexta-feira, no D. João, foi um espectacular sucesso de bilheteira, arrecadando só no primeiro fim-de-semana, cerca de 16 milhões de dólares. Mistura de maneira inteligente vários mitos e atitudes sociais: o sonho americano, a tolerância racial e religiosa, a defesa da família, a crítica do "yuppismo", etc. Divertimento que acaba por conquistar o grande público. Se é leitor do Diário de Notícias, passe na próxima sexta-feira, a partir das dez da manhã na nossa Redacção, à Rua da Alfândega, e peça o seu bilhete-convite, para a a estreia deste filme. Temos 50 entradas para oferecer. A não perder.

Lig's

PROMOÇÕES

Centro Comercial São Pedro • Lojas 7 e 8

TELEFS.: 237834 - 231088

38726

MADEIRA VILAS, LDA.

APARTAMENTOS GARAJAU

TIPOLOGIA T2 C/92 M2 + ARRECADAÇÃO C/ 11,50 M2 + ESTACIONAMENTO + TV CABO E PISCINA

ACABAMENTOS DE 1.ª CATEGORIA



ÚLTIMOS APARTAMENTOS

- 1.º Bloco: Já vendido e vistoriado.
- 2.º Bloco: Restam 2 apartamentos com entrega imediata.
- 3.º Bloco: Restam 2 apartamentos com entrega em Outubro/95.
- 4.º Bloco: Restam 4 apartamentos com entrega em Dezembro/95.

Informações: De 2.ª a sexta das 9h30 às 18h00 - Telefone 228206 ou 228211

DELEGADO DE INFORMAÇÃO MÉDICA

(m/f)
MADEIRA

Empresa local representante de uma companhia internacional, com prestígio no campo da investigação, admite para a sua Divisão Farmacêutica colaborador fortemente motivado para o desenvolvimento profissional na área da Informação Médica, com ou sem experiência profissional.

PERFIL:

Grande facilidade de expressão
Capacidade de organização e facilidade nas relações humanas para integração em equipa de elevado nível profissional.
12º ano de escolaridade ou equivalente, de preferência com frequência universitária de Medicina, Farmácia, Biologia ou Química.
Carta de Condução
Disponibilidade para deslocações no Continente e Ilhas.
Idade compreendida entre 25 e 35 anos.

OFERECEMOS:

Lugar de futuro, integração em equipa de excelentes profissionais.
Treino de formação adequada à responsabilidade.
Regalias sociais da empresa.

Resposta manuscrita com "currículo vitae" e fotografia recente, a este jornal, nº 38771
(Agradece-se que não responda quem não corresponder a estes quesitos)

T E M P O



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco (inferior a 15Km/h). (Previsão)



AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento em geral fraco (inferior a 15 Km/h). Períodos de chuva fraca. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de Nordeste (10 a 25 Km/h). Aguaceiros fracos. (Previsão)

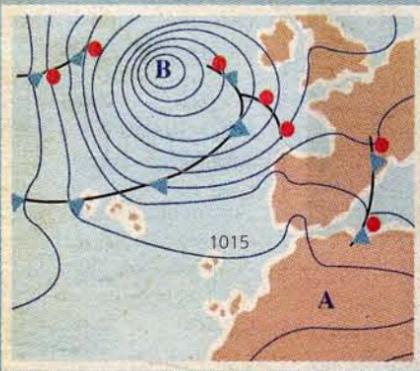
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana	0,0
Areiro	0,0
Santo da Serra	0,0
Lugar de Baixo	0,0
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	25	18	Chuva
Madrid	26	13	Pouco nublado
Londres	22	11	Neblina
Paris	19	12	Muito nublado
Bruxelas	19	12	Muito nublado
Amsterdão	18	12	Neblina
Luxemburgo	16	10	Neblina
Genebra	17	7	Muito nublado
Roma	26	19	Encoberto
Oslo	18	13	Chuva
Copenhaga	20	10	Neblina
Estocolmo	15	11	Neblina
Helsínquia	19	12	Pouco nublado
Berlim	18	12	Chuvisco
Viena	16	9	Limpo



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



ESTADO DO MAR
 Costa Norte - Ondas de Norte 1 metro.
 Costa Sul - Ondas inferiores a 1 metro.

VENTO
 Vento fraco ou moderado de Nordeste (10 a 25 Km/h).

WINDSURF / VELA
 Ondulação de Sudoeste inferior a 1 metro.

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11550 por impulso de 3,7 segundos.



ESCOLA PROFISSIONAL CRISTOVÃO COLOMBO

(CRIADA AO ABRIGO DO DEC. LEI 70/93 DE 10 MARÇO) ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS

Ano Lectivo 1995/96

Admite **FORMADORES** (horário diurno)

Gestão e Recursos Humanos

Economia

Técnicas de Organização e Documentação

Envie o seu "curriculum vitae" para:

Rua 31 de Janeiro, 37 - 2º andar Sala L - 9050 Funchal
 Tel. 22 87 09 Fax 22 47 03

38744

FUNCHAL AUTO

Comércio e Indústria de Automóveis, Lda



VENDEDOR(A)
 C/ EXPERIÊNCIA DE VENDAS

Contactar @ 932155/932134/932137 de Terça a Sexta-Feira

38669



APRESENTA NOVA COLECÇÃO

OUTONO/INVERNO

C. C. INFANTE — LOJA 104 — TELEF.: 236217 — FUNCHAL

38756

NO EGÍPTO

Peres e Arafat encontram-se hoje

O ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Shimon Peres, e o líder da OLP, Yasser Arafat, reúnem-se de hoje a sexta-feira em Taba (Egipto), informou ontem a rádio estatal israelita.

Os dois dirigentes vão tentar finalizar o acordo sobre a extensão da autonomia na Cisjordânia.

Segundo a rádio, que cita fontes oficiais em Jerusalém, o encontro deverá ter início hoje à noite.

NO DIA 25

Savimbi irá estar com José Eduardo

O líder da UNITA, Jonas Savimbi, irá a Bruxelas para participar na reunião de doadores que se realiza a 25 e 26 deste mês, juntamente com o presidente angolano, José Eduardo dos Santos, com quem terá um encontro a sós.

A garantia foi dada ontem à agência Lusa pelo secretário-geral da UNITA, Pau-

lo Lukamba Gato, contactado telefonicamente na região do Bailundo (planalto central angolano), a partir de Lisboa.

Para Lukamba Gato, antes do apoio ao desenvolvimento de Angola, os dois líderes angolanos deverão solicitar aos doadores apoio "material, político e diplomático" à concretização do processo de paz.

ULSTER EM CAUSA

Major e Bruton adiam encontro

O Governo irlandês anunciou ontem o adiamento da cimeira sobre o Ulster prevista para hoje entre os primeiros-ministros irlandês e britânico, John Bruton e John Major, em Chequers (ocidente de Londres).

A cimeira, que devia tratar da questão do desarmamento das forças paramilitares e abrir caminho a conversações de paz multipartidárias, foi adiada a pedido de Dublin.

DEBATE DE HOJE

Comunistas apelam a chuva de telefonemas

O PCP apelou ontem "a todos os cidadãos" para que façam "uma chuva de telefonemas" para a RTP hoje, antes e durante o primeiro debate televisivo entre António Guterres e Fernando Nogueira, de que foi excluído.

Em conferência de im-

prensa realizada ontem na sede do partido, em Lisboa, o dirigente comunista Vítor Dias confirmou que o secretário-geral do PCP se apresentará nas instalações da RTP, no Lumiar, "com o propósito de participar no primeiro debate entre os líderes partidários".

PAZ DE NOVO MAIS LONGE

NATO volta a atacar as forças sérvio-bósnias

• A NATO voltou ontem a atacar as forças sérvio-bósnias. A Rússia não gostou. E já exigiu o fim dos ataques.

A NATO recomeçou os seus "raids" aéreos contra posições sérvias na Bósnia, anunciou ontem a Aliança.

As condições impostas pela ONU e pela NATO não foram satisfeitas pelos sérvio-bósnios, nomeadamente a retirada das armas pesadas da zona de exclusão de 20 quilómetros em redor de Sarajevo, acrescentou a fonte.

Os novos ataques aéreos da NATO causaram a morte de várias pessoas e importantes prejuízos materiais, noticiou ontem às 15:00 locais (mais uma hora do que no Funchal) a televisão dos sérvio-bósnios. De acordo com o Estado-Maior das forças sérvio-bósnias, citado pela televisão de Pale, caíram seis projécteis na zona de Jahorina, a sul de Sarajevo, três em Hresa, leste, dois em Lukavica, sudoeste, e um na região de Pale, sudeste.

"Há vítimas, mas o seu número ainda não é conhecido", adiantou a televisão sérvio-bósnia.

Testemunhas disseram que foram igualmente alvejadas pelos aviões da NATO posições sérvias em Vogosca, norte, e Dobrinja, sudoeste.

Fontes do "parlamento" de Pale indicaram entretanto que a direcção dos sérvio-bósnios está reunida na cidade para discutir a decisão da NATO de recomeçar os "raids" contra as posições sérvias.

A Rússia "reprova com



Os ataques da NATO recomeçaram.

determinação" os últimos ataques aéreos da NATO na Bósnia e "exige o seu fim", indicou ontem o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo, em comunicado.

"Não se vê qualquer lógica, excepto uma lógica de repressão, por detrás das acções da NATO", prosseguiu o texto, que acusa a Aliança Atlântica de "se imiscuir no conflito, pondo-se ao lado de uma das partes com o objectivo de conduzir à derrota dos sérvio-bósnios".

O texto apela para "a substituição da lógica da força" e para "uma intensificação do processo político unindo os esforços de todos os Estados interessados".

As forças sérvias tinham começado na noite de segunda-feira a concentrar as suas armas pesadas em redor de Sarajevo, mas esta movimentação não foi considerada pela ONU "uma resposta significativa" às suas exigências.

Além de a retirada sérvia

não ter abrangido mais do que alguns tanques, camiões e peças de artilharia, este material não foi levado para fora da zona de exclusão de 20 quilómetros, uma condição prioritária da ONU para não levar a cabo novos "raids".

"Não houve retirada e os sérvios não deram qualquer explicação", declarou um porta-voz da ONU em Zagreb, Philip Arnold.

O presidente francês, Jacques Chirac, admitiu ontem, por seu turno, que não tem "informações seguras" sobre a sorte dos dois pilotos do "Mirage" francês abatido quarta-feira durante uma operação da NATO sobre a Bósnia.

Os dois pilotos estão dados como vivos, mas tanto as autoridades francesas como a NATO mantêm um silêncio total sobre o assunto.

"Sabemos que estão vivos, é tudo o que sabemos", disse Chirac durante uma entrevista à televisão.

• NO FECHO

Primeiro ensaio nuclear foi ontem à noite

A França procedeu ontem a um ensaio nuclear às 23:30 (hora de Lisboa), no atol de Mururoa, com potência inferior a 20 quilotoneladas.

Egipto deteve 13 fundamentalistas

A polícia egípcia deteve, ontem, 13 presumíveis fundamentalistas num bairro do Cairo, acusando-os de pertencerem a um grupo que planeava assassínios e actos de sabotagem, tendo-se, para isso, abastecido de armas e explosivos.

43 mortos em inundações em Marrocos

As inundações ocorridas segunda-feira nas regiões de Fez e Taza fizeram 43 mortos, disseram fontes oficiais.

Distribuição de tempos de antena é sexta

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) decidiu ontem, proceder, na próxima sexta-feira, à distribuição dos tempos de antena para a campanha eleitoral nas estações de rádio e televisão de âmbito nacional e regional.

Argélia decreta protecção dos bens públicos

O Conselho Nacional de Transição (CNT, instância legislativa na Argélia) adoptou ontem, por unanimidade, um mandado sobre a protecção dos bens públicos e a segurança das pessoas, anunciou fonte oficial.

Achas na Autonomia

ESGOTADO

SÓ À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ
QUINTA-FEIRA DIA 7/9

ESGOTADO ESGOTADO ESGOTADO ESGOTADO ESGOTADO ESGOTADO ESGOTADO ESGOTADO

Milhas

ALAMEDACAR

O SEU CONCESSIONÁRIO



Alameda D. Afonso Henriques 9A
LISBOA (Fonte Luminosa) Tel: 8144747

DUAS RODAS

**NOVA HONDA FIREBLADE
«SUPERMOTO» PARA TODOS**



12



4

**Hyundai Lantra
à venda este mês**

7 BRAVO E BRAVA

Novo estilo fiat



Brava



Bravo

SEGURANÇA E ECONOMIA são aspectos tomados em especial atenção no desenvolvimento deste modelo, já a pensar na acentuada tendência de envelhecimento da população



Protótipo Nissan para Frankfurt

Espectacular é, sem dúvida, o protótipo que a Nissan revelará em Frankfurt, um modelo que surge norteado por um novo conceito que o construtor nipónico pretende, num futuro próximo adoptar aos seus carros de série. Elevado nível de segurança, maior economia de consumo, aplicação de tecnologia avançada num carro da classe média e carroçaria compacta com um interior espaçoso foram os pressupostos colocados no desenvolvimento do CQ-X, construído de modo a conjugar pormenores tão determinantes como o prazer de condução e as exigências do modo de vida actual,

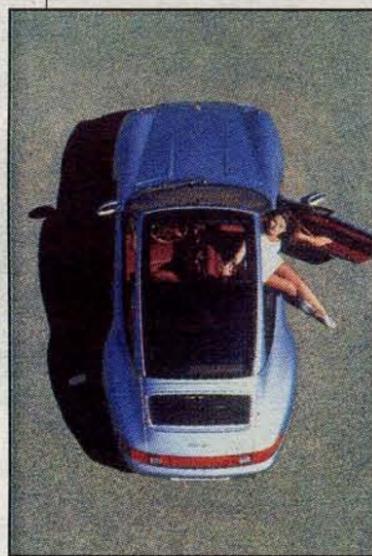
acentuando requisitos cada vez mais em voga, como a redução do impacto ambiental e a melhoria das condições de segurança. Partindo da configuração geral de um veículo do segmento médio, os técnicos da Nissan procuraram uma solução adequada às exigências que se antevêm, para um futuro próximo, tendo desenhado o protótipo deste novo conceito de modo a obter um veículo de altura acrescida, ao nível do habitáculo e bagageira, com o comprimento reduzido ao indispensável. Estas soluções, que «casam» com outras aplicadas no interior, como seja a grande preocupação em otimizar a

ergonomia da instrumentação, foram concebidas tendo em vista a tendência natural para o envelhecimento da população,

traduzindo-se em acessibilidade acrescida e comandos mais visíveis e fáceis de accionar.

Para facilitar ainda mais a condução nos centros urbanos, foi ainda instalado o novo sistema de orientação de trânsito da Nissan, BirdView, cujo princípio de funcionamento já tivemos oportunidade de demonstrar nestas páginas.

Para a propulsão, o construtor escolheu a nova geração de motores de injeção directa, de 2.0 litros, a gasolina e gasóleo, que permitem maior economia de consumo e reduzidos índices de poluentes nas emissões, com a vantagem de poderem receber a transmissão toroidal de variação contínua X-CVT. Ao nível da segurança, assinalam-se os sistemas avisador de obstáculos, avisador de sonolência e a inclusão de airbags laterais.



NOVA PANORÂMICA PARA O PORSCHE TARGA.

Outra das novidades para Frankfurt, o Porsche 911 Targa promete deslumbrar os apreciadores da marca alemã com uma nova versão, destinada a ser comercializada no ano que vem. Baseado na carroçaria do Cabriolet o novo Targa apresenta como novidade dois elementos panorâmicos em vidro accionados electricamente, que conferem ao modelo uma aparência futurista, prometendo uma entrada leonina no restrito mercado dos super-desportivos de luxo



O VOLVO S4 será o primeiro a ostentar a nova fórmula de classificação a utilizar pelo construtor sueco, tratando-se de um produto destinado à metade superior do segmento compacto

Os novos valores do Volvo S4

Guardado com alguma expectativa, o Volvo S4, cuja imagem o construtor desvenda em antecipação, será um dos polos de interesse no stand da marca sueca, em Frankfurt, representando mesmo um ponto de viragem na classificação dos novos modelos do construtor. Primeiro de uma nova gama de modelos que serão desvendados à razão de um por ano, o S4 é o novo Volvo do segmento compacto e assinala a nova filosofia da marca para a designação dos seus veículos. Assim, daqui para a frente, serão utilizadas três letras para classificar as categorias dos automóveis produzidos pela Volvo: S, (modelos Saloon, com

versões de três volumes e quatro portas), F, (que é a sigla escolhida para designar «flexibilidade» e será aplicada a modelos de cinco portas) e C, (que ficará reservada para as versões coupé e cabriolet). Com a entrada em vigor deste novo sistema de designação, o S4 surge como um modelo de quatro portas destinado a ocupar um lugar na metade superior do segmento compacto, antecedendo o próximo modelo derivado do projecto V40, um «cinco portas» que será «baptizado» F4. O Cabrio baseado no Volvo 850 que já fora anunciado há alguns meses, já tem, entretanto, data prevista para figurar nos stands: será apresentado no próximo ano e comercializado, em 1997, sob a designação C7.

NO SALÃO DE FRANKFURT



MAIS ALGUNS CENTÍMETROS
beneficiarão ainda mais
a «enorme» habitabilidade
da versão longa

Mercedes a pensar em Portugal

As especificidades da fiscalidade portuguesa, assim como as que incidem sobre os mercados italiano e grego, mereceram especial atenção por parte da Mercedes que, em Frankfurt, apresentará modelos especialmente vocacionados para estes «casos», com destaque para o C 200 K, uma das novidades da Classe C, equipado com um turbocompressor mecânico.



Com muitas novidades em perspectiva, a edição deste ano do Salão de Frankfurt será marcada pela «ofensiva» das marcas

germânicas, apostadas em vincar bem a sua posição nos diferentes mercados.

A Mercedes não foge à regra e, além de dar continuidade à sua política de divulgação dos novos projectos e tecnologias - expondo o interior do Smart, da Classe A, e do Viano, integrados numa acção designada «Forum do Futuro» - levantará o pano sobre alguns modelos que, brevemente, entrarão em comercialização nos principais mercados.

De especial importância para Portugal afiguram-se o lançamento das novas versões turbocomprimidas da Classe C, uma das quais, o C 200 Kompressor foi previsto

unicamente com vista ao mercado português e, numa segunda fase, para venda em Itália e na Grécia. Como principal trunfo, além da redução de preço motivada pela utilização de uma cilindrada menor, figuram os valores dinâmicos apresentados por esta berlina da Classe C e o consumo médio de apenas 8,1 litros, valor que ganha maior relevo num automóvel equipado com um motor de 2.0 litros capaz de debitar 180 CV e atingir um binário máximo de 260 Nm entre as 2500 e as 4800 rpm. Além deste propulsor a gama será ainda dotada de um

outro, com 2.3 litros e 193 CV. Entre os diesel da Classe C figurará também um modelo equipado com um novo propulsor de 2.5 litros e cinco cilindros, (com quatro válvulas por cilindro) também turbocomprimido que, de acordo com o construtor, garantirá uma potência 33 por cento superior ao actual motor de 2.5 litros, acrescentando também 65 por cento ao binário.

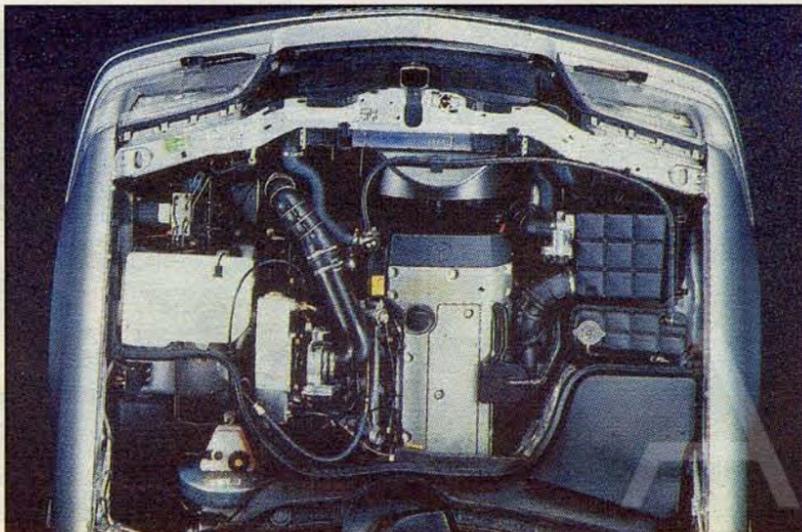
A Classe E será completada com o modelo de topo, o E 420, motorizado com um inédito propulsor V8, uma nova caixa de cinco velocidades automática e o ESP (Electronic Stability

Program), e também com o E 290 Turbodiesel, o primeiro carro a gásóleo da Mercedes com injeção directa, que apresenta um consumo médio de apenas 6,3 litros aos 100 Km. Mais apelativo, pelo menos em termos visuais, será, sem dúvida, o E 50 AMG, o novo desportivo que, equipado com um motor V8, de 5.0 litros (347 CV), pela primeira vez estará em contacto com o grande público.

Os Classe SL surgirão mais actualizados, ao nível da carroçaria, e enriquecidos em termos de equipamento, com a particularidade de a marca aproveitar o Salão para mostrar o

item que, a partir de Janeiro poderá ser fornecido ao invés do tradicional hardtop: um tecto de vidro panorâmico. Tanto a Classe SL como a Classe S serão beneficiadas com motores revistos (V8 e V12), apresentando uma redução de dez por cento em termos de consumo.

A pensar no prestigioso mercado dos carros oficiais, o construtor alemão revelará ainda uma nova versão do S 600 Longo. Este Mercedes Pullmann acrescenta mais um metro ao comprimento do S 600 Longo, acréscimo que permite a montagem de bancos vis-à-vis na traseira e um vidro de separação rebatível entre o habitáculo do motorista e dos passageiros. Ainda neste segmento dos «carros de Estado», surgirá uma versão especial do E 420 totalmente blindado, com elementos de aço a reforçar diversas zonas da carroçaria e vidros de segurança em Polycarboneto. ◀



UM GRANDE SALÃO «movido» por motores revistos, aos quais os técnicos conferiram características mais económicas e amigas do ambiente

HYUNDAI LANTRA



A evolução de um modelo

A NOVA IMAGEM
de um carro que pretende assumir-se
como um dos mais importantes produtos da Hyundai

O lançamento do novo Hyundai Lantra assume especial importância para o maior construtor coreano de automóveis. Conjugando estilo e tecnologia, Hyundai propõe um veículo dotado de características que lhe proporcionará a entrada nos diversos mercados, facilitando-lhe o reconhecimento internacional como um construtor que aposta na qualidade. O novo Lantra chegará a Portugal no final do mês, na versão equipada com um inédito motor de 1.6 litros e 114 CV, encontrando-se disponível por preços muito aliciantes



Novo estilo, novas motorizações e maior habitabilidade definem o renovado Lantra que, de acordo com o vice-presidente da Divisão de Exportações da marca, Baik Hyo-Whi, «irá realçar definitivamente a imagem da Hyundai»,

contribuindo para os objectivos de crescimento do construtor coreano, a nível mundial.

Fruto de um plano de investigação de cinco anos e investimentos que rondaram os 625 milhões de dólares (mais de 93 milhões de contos), o novo Lantra foi projectado para se tornar o núcleo de produção dos automóveis de passageiros da Hyundai, surgindo na sequência de um modelo bem sucedido que, desde 1991, vendeu quase 350 mil unidades.

O novo Lantra é um veículo que segue os modernos conceitos perfilhados pelos grandes construtores e que, sem esconder a sua ascendência, oferece uma imagem

suficientemente personalizada para conquistar a preferência do consumidor europeu, embora a marca não esconda a importância representada pelos mercados asiático e norte-americano.

Caracterizado pelas linhas fluidas da carroçaria, sugerindo uma imagem muito dinâmica, o Lantra não deixa de lembrar, principalmente no design escolhido para a parte da frente, alguns modelos da «escola» nipónica, mas, quando apreciado numa perspectiva de conjunto, assume uma identidade própria. Para isto contribui a definição do estilo criado pelos projectistas coreanos, que dotaram o novo modelo com um perfil em cunha, com uma traseira de altura pronunciada e uma frente rebaixada. Apesar de se tratar de um familiar, a forma do capô, desenho dos grupos ópticos e a «proa», onde se nota a ausência de grelha, emprestam um ar desportivo ao modelo, que é ainda mais acentuado pelas grandes superfícies vidradas, de forte inclinação e pelas tomadas de ar integradas no pára-choques

monocorpo, pintado da cor da carroçaria. De aparência muito compacta, a forma e volumetria do Lantra sugerem capacidade aerodinâmica que, de facto, é um dos pontos em que o novo modelo marca a diferença em relação ao anterior (0,33 de CX, contra 0,356 na versão de 1991).

Outras diferenças dizem respeito aos capítulos da segurança e conforto. Como seria de esperar, a segunda geração do Lantra foi reforçada com uma carroçaria reforçada nos pontos críticos (portas, tejadilho, antepara do compartimento do motor) de modo a obter-se um conjunto mais rígido e homogéneo, incluindo também a possibilidade de montagem dos sistemas electrónicos de segurança, como o ABS e o airbag.

Para otimizar o comportamento estradista, foi aumentada a distância entre eixos, assim como a largura das vias, «crescimento» acompanhado pelas quotas interiores, de modo a garantir melhor habitabilidade. ◀



AS LINHAS FLUIDAS, onde se nota a ausência de arestas, contribuíram para melhorar a eficácia aerodinâmica

Novidades da última geração

Uma das preocupações da Hyundai ao projectarem o lançamento do novo *Lantra* foi o desenvolvimento de motorizações que se caracterizassem pela fiabilidade e reduzida manutenção, sem esquecer que, uma vez instalados no carro deveriam proporcionar uma utilização agradável, permitindo elevada potência e binário. Cortando definitivamente as ligações a outros construtores, a Hyundai resolveu desenvolver uma gama de motorizações

inteiramente concebida pelos seus técnicos. Assim nasceu o motor Beta, um quatro cilindros em linha de 16 válvulas, que estará disponível nas cilindradas de 1.6 e 1.8 litros.

Tratam-se de propulsores da última geração, com câmara de explosão em cunha e injector de combustível com aberturas gémeas destinadas a reduzir as emissões poluentes. Os pistões surgem impregnados de silicone, a fim de reduzir a fricção, e, de um modo geral, foram utilizadas peças de menor peso a fim de otimizar o funcionamento sem comprometer a fiabilidade ou

obrigar a períodos de manutenção mais frequentes.

Um sistema de montagem do bloco num só suporte permitiu reduzir consideravelmente as vibrações do motor. O apoio do bloco, assim como os três apoios da transmissão foram concebidos em alumínio, também por questões de economia de peso. Enfim, este esforço de homogenização, que se estendeu a inúmeros outros pormenores técnicos, resultou na melhoria global do «coração» do novo *Lantra*.

Na versão de 1.6 litros, o motor Beta montado no *Lantra*

desenvolve 114 CV às 6100 rpm e permite um binário máximo de 14,6 mkg, às 3000 rpm, enquanto o propulsor de 1.8 litros, com 128 CV às 5000 rpm, atinge o binário de 16,5 mkg com esse mesmo número de rotações. As velocidades máximas garantidas por estes propulsores são de 183 e 196 Km/h, respectivamente para o 1.6 e para o 1.8. Os valores de aceleração cifram-se nos 10,5 segundos dos 0 aos 100 Km/h, para o 1.6, e nos 9,4 segundos, para o 1.8. ◀



QUALIDADE patente ao nível dos acabamentos, com o tablier a transmitir uma sensação de solidez, integrando bem os principais instrumentos



CONFORTO proporcionado por assentos bem dimensionados e atmosfera luminosa, fruto das amplas superfícies vidradas



ESPACO amplo, para os passageiros e bagagem, e possibilidade de rebatimento assimétrico do banco traseiro

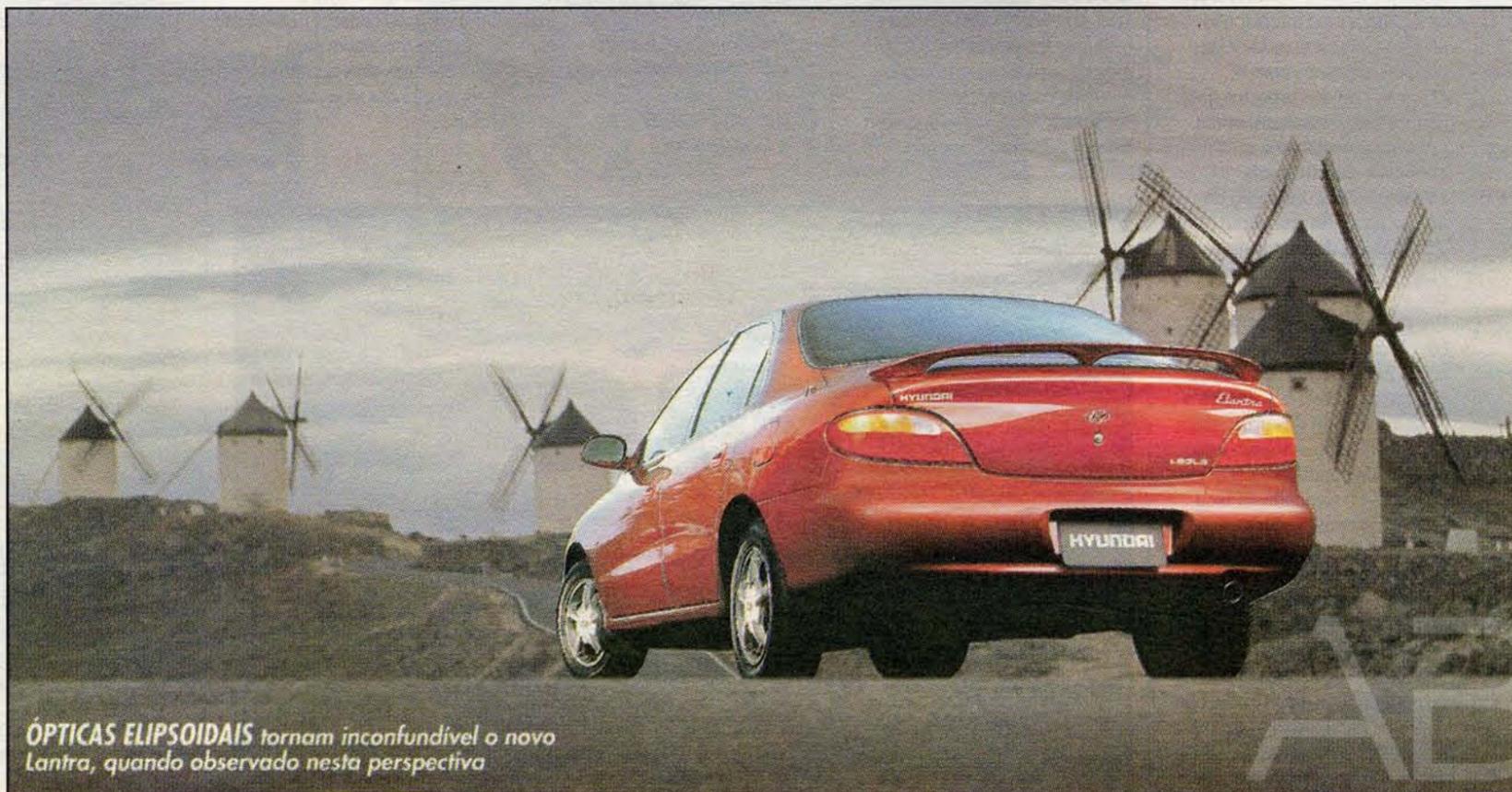
Disponível no fim do mês

Onovo *Lantra* estará disponível no mercado português a partir do final de Setembro, com a versão «base» de 1.6 litros a surgir ao competitivo preço de

3490 contos. Aliás, numa primeira fase apenas o carro equipado com esta motorização poderá ser adquirido pelas vias «normais», visto que para comprar o 1.8 (proposto nos níveis de acabamento *GLS* e *GLS Top*) os interessados terão de

efectuar encomenda prévia. Fornecido em três níveis de equipamento, o novo *Lantra* será disponibilizado pelo preço acima referido, na versão *GL*, por 3870 contos, na configuração *GLS* e por 4190 contos na opção mais rica em equipamento (*GLS Top*).

A par da berlina, a Hyundai previu igualmente o lançamento de uma variante «carrinha» (ainda sem preços definidos para Portugal), que deverá chegar ao mercado nacional no final de Novembro/princípio de Dezembro. ◀



ÓPTICAS ELIPSOIDAIS tornam inconfundível o novo *Lantra*, quando observado nesta perspectiva

HYUNDAI LANTRA

Aposta na qualidade



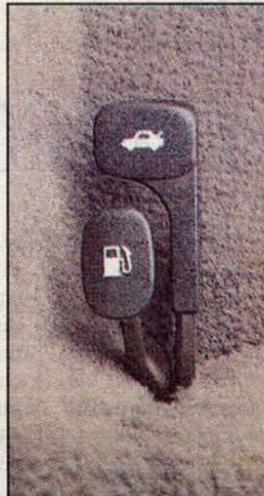
O CONFORTO é um dos aspectos mais privilegiados no Lantra



Não é difícil deixarmos-nos cativar pelas estéticas propostas no novo Lantra, onde encontramos vários pormenores de diferenciação que o tornam num produto distinto e personalizado. Mas tão importante como a estética exterior, num modelo renovado, é, sem dúvida, o ambiente de bordo, facilidade de condução e ergonomia proporcionada pelos principais instrumentos.

No novo Lantra, a configuração escolhida para o interior não desilude, apresentando-se em perfeita harmonia com o exterior. Um dos aspectos que, de imediato, ressaltam, numa primeira apreciação é a qualidade dos materiais empregues na construção do tablier e painéis das portas, com o primeiro a denotar uma invejável solidez, resultante da sua construção monobloco. Por outro lado, tanto os bancos, envolventes e dotados de bom apoio lombar e lateral, como o volante regulável em altura e o posicionamento dos principais comandos proporcionam uma posição de condução confortável, tornando-se fácil suportar longas viagens. A pensar nestas situações e na possibilidade do transporte de bagagem, a mala oferece dimensões generosas, com a possibilidade do rebatimento assimétrico dos bancos traseiros disponibilizar espaço extra. Um excelente equipamento de ar condicionado (opcional) incluindo um compressor de

maior capacidade contribui para um melhor ambiente a bordo. Quando ao comportamento estradista, a versão 1.6 que estará disponível em Portugal no final do mês não deixa os seus créditos por mãos alheias e, se a potência máxima é atingida apenas às 6100 rpm, o facto de o binário máximo «se encontrar» apenas às 3000 rpm constitui uma enorme vantagem em termos de utilização, mesmo tratando-se de um motor de 16 válvulas. A resposta deste propulsor da Série Beta é suficiente para levar o Lantra 1.6 dos 0 aos 100 Km/h em apenas 10,5 segundos, valor que sem ser brilhante lhe permite rivalizar e mesmo suplantar muitos dos modelos concorrentes. Os consumos anunciados apontam para os 10,8 litros, em percurso

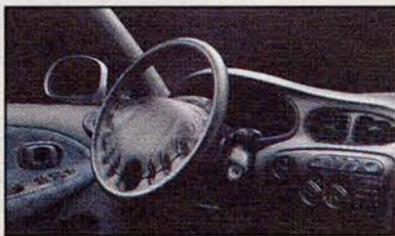
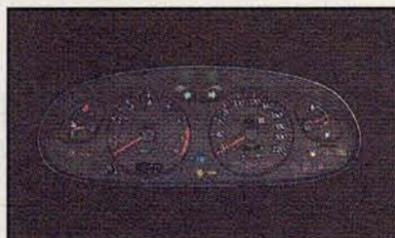


FÁCIL accionamento do sistema de abertura do depósito de combustível e bagageira

urbano, 7,0 em auto-estrada e 8,4 em percurso combinado. Uma direcção precisa e caixa de velocidades bem escalonada para uma utilização mista (rendimento/economia de utilização) garante um desempenho razoável, mesmo em percursos sinuosos. A suspensão utilizada no novo Lantra, que recorre à eficácia do sistema McPherson, no trem dianteiro, e cujo comportamento se encontra otimizado através da instalação de barras estabilizadoras, nos dois eixos, encontra-se preparada para uma utilização a privilegiar o conforto, não conseguindo evitar uma certa tendência para «bailar», mas sem comprometer a correcção das trajectórias. J.A.B.



A VERSÃO BREAK surgirá no final de Novembro ou princípio de Dezembro alargando a oferta num sub-segmento que continua a ter uma importância crescente no mercado



A ERGONOMIA dos principais instrumentos foi uma das preocupações dos técnicos ao conceberem o ambiente interior

CARACTERÍSTICAS

Motor: dianteiro, quatro cilindros em linha, bloco em ferro fundido e cabeças dos cilindros em alumínio; quatro válvulas por cilindro, DOHC; cilindrada - 1599 cc; potência - 114 CV às 6100 rpm; binário - 14,6 Kgm às 3000 rpm; conversor catalítico de três vias com exaustor de gases

Transmissão: dianteira; caixa manual de cinco velocidades

Direcção: pinhão e cremalheira; assistida

Suspensão: estrutura McPherson (anterior) com barra estabilizadora à frente e atrás

Travões: diacos de 14 polegadas à frente e tambores atrás (discos atrás quando equipado com ABS, em opção)

Jantes e pneus: Jantes - 5x14; pneus - 165/75 R 14 (ou 5,5x14 com pneus de 195/60 R14, em opção)

Dimensões, pesos e capacidades: comprimento - 4420 mm; largura - 1455 mm (no eixo dianteiro), 1450 mm (no eixo traseiro); altura - 1393 mm; peso - 1205 Kg; capacidade do depósito - 55 litros

Velocidade máxima: 183 Km/h (196 Km/h no 1.8)

Aceleração 0 a 100 Km/h: 10,5 (9,4 no 1.8)

Consumos (auto-estrada/urbano/combinado): 7,0/10,8/8,4 (7,9/10,8/8,5 no 1.8)

Preço (1.6): GL - 3,490; GLS - 3870; GLS Top - 4190 contos

FIAT BRAVO E BRAVA



ESTILO MUITO ESPECIAL, moderno e ousado, faz do Bravo e do Brava dois carros muito diferentes

Uma questão de ousadia

Os novos Fiat estão aí. Modernos, ousados, muito italianos no estilo, o Bravo e o Brava chegam a Portugal em Outubro. Com quatro motores novos, muitas versões e... uma política de preços que não os distanciará muito do Tipo, o carro que vêm substituir. Esse, aliás, é o único aspecto em que se deve falar de comparações. No mais, os sete anos que medeiam entre uns e o outro, parecem uma eternidade. Tudo mudou muito na Fiat!

► SILVA PIRES
 Em Turim



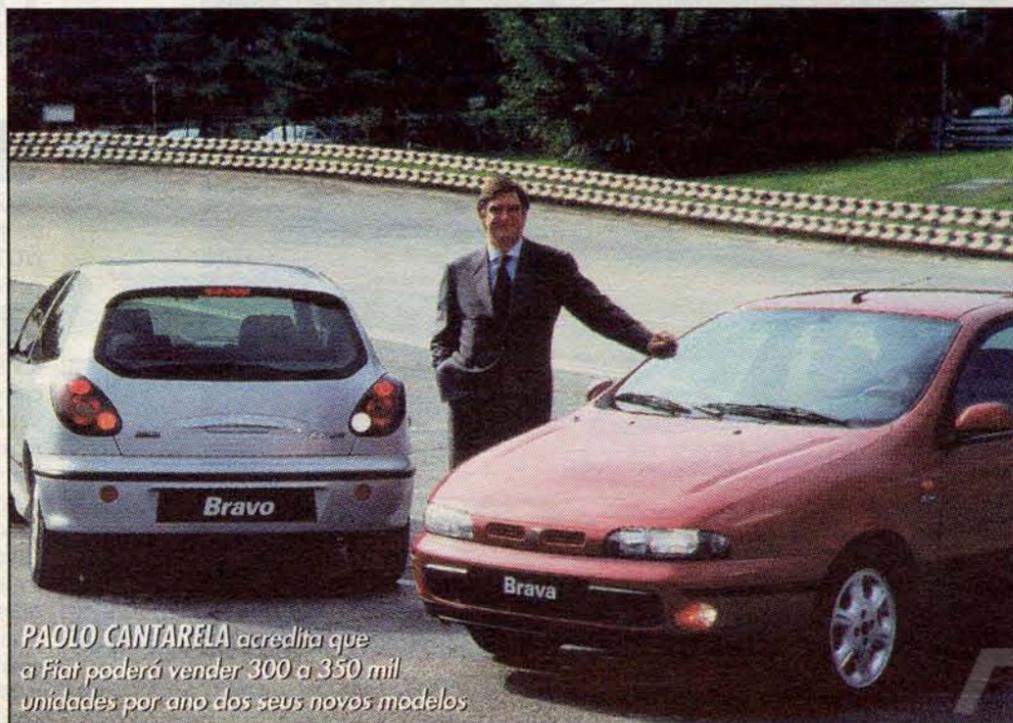
Respira-se saúde e confiança na Fiat. A Itália acredita no construtor que é a sua bandeira. E Turim foi disso exemplo, na apresentação do Bravo e do Brava.

Os 1208 jornalistas de todo o mundo, os milhares de concessionários da marca que estiveram na «capital» da Fiat para as manifestações da apresentação tiveram de ficar impressionados com aquilo que os seus olhos viram: uma cidade em festa, mobilizada, rendida a uma operação que fez decorar as ruas, «marcou» os táxis com

grandes autocolantes, transformou as montras. Tudo por obra e graça dos carros que vêm substituir o «velho» Tipo, sete anos de automóvel sem grande história, sem grande êxito. Como afinal sucedeu com o Ritmo, a geração anterior do modelo com que a Fiat se bateu naquele que é hoje o mais importante dos segmentos de mercado da Europa. Se falamos do passado é tão só porque se encontra um traço a ligar os três projectos: a ousadia do estilo, uma aposta clara na diferença por via de linhas sempre muito modernas. Essa política não deu os melhores frutos, a avaliar pelos resultados.

Ainda assim, a Fiat insiste na solução. O Bravo e o Brava são carros que nada têm de clássico, pese o facto de parecerem recuperar soluções que marcaram grandes clássicos italianos. São carros para julgar à luz de um lugar comum: ou se gosta ou se detesta! Um advogado do diabo, dirá que a Fiat corre o risco de não conseguir melhor do que alcançou com o Ritmo e o Tipo... Só que os tempos, também eles, mudaram muito. Paolo Cantarella, o homem forte da marca de Turim, ao falar aos jornalistas, anunciou a intenção de conquistar uma fatia da ordem dos dez por cento do

mercado europeu (300 a 350 mil carros, metade dos quais a vender em Itália). Números importantes, com certeza, mas, ainda assim, previsão cautelosa. É que os concorrentes são muitos. Dos japoneses, ao Golf, do também novíssimo Mégane ao Astra. Complicado, duro, difícil. Claro que sim. Por isso, a Fiat mudou mais do que o estilo. Apresenta uma nova família de motores, mais modernos na tecnologia, todos multiválvulas como se impunha, e mais potentes, recuperando para o Bravo e Brava uma raça própria da marca e que, nos últimos tempos, andou de certa forma arreada, com a opção «germanófila» que tentou outros construtores latinos. O pacote «fecha» com o equipamento. Que oferece o que se esperava. E, por isso, nada falta, a começar por esse salutar princípio do autorádio de origem, com uma solução que parece afastar de vez a tentação do roubo. Mas há muito mais. Praticamente tudo. Enfim, um carro com os argumentos necessários. Mas, às vezes, só isso não chega. O mercado é quem manda e tem razões que a razão desconhece. Para nós, de qualquer modo, ficou a ideia de que Bravo e Brava são mais um salto qualitativo na história da Fiat. Um produto que vem na esteira do Punto. E esse tem sido o sucesso que se sabe. Foi o carro que mudou a Fiat. ◀



PAOLO CANTARELLA acredita que a Fiat poderá vender 300 a 350 mil unidades por ano dos seus novos modelos

FIAT BRAVO E BRAVA

Dois carros vanguardistas

Esteticamente, os Fiat *Bravo* e *Brava* marcam a diferença. É claro que podem sempre buscar-se semelhanças com este ou aquele carro, mas, não restam dúvidas de que os dois novos Fiat primam pela originalidade. Ausência absoluta de arestas, superfícies curvilíneas, junções perfeitas, o mais completo «desdém» pela racionalidade geométrica — como a própria marca faz questão de acentuar —, levaram a dois automóveis que temos de considerar vanguardistas. Mas o «traço» não é a única originalidade da família: a Fiat ultrapassou com mestria a questão das duas carroçarias, apresenta duas opções com personalidade muito própria, fugindo àquela «colagem» muito simples a que os construtores nos habituaram para distinguir as propostas três ou cinco portas. Assim, o *Bravo* é um dois volumes «tradicional», mas o *Brava*, mesmo que a dianteira de um e outro pouco difira (só a pequena grelha permite a distinção), está longe de parecer o carro a que adicionaram mais um volume (no caso meio volume), para

receber as cinco portas e a bagageira maior, para ganhar o ar «clássico» exigível ao familiar. Goste-se ou não do resultado final, goste-se ou não dos grupos ópticos traseiros tão diferentes, tão ousados, tão importantes na imagem de um e outro carro, a verdade é que a solução tem de considerar-se, mais do que inovadora — brilhante! Pese toda esta revolução, há muito de Fiat nos dois carros. E há mesmo uma certa continuidade, quando olhamos para as mais recentes propostas do construtor: *Punto*, *Coupé*, *Barchetta*. Do primeiro, a concepção da dianteira e a aposta na inovação através da ousadia dos grupos ópticos traseiros; do segundo, o sentido do movimento (patente sobretudo no «músculo» lateral do *Bravo*); do terceiro, o claro e acentuado arredondamento das formas. Mas há também influências «externas». E quando se abre a porta e se nota a proeminência da curiosa consola central, imediatamente se pensa no... *Lancia K*. Excelente influência. diga-se de passagem, porque do ponto de vista do estilo e da concepção, tablier, consola e painel de instrumentos formam um conjunto que só não consideramos

perfeito por não sermos adeptos do cinzento, a cor usada e que «arrefece» ainda mais os plásticos utilizados. Passe o pormenor, mais importante, porém, é reconhecer que a Fiat continua a fazer um enorme esforço em termos de qualidade: os acabamentos disso não deixam dúvidas, além de que, em termos globais, «sente-se» outra robustez, ganha-se outra confiança, mesmo que não se preste atenção a «insignificâncias» como essa de fechar uma porta e ouvir um som cavo em vez de ter por resposta uma «corrente» de vibrações e um «abraço» de metais... Uma vez no interior, a razoável superfície vidrada de um e outro carro ajuda a criar um ambiente em que se experimenta um conforto ao estilo tradicional dos italianos. O espaço disponível, à frente e atrás, não merece reparos e, no que toca à capacidade das bagageiras, também pouco se oferece dizer. Enfim: quem já tem um Fiat, dificilmente deixará de ser cliente; mas a curiosidade e a ousadia são capazes de conquistar e «roubar» alguns automobilistas com lugar cativo no segmento médio do mercado.



A DINÂMICA do Bravo é acentuada pelo «músculo» que faz a ligação entre a porta e os grupos ópticos traseiros



DOIS-VOLUMES- E-MEIO, o Brava apresenta um perfil curioso que contribui para acentuar a personalidade vencida pela original traseira



A GAMA BRAVO/BRAVA oferece uma escolha alargada a 17 versões que passa por quatro níveis de acabamento, além do «pacote» dos dois desportivos

Uma receita bem

Uma posição de condução agradável é a primeira sensação que nos assalta quando nos sentamos ao volante de um *Bravo* ou de um *Brava*. A isso junta-se, o que já não surpreende, uma ergonomia apurada. Tudo está à mão, quase tudo é fácil de operar. Quase tudo porque o autorádio, na sua versão base, (há uma opção «mais rica» apta para controlar um leitor de CD) tem um muito pouco prático botão para regular o volume — um pormenor a rever, porque estas

pequenas coisas «mexem» segurança. Em termos de comportamento há grandes surpresas. Asses plataforma desenvolvida a *Tipo*, os dois novos Fiat c um compromisso de suspensão favorece o conforto, ainda note alguma «secura» nos pisos. Em curva, revelam tendência para o «enrolar» mas esse movimento não quaisquer dificuldades; é questão de hábito. Entre os aspectos a valorizar, desta caixa de velocidades: a Fi continua a melhorar neste

Muitas opções

a família *Bravo/Brava* vai estar disponível num total de 17 versões, construídas a partir de seis níveis de equipamento: *S* e *SX*; *EL* e *ELX*; *Bravo GT* e *Bravo HGT*. As versões *S* são as mais pobres e distinguem-se pelos pára-choques; o *X* acrescentará instrumentação desportiva, direcção desportiva e elevadores de vidros eléctricos. Nas opções *E* (disponíveis com motores 1.6) e 1.8), acrescenta-se os pára-choques na cor da carroçaria, tablier revestido a espuma e forros em veludo; o *X*, compreende faróis de nevoeiro, retrovisores eléctricos e banco posterior bipartido e com três recostos de cabeça. *GT* e *HGT* apresentam o pacote próprio dos desportivos: jantes em liga leve, bancos especiais, volante forrado a pele, faróis de nevoeiro, deflectores aerodinâmicos; no caso do *HGT*, a instrumentação surge com mostradores de fundo branco. Naturalmente, a lista de opções integra ar condicionado, *airbag* para condutor e passageiro, ABS, tecto-de abrir eléctrico, telecomando de abertura das portas, bancos em pele, a panóplia do costume... ◀



Quatro motores novos

A família Bravo/Brava estreia quatro motores, todos multiválvulas, comandados por correia dentada e, alimentação por injecção. O primeiro da gama é um 1370 cc, que se diferencia dos restantes pela utilização de três válvulas por cilindro, distribuição por árvore de cames e injecção multipoint. Vale 80 CV e permite aos dois carros uma velocidade de 170 km/h e uma aceleração 0-100 em 13,8 segundos. O 1.6 é um motor superquadrado que recebeu a designação «Torque», exactamente devido ao seu binário, disponível a 90 por cento entre as 2500 e as 5500

rpm. Debita 103 CV e permite velocidades máximas na ordem dos 180 Km/h e uma aceleração 0-100 na casa dos 11 segundos. Estrutura idêntica ao motor do Barchetta, mas menos potente, 113 CV, o 1.8 apresenta duas árvores de cames e ignição sequencial. Pretende aliar prestações e facilidade de condução. «Vale» mais de 190 Km/h e aceleração 0-100 na casa dos 10 segundos. Quanto ao 2.0 litros, é o cinco cilindros herdado do Lancia K, a valer 147 CV no Bravo HGT, o que significa 210 km/h em velocidade de ponta e 8,5 segundos na aceleração 0-100.



em condimentada

em» com a
tamento, não
Assente numa
da a partir do
iat oferecem
suspensão que
inda que se
nos piores
am alguma
olamento»,
não cria
; é uma
re os
estaca-se a
a Fiat
este capítulo, e

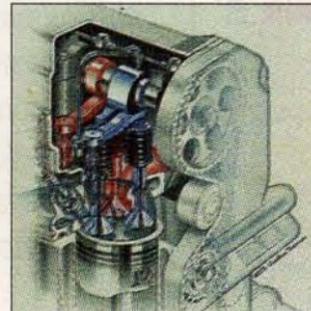
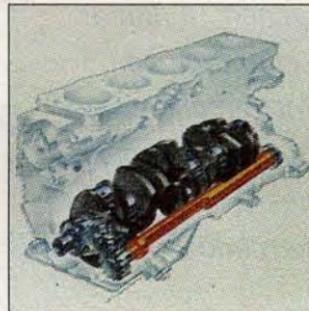
a marcar pontos em termos de precisão e «sonoridade», mesmo que haja ainda muitas possibilidades de evolução. Direcção, assistida em todos os modelos menos na versão base 1.4, e travões passaram sem reparos de

maior. Quanto às motorizações, um breve contacto que apenas deixou de fora o diesel de 65 cv (na Primavera virá a imprescindível versão TurboD), serviu para justificar a afirmação feita

na abertura desta apresentação: há outra alma no Bravo e no Brava, um «coração» mais de acordo com a tradição. É assim que mesmo sem ser um «estouro», agrada guiar o 1.4 com os seus 80 cavalos, e a resposta típica de um multiválvulas; é assim que se encontra o «equilíbrio» nos 103 CV do 1600, versão que pode ser uma surpresa; do 1.8, pouco a dizer — a potência (113 CV) e o binário falam por si; enfim, o 2.0 litros cinco cilindros (herdado do Lancia K), é a «festa» que se calcula, com a agilidade imensa dos seus 147 CV. ◀



O SISTEMA ÁUDIO de origem passa por seis altifalantes



AS SOLUÇÕES contemplam um veio contra-rotativo de equilíbrio no motor de cinco cilindros, e no 1.4 de 12 válvulas o accionamento destas por balanceiros em dedo

CARACTERÍSTICAS

Transmissão: dianteira, caixa de cinco velocidades
Suspensão: dianteira - independente, tipo McPherson, com braços oscilantes inferiores transversais, molas helicoidais descentradas e barra esatbilizadora; traseira - rodas independentes, com braços fixados a uma travessa auxiliar, molas helicoidais e barra estabilizadora
Direcção: pinhão e cremalheira, assistida (excepto na versão base 1.4)
Travões: duplo circuito, discos/tambores; quatro discos e ABS no 2.0 litros
Dimensões: Bravo - comprimento 4025 mm, largura 1755 mm, altura, 1414/1416 mm; Brava - comprimento, 4187 mm, largura, 1741 mm, altura, 1412/1413 mm
Consumos: 1.4 - 5.2/7/9 (Bravo), 5.3/7/9.2 (Brava); 1.6 - 5.5/7.5/9.3 (Bravo), 5.6/7.5/9.5 (Brava); 1.8 - 5.8/7.6/9.8 (Bravo), 5.9/7.6/9.9 (Brava); 2.0 - 7.1/8.7/11
Preço: ainda não homologado, acreditando-se em valores da ordem dos cinco por cento mais relativamente ao Tipo; início da comercialização em Outubro



AS DIFERENÇAS SÃO POUCAS e praticamente resumem-se à apresentação dos mostradores no painel de instrumentos, sempre redondos no Bravo e sobre fundo branco no caso do 2.0 litros que tem outro volante

PEUGEOT 106 XSi

Referência obrigatória

Muitos construtores aplicaram uma fórmula simples que não tardou a conhecer o sucesso: alargar a oferta das gamas de pequenos utilitários a versões em que a prioridade foi para as prestações. É o caso do Peugeot 106 XSi, pequeno desportivo da marca francesa que tem as suas maiores virtudes num chassis equilibrado, garante de um comportamento global muito homogéneo, e numa suspensão com uma boa relação conforto/eficiência. Um modelo que é referência obrigatória neste segmento de mercado

▶ ANTÓNIO BOTTO



COMPORTAMENTO NOTÁVEL e conforto suficiente para permitir uma normal utilização em todas as situações tornam um 106 XSi numa opção a ter em conta para quem pretende um pequeno utilitário com características (muito) desportivas



Se comprar o primeiro automóvel nem sempre é tarefa fácil, principalmente para a faixa etária mais jovem, quase impossível é poder desfrutar de carros oferecendo elevadas prestações. Tal realidade não passou despercebida aos departamentos de marketing de muitos construtores, que, a partir do início dos anos 80, aplicaram uma fórmula simples que não tardou a conhecer o sucesso: alargar a oferta das suas gamas

de pequenos utilitários a versões em que a prioridade foi para as prestações, mas em que o preço não deixou de ser preocupação, reflectida na escolha de motores de baixas cilindradas. Apareceu assim número significativo de modelos com potências a rondarem os 100 CV e capazes de transmitirem emoções mais fortes que os outros seus «irmãos civilizados». E um deles é o Peugeot 106 XSi, de aspecto compacto, robusto e aparência muito atraente. A aplicação de saias laterais, generosas «spoilers», deflectores ou ainda bonitas jantes em liga leve de 14 polegadas são contributos

determinantes para transmitir ao modelo uma maior agressividade. Mas não menos importante é o rigor de construção, notório no esforço empreendido pela marca na escolha dos materiais, numa clara tentativa de aproximação aos padrões que tradicionalmente contemplam as marcas originárias da Alemanha e do Japão. A este aspecto associa-se a qualidade e estética dos acabamentos, que fazem da homogeneidade característica fundamental do 106 XSi, apesar da aparência de menor qualidade de alguns plásticos. Pequeno por fora, o 106 XSi

oferece, no entanto, uma apreciável habitabilidade, fruto de uma maior distância entre-eixos (105 mm) em relação ao Citroen AX, modelo do qual herdou a plataforma, e ainda de um notável trabalho dos técnicos da Peugeot. Além da boa habitabilidade dianteira também apresenta um espaço apreciável atrás, sendo de realçar a boa largura ao nível dos cotovelos, quer à frente quer atrás, onde o acesso é facilitado por um sistema basculante do banco. A volumetria do porta-bagagens pode ser substancialmente ampliada graças ao rebatimento

assimétrico do assento posterior. No que concerne ao equipamento, esta proposta da marca francesa é muito interessante face ao preço praticado (2 651 contos), o mesmo acontecendo com a completa instrumentação oferecida num «tablier» de aspecto muito agradável. No rol de equipamento proposto em série o destaque pertence ao fecho centralizado de portas com comando à distância, vidros eléctricos à frente, tecto de abrir manual, rádio, estofos em couro, faróis de nevoeiro, direcção assistida e jantes em liga leve. Opcionalmente, é proposto o ar condicionado (190 contos), ABS (208) e pintura metalizada (43). No capítulo mecânico há duas referências obrigatórias: motor e suspensões. O propulsor de 1294 cc de cilindrada e 100 CV de potência confere uma boa resposta às solicitações do acelerador. A geometria das suspensões - com barra estabilizadora nos dois eixos - não só permite um bom grau de conforto como ainda se reflecte positivamente num equilibrado comportamento dinâmico. A segurança é outro factor em evidência, apresentando a estrutura do 106 uma robustez a toda a prova. Uma última palavra para o nível sonoro: quando o motor se encontra nos regimes mais elevados de rotação, o pequeno modelo da marca francesa mostra-se ruidoso. Talvez não incomode tanto num tipo de condução mais desportiva, mas em viagens de maior duração torna-se cansativo. ◀



O ASPECTO DESPORTIVO bem vincado pelas formas compactas e spoilers de agradável design, contribuindo também para a personalização do carro



AS ESTRADAS SINUOSAS são o terreno onde melhor partido se poderá tirar das capacidades do 106 XSi



AS JANTES DE LIGA de bonito formato acentuam a filosofia «irrequieta» do pequeno Peugeot

Comportamento notável



Equipado agora com um motor idêntico ao utilizado pelo seu «irmão» 106 Rallye, o Peugeot 106 XSi continuou a manifestar-se como um

verdadeiro pequeno desportivo. A posição de condução é boa e fácil de encontrar, todos os comandos estão bem posicionados e são de fácil leitura. A ergonomia dos bem desenhados bancos revestidos a

couro dispensa reparos. A acessibilidade é boa e o sistema basculante dos assentos dianteiros, que reclinam e avançam nas correições (com memória mecânica de regulação, o que não obriga ao sempre incómodo reajustamento) facilita a entrada para os lugares traseiros. Todas as suas virtudes do 106 XSi são amplamente confirmadas em estrada, onde um *chassis* bem equilibrado proporciona comportamento global notável, sem dúvida

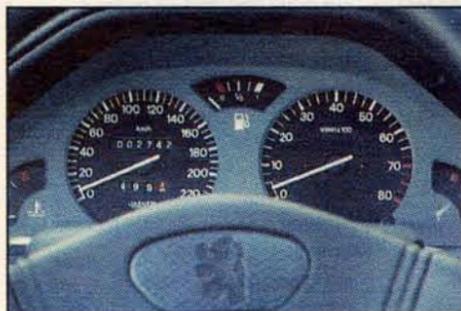
motivo para que o pequeno carro seja referência obrigatória na categoria. Nada melhor do que circular numa zona bastante sinuosa para que o modelo da Peugeot revele as suas reais aptidões: trajectórias muito bem definidas, com a direcção a permitir grande agilidade. A caixa de velocidades de relações curtas revela precisão e bom escalonamento e o sistema de travagem é potente e progressivo, manifestando resistência à fadiga.

A geometria das suspensões apresenta um bom compromisso entre conforto e eficácia, apesar da sua relativa dureza, como não poderia deixar de ser num desportivo (mesmo pequeno) que se preze. No capítulo das prestações, a progressividade do motor sente-se desde os baixos regimes de rotação, acontecendo o melhor desempenho nas faixas mais elevadas. Todo o ímpeto do motor verifica-se a partir das 3500/4000 rpm, mas mesmo em regimes mais baixos a

suavidade de utilização é notável. O mesmo adjetivo aplica-se à facilidade com que «respira» nos regimes mais elevados. Em suma, o Peugeot 106 XSi revela-se uma proposta muito aliciante para quem não dispense prestações de âmbito mais desportivo por um preço que, quando comparado ao valor proposto pelos seus principais concorrentes, nos parece bastante atractivo. -A.B. ◀



ACABAMENTOS com nível, apesar de alguns plásticos de menor qualidade



PAINEL DE INSTRUMENTOS de fácil leitura e desenho agradável



O ESPAÇO disponível para os passageiros constitui uma referência para o segmento



FARÓIS DE NEVOEIRO integrados no spoiler; um acessório sempre útil em condições de menor visibilidade

DO MELHOR AO PIOR



Um chassis bem equilibrado proporciona ao Peugeot 106 XSi um comportamento global que, sem dúvida, passou a ser referência obrigatória na categoria. Nada melhor do que circular numa zona bastante sinuosa para que o modelo revele as suas reais aptidões: trajectórias muito bem definidas, mercê da eficácia das suspensões e de um motor cheio de vivacidade e nervosismo a qualquer regime de rotação. Os consumos mostraram sempre valores muito aceitáveis.



O interior apresenta alguns plásticos de menor qualidade. Menos positivo é ainda o elevado nível sonoro registado nos regimes mais elevados do motor. Talvez não incomode tanto num tipo de condução mais desportiva, mas em viagens de maior duração torna-se cansativo.

CARACTERÍSTICAS

Motor: dianteiro, transversal; quatro cilindros em linha; árvore de cames à cabeça; cilindrada 1294 c.c.; relação de compressão 10,2:1; potência máx. 74 kW (100 CV)/7200 rpm; binário máx. 110 Nm (11,2 mkg)/5400 rpm; injeção multiponto

Transmissão: tracção dianteira; caixa manual de cinco velocidades

Direcção: pinhão e cremalheira

Suspensão: dianteira - independente, tipo McPherson invertido; traseira - semi-independente, com braços longitudinais, barra estabilizadora

Travões: discos ventilados à frente e discos atrás; ABS (opção)

Dimensões e pesos: comp. 3564 mm; larg. 1711 mm; alt. 1435 mm; peso 935 kg; depósito de combustível 45 litros; volume porta-bagagens 215/528 litros

Pneus e jantes: 175/60 R14; 5,5 JX 14 em liga leve

Velocidade máxima: 190 km/h

Aceleração 0-100 km/h: 10,3 s

Consumos (90/120/Urbano): 6,2/7,7/9,5 litros

Preço: 2 651 contos

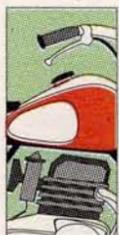
NOVIDADES HONDA 96



NOVO MOTOR de maior cilindrada, 918 cc, potência de 128 cv para 183,5 kg de peso - uma mistura «explosiva»

Mais radical

A Honda é o primeiro construtor a desvendar as suas principais novidades para 1996, apostando numa mais radical CBR 900 RR Fireblade, em novos argumentos tecnológicos para a ST 1100 Pan-European, e na estreia de um modelo, a CMX 250 C Rebel. A novidade mais sonante acaba por ser a nova CBR 900 RR que, ao que tudo indica, torna a fazer a subir a fasquia do padrão das superdesportivas



1996. A jogada do construtor nipónico parece revelar a intenção de ganhar com o efeito do impacto junto do público e beneficiar de um maior destaque face às concorrentes que optaram por revelar os seus «segredos» só na mostra parisiense. O maior construtor mundial traz-nos este ano três novidades, com

A Honda decidiu antecipar a apresentação das suas novidades para o Salão de Paris, certame que, no final do mês, promete mostrar as grandes apostas para

critérios distintos. Uma moto bastante reformulada, a CBR 900 RR Fireblade, um maior requinte técnico com soluções nunca antes utilizadas na Honda ST 1100 Pan-European, e uma estreia absoluta, a CMX 250 Rebel. As atenções, obrigatoriamente, acabam por se centrarem na renovação da CBR 900 RR Fireblade, modelo que serve de referência entre as modernas superdesportivas. Apesar de só ter surgido em 1992, a Fireblade é hoje em dia uma verdadeira moto de culto que revolucionou o até então estabelecido padrão das superdesportivas, na altura tendo como referência a Yamaha FZR

1000. A Honda apostou numa fórmula mais ousada e radical, onde todos os parâmetros estariam subjugados a um único objectivo, a performance total. O lema utilizado pela marca para apresentar a moto - Total Control -, é bem explícito das intenções do construtor, criar uma «supermoto», conduzível por qualquer motociclista. Apesar de não ter um motor tão potente quanto as 1000 ou 1100 da concorrência, a CBR 900 RR traz uma nova referência - o peso. A Honda apresentou um modelo com peso semelhante ao de uma «seiscentos». Para 1996 surge um novo lema - Refined

Manoeuvrability - que ilustra os objectivos desta segunda geração da CBR 900RR. As modificações realizadas traduzem-se numa melhoria clara da potência, aerodinâmica optimizada, nova configuração da ciclística, e peso muito baixo, apenas 183,5 kg. O motor «vê» a sua cilindrada aumentar de 893 cc para 918 cc, mantendo-se o curso inalterado; apenas o diâmetro do cilindro foi aumentado de 70 mm para 71 mm. A potência e o binário registam um incremento de três por cento, passando o motor a debitar 128 cv. A ciclística passa a contar com importantes alterações, novas suspensões e reforços no braço oscilante, entre muitos outros pormenores. Nem as carenagens ficaram imunes à renovação imposta pela Honda, que recorreu a algumas soluções experimentadas nas motos de competição, especificamente na RC 45 de Superbikes. Resta esperar pela reacção dos outros construtores à nova imagem e características da CBR 900 RR Fireblade, que pelo que foi revelado, tem argumentos de sobra para se manter na liderança das novas superdesportivas de 900cc. ◀



COMBINAÇÃO DE NOVAS CORES com uma carenagem redesenhada, confere imagem mais radical à CBR 900 RR Fireblade

NOVIDADES HONDA 96



MAIOR ARSENAL de argumentos técnicos no capítulo da travagem, torna a ST 1100 Pan-European numa das motos mais seguras do mercado



SIMPLICIDADE, facilidade de condução, estética agradável, carácter mais dinâmico parecem ser a aposta da Honda ao apresentar a nova Rebel, com 250cc

Novas soluções



Um pouco ofuscadas pela nova CBR 900 RR, as restantes novidades da Honda também são merecedoras de um olhar atento.

Para o turismo em grande estilo mantém-se em actividade a ST 1100 Pan-European, sem grandes alterações, ao contrário do que se esperava, mas recebendo uma nova solução técnica para o sistema de travagem. Esta Pan-European é a primeira moto a aliar um

sistema de travagem repartida ao já utilizado ABS. Indicada para longas viagens, a ST 1100 aposta numa maior segurança activa para os seus utilizadores. O sistema de controlo de tracção TCS, impede o patinar da roda traseira durante a aceleração, o que poderia originar uma brusca perda de aderência e consequente queda. Ao já conhecido sistema ABS, que impede a blocagem da roda durante a travagem, junta-se um outro conhecido como Dual-CBS e já utilizado pela Honda na CBR 1000 F, que reparte a travagem pelo dois

eixos. A novidade consiste em juntar todos estes mecanismos e sistemas na mesma moto, de onde se depreende que resulte uma maior eficácia na travagem e um considerável acréscimo da segurança.

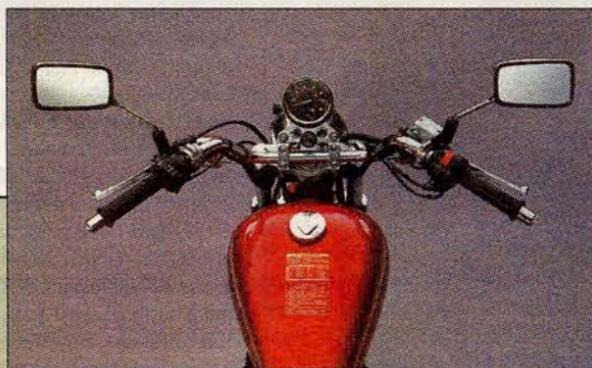
A Pan-European passa a receber a sigla CBS - Combined Brake System, para designar o sistema de travagem combinado. O sistema eléctrico foi potenciado para poder utilizar sem problemas de maior um mais vasto leque de acessórios. Para melhorar o comportamento da Pan-

European foi escolhido uma nova forquilha dianteira com baínhas de maior diâmetro. Pequenos detalhes revelam uma grande preocupação em dotar este modelo de uma imagem de elevado requinte e sofisticação.

O único modelo novo, se atendermos a que os outros apenas foram alterados, acaba por ser a CMX 250 C Rebel. Esta moto não é mais que uma evolução da CA 125 Rebel, apresentada no ano passado, mantendo as mesmas características estilísticas, que a colocam entre as «roadsters» e as «customs».

Com o aumento da gama Rebel, a Honda procura oferecer motos adequadas aos utilizadores recém-encartados ou com pouca experiência, mas que não deixam de gostar de ter um modelo com uma imagem interessante.

O motor continua a ser bicilíndrico em linha, agora com uma cilindrada de 233,8 cc, dotado de arranque eléctrico. Com o aumento de cilindrada, a marca consegue colmatar as acusações de falta de potência que recebeu a 125cc, esperando-se desta nova Rebel maior carácter e dinamismo. ◀



REBEL 250: com o aumento da cilindrada, espera-se outra resposta em termos de prestações





Não é todos os dias que pode experimentar-se a sensação ímpar de navegar naquele que deve ser o monocasco de regata mais rápido do mundo. O «Milhas» teve esse privilégio.

De Cascais a Vilamoura, «voámos» a bordo do Nicorette

► ANTÓNIO SOUSA BRANCO

O monocasco «voador»



O pisca-pisca vermelho levante, num gesto mecânico, a rebobinar o gravador de chamadas. «... Estás convidado para ir de Cascais

a Vilamoura no Nicorette. Fala o João Cabeçadas...» Como se eu não lhe conhecesse a voz. Às dez da noite dessa terça-feira, 22 de Agosto, João Cabeçadas do outro lado da linha começa a «disparar». «... O Nicorette deve chegar a Cascais na quinta-feira e nós embarcamos na sexta por volta das 15 horas para irmos até Vilamoura, com regresso de carro. Caso não saibas, o Nicorette é o antigo Charles Jourdain, todo remodelado e que de momento deve ser o monocasco de regata mais rápido do mundo. Ganhou a última Fastnet (uma das mais célebres regatas do calendário mundial disputada em águas britânicas) com mais de 24 horas de avanço sobre o segundo, outro máxi, e mais de 26 sobre o Tokyo...» Este foi um dos mais rápidos 60 pés da anterior Whitbread, mais veloz, em muitas situações, do que os próprios maxis. Com tal «cartão de visita», João Cabeçadas sabia que nem precisava da minha confirmação, a não ser que houvesse motivos de força «excepcional», do tipo mobilização geral dos alfacinhas que não tivessem ido de férias, para defenderem Lisboa de um ataque de marcianos.

O Nicorette, com quase 22 metros de comprimento não passava despercebido na baía de Cascais e o seu mastro, 32

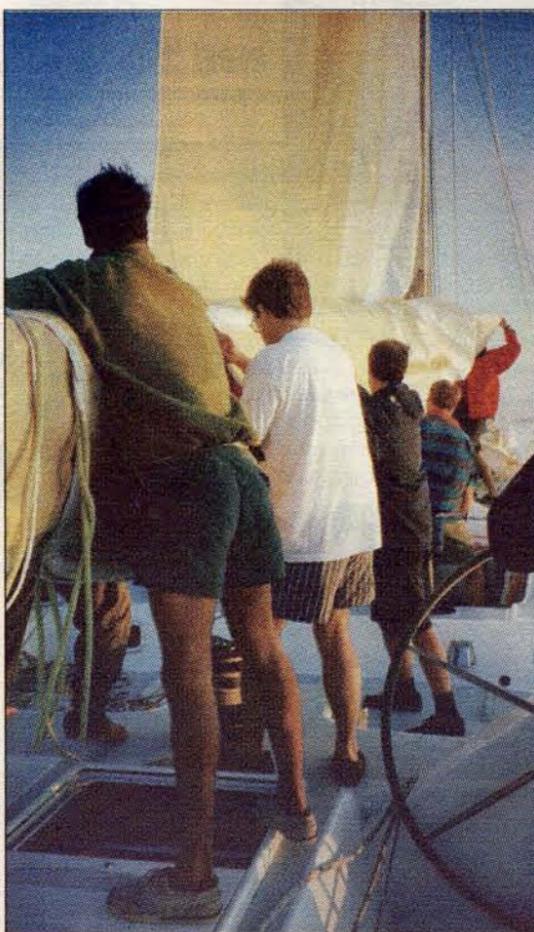
metros acima do convés, era visível à distância. A bordo encontravam-se os dez elementos permanentes da tripulação, reforçada com a experiência do João Cabeçadas convidado como «co-skipper» para esta acção promocional em águas nacionais. Por volta das 15 e 30 levantou-se ferro, o vento era relativamente fraco e o Nicorette faz proa a 170,

rumo às quentes águas algarvias.

O vento é fraco, mas com a vela grande e a genoa, o odómetro, que integra a instrumentação no pé do mastro, fixa-se nos 10 nós. Mas o vento resolveu colaborar e começa a soprar mais forte, a velocidade sobe para 11-12 nós, a sensação de velocidade torna-se contagiosa. O vento continua a subir e a

genoa é trocada pelo imenso spi, apesar de não ser o maior, a sua área traduz-se nuns expressivos 300m, mas, verdadeiros profissionais, a tripulação bem orquestrada pelo experiente Ludde Ingvall, procede à manobra com uma desconcertante facilidade. O barco acelera e João Cabeçadas, que vem ao leme, diz-me «...agora é a tua vez, anda para aqui...». Como íamos à popa, a nortada que rondava já os 20 a 25 nós, era «amortecida» mas o Nicorette «voava» já a 13/14 milhas. O formigueiro que sentia (era tudo nervoso) foi rapidamente absorvido pelo couro, que revestia a roda de leme. Nestas condições, com o vento a fixar-se nos 30 nós e o Nicorette a subir para os 15, o leme é bastante duro e «não poupa o físico», mas a sensação é única. Com a vela grande e o spi a «puxarem» (mais de 460m) o Nicorette devorou milhas de uma forma desconcertante. Uma hora e meia depois de termos saído de Cascais, estávamos a passar o Espichel e o odómetro fixou-se definitivamente nos 15/15,5 nós.

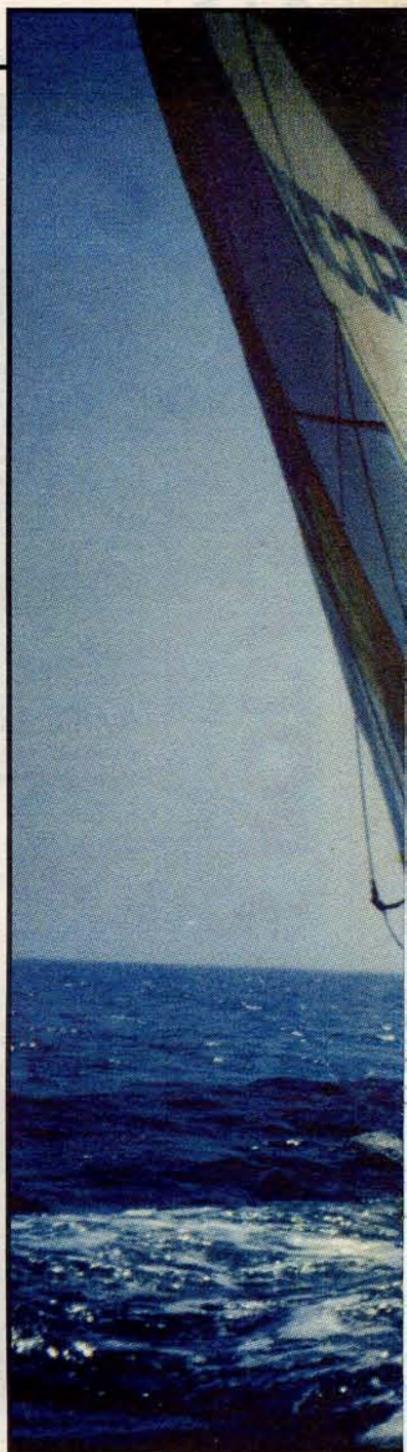
A pequena ondulação de noroeste não permitia que o Nicorette fizesse «carreirinhas» nas ondas, senão a velocidade subiria quase para os 20 nós. «...Se estivesse mais vento íamos mais depressa», dizia Ola Kihlberg, o «co-skipper» muito habituado a estas «cavalgadas», apesar de serem muitopoucos os barcos que as conseguem. Por volta das 18 horas e quando nos aproximávamos de Sines foi avistado um baleote segundo uns, uma orca segundo outros, em rumo de colisão com o



AS MANOBRAS de bordo são realizadas com desconcertante facilidade

nosso máxi. Ludde Ingvall tomou subitamente o leme, ao mesmo tempo que dizia a todos para se segurarem bem. Pensei que fosse brincadeira mas Ingvall falava mesmo a sério. Ainda no tempo em que era conhecido pelo nome de Charles Jourdain, o barco chocou com duas baleias durante a Whitbread de 89/90. A primeira colisão, com a quilha, deu-se durante a etapa inicial, ao largo do Brasil. O segundo impacto ocorreu quando se disputava a terceira etapa, nas águas da Tasmânia, e desta vez o choque foi muito violento, tendo danificado seriamente o casco em carbono do barco. Apesar do enorme rombo, uma reparação de emergência permitiu que este chegasse a bom porto. Desta vez não aconteceu nada e depois de uma última imersão, a uns 30 metros do Nicorette, o nosso cetáceo desapareceu seguindo o seu rumo. Agora, pensando melhor, Ingvall tinha razão, pois, a mais de 15 nós, qualquer impacto com um corpo parado ou em movimento faz, certamente, moosa.

A hora dos «folguedos». O sol brilhava, a temperatura da água do mar muito convidativa e como dizia o João Cabeçadas parafraseando os navegadores quinhentistas tinha chegado a hora dos «folguedos da



VELOCIDADES da ordem dos 13/14 nós são atingidas com naturalidade e, ao leme, é exigido muito «físico»



Um «barco verde» contra o tabaco

a

s *Nicorette* são umas pastilhas mastigáveis, de venda livre para ajudar a deixar de fumar, desenvolvidas pela empresa farmacêutica sueca Pharmacia. A identificação de um produto para deixar de fumar, com os grandes espaços e um contacto intenso com a natureza, palcos privilegiados do mundo da vela, é uma associação natural. Desta forma a Pharmacia aposta forte no *Nicorette*, uma espécie de embaixador itinerante através dos mares do globo, à semelhança das suas pastilhas de nicotina, vendidas em mais de 50 países. O desenvolvimento das pastilhas *Nicorette*, está, desde o início, associado à vida do mar. Em 1967 a Marinha Real Sueca, colocou à discussão dos investigadores universitários, o problema dos fumadores nas tripulações dos submarinos. A proibição de fumar a bordo era responsável, em grande parte,

pela dificuldade de concentração e mau humor dos tripulantes. Os investigadores concluíram que a responsabilidade era da nicotina e da sua dependência física. A dependência psicológica do cigarro seria mais fácil de superar continuando a fornecer nicotina ao organismo em quantidades cada vez mais reduzidas. Segundo os especialistas da Pharmacia, na maior parte dos casos são suficientes oito a 12 pastilhas por dia, durante pelo menos três meses. No entanto é fundamental a vontade e a determinação para deixar de fumar. Não admira que o *Nicorette* seja um «barco verde» onde é proibido fumar, para desespero de alguns, que às escondidas lá fumaram uns cigarritos. A Pharmacia entrega à Sociedade Sueca de Asma e Alergias o equivalente a 100\$00 por cada milha percorrida pelo *Nicorette*. Quanto mais este navegar, mais aquela sociedade disporá de fundos para investigação. ◀

Vela de alto nível

O *Nicorette* com 21,6 metros de comprimento por 5,3 de boca e com um deslocamento de apenas 16 toneladas, é provavelmente o monocoque mais rápido do mundo na sua classe. Foi totalmente remodelado pelos elementos da tripulação, que deram mostras de além de serem velejadores ao mais alto nível, também saberem trabalhar o carbono, material de que é feito o barco.

A proa e a popa, bem como o plano do convés são totalmente novos, à semelhança da quilha e do leme. Arregaçando as mangas, a tripulação do *Nicorette*, conseguiu que a transformação ficasse por um quinto do valor que pediam os estaleiros.

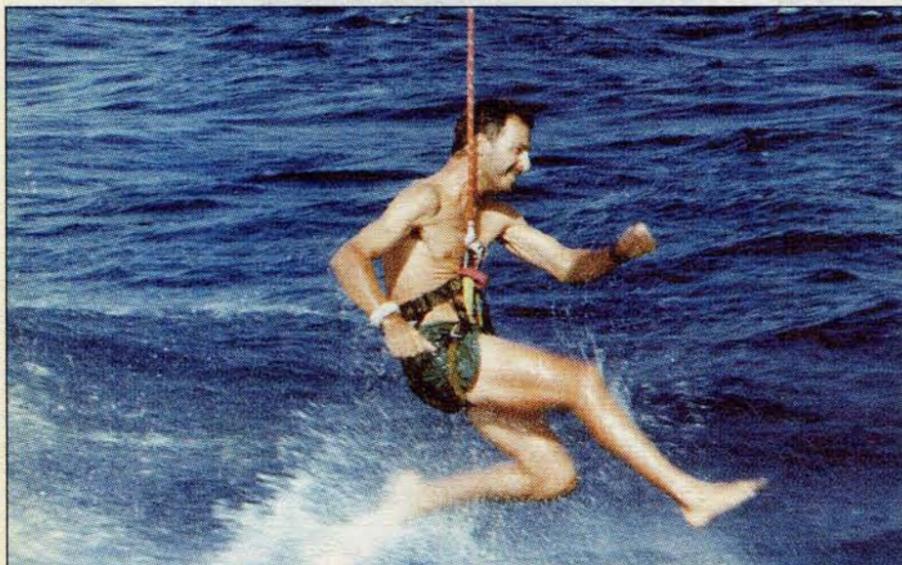
O «skipper» e o homem forte deste projecto é Ludde Ingvall, um veterano da vela ao mais alto nível, nomeadamente com duas Whitbread no activo. Os outros dez tripulantes com idades abaixo dos 30 anos, são todos velejadores com provas dadas. Nas regatas mais pequenas, tipo triângulo olímpico, onde as manobras e a sua rapidez são essenciais, o número de tripulantes chega aos 20.

O *Nicorette*, antigo *Charles Jourdain*, foi construído em 1988 com planos de Guy Ribadeau Dumas, mas as modificações que permitem as excelentes «performances» de momento, são da responsabilidade de Jussi Mannerberg.

tripulação». Equipados de fato de banho, arnés e um colete de salvação, os candidatos eram amarrados com um cabo e atiravam-se à popa. Este «body surfing», como rapidamente foi alcunhado, a 15 nós exigia alguma habituação, mas o efeito visual e as sensações eram proporcionais à velocidade. O rumo muito ao largo levou-nos para lá da rota seguida pelos grandes navios mercantes que cruzam a costa portuguesa. Durante mais de uma hora um destes grandes navios, a umas

cinco milhas de distância, acompanhou-nos de longe, mas a pouco e pouco foi ficando para trás, a sua velocidade de cruzeiro era inferior à nossa. Por volta das 22 horas, sete horas após o início da viagem, já se viam os relâmpagos ritmados do farol de S. Vicente, denunciando a proximidade deste cabo. Isto quer dizer que até esse momento, a média tinha rondado 12,5/13 nós. Mas, como de costume, com o cair da noite o vento também se vai e foi ao som de um desagradável concerto de

décibéis do motor que S. Vicente ficou para trás. Apesar da boa vontade do motor, este fica-se abaixo dos 8 nós, mesmo de «prego a fundo» o *Nicorette* é muito mais rápido à vela. Com ligeiras interrupções, o resto da viagem até Vilamoura foi a motor. Sem pressas, por volta das 7 horas estávamos a pairar ao largo de Vilamoura e para celebrar, nada melhor do que uma taça de champanhe, mesmo antes do pequeno almoço. ◀



JOÃO CABEÇADAS apostado em mostrar que, afinal, é mesmo possível andar sobre a água



ESTE «BODY SURFING» dá uma ideia das velocidades que se conseguem num veleiro de competição

VOOS TRANSATLÂNTICOS

Dois lugares na história



OS GRANDES HIDROAVIÕES inauguraram os voos transatlânticos, no anos 30, quando se gastavam 24 horas para viajar entre Nova Iorque e Lisboa

As condições naturais do território português favoreciam as aspirações do Governo. A localização geoestratégica dos Açores, no Atlântico Norte, tornava-se fundamental para voos transoceânicos com escala. Daí, nos anos 30, um contrato, entre o Governo português e as companhias de aviação, pelo qual estas, se quisessem escalar os Açores, tinham de estabelecer Lisboa como ponto de partida ou de destino



A inexistência de carreiras regulares de passageiros entre a Europa e os Estados Unidos, no início dos anos 30, era uma situação que preocupava os responsáveis pelas principais companhias de aviação. Os avanços tecnológicos da indústria aeronáutica permitiam aumentar cada vez mais a autonomia de voo, resistência, tamanho e conforto das aeronaves, tornando-se imperiosa a ligação aérea regular entre os dois continentes. Mas atravessar o Atlântico Norte exigia a necessidade de escalas para reabastecimento, o que punha em relevo a importância estratégica dos Açores para a navegação aérea. Em meados dos anos 30, as mais importantes companhias aéreas de então, a alemã Lufthansa, a inglesa Imperial Airways e a norte-americana Pan-American, após obterem autorizações do governo português, realizaram vários voos com hidroaviões experimentais utilizando o porto da Horta e o rio Tejo. Lisboa pretendia assumir-se como ponto estratégico e elo de ligação entre as principais linhas europeias constituindo-se como um verdadeiro ponto terminal das carreiras com os Estados Unidos. As condições naturais do território português favoreciam as aspirações do governo, uma vez que a excelente localização geoestratégica dos Açores, no Atlântico Norte, se tornava fundamental para voos transoceânicos com escala. Assim foi estabelecido um contrato, entre o governo

português e as companhias de aviação, segundo o qual estas, se quisessem operar nos Açores, tinham de considerar Lisboa como ponto de partida ou de destino. Os hidroaviões foram as grandes estrelas desses anos, devido à inexistência de aeroportos em Lisboa e nos Açores e às condições que o porto da Horta e o rio Tejo apresentavam. A Lufthansa foi a primeira das companhias a obter, em 1936, autorização para a realização de 12 voos experimentais, tendo sido utilizados aparelhos como o Dornier-18, que detinha a particularidade de ser catapultado por um navio, mas mais insistentemente o quadrimotor Hamburger Ha-139 Nordmeer. Esta série de voos de ensaio da Lufthansa foi prolongada em 1937 tendo sido acordados mais uma série de oito voos. Por sua vez, a

Imperial Airways e a Pan-American obtiveram uma autorização, em Abril de 1937, para a realização de voos experimentais conjuntos por um período de 18 meses. Além destes voos, onde eram utilizados os Boeing 314 «Clipper», instalaram-se nos Açores técnicos com vista à apreciação das condições meteorológicas das ilhas, essencial para o estudo das condições de voo e amargem durante todo o ano. A 28 de Julho de 1937 partiu de Port Washington o hidroavião da Pan-American que inaugurou a carreira regular de passageiros entre Nova Iorque e Lisboa, via Horta-Açores. O voo demorou então 24 horas e três minutos, o que contrasta com as cerca de sete horas que se gastam actualmente num voo directo. O «Clipper» que fez a travessia transportou 22 passageiros e

uma tripulação composta por 12 elementos, custando cada bilhete 375 dólares. Nos anos seguintes, a manutenção de uma ligação aérea regular entre os dois continentes, através da carreira Lisboa - Horta - Nova Iorque, veio a assumir-se como fundamental devido à guerra que entretanto rebentara na Europa. Com o conflito, a importância estratégica de Lisboa aumentou devido à interdição do espaço aéreo do Mediterrâneo à aviação civil. A doca dos Olivais e o Tejo viram-se assim durante alguns anos como os anfitriões de algumas das mais ilustres pessoas de então, contribuindo para que Lisboa se tivesse tornado num dos pontos de partida e chegada mais movimentados da época na Europa. ◀





Ministro do ambiente
defende
recursos hídricos
portugueses



Sagres
é o porta-estandarte
da Expo-98
e de Portugal

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 6 DE SETEMBRO DE 1995

Chefe militar desaparece

O chefe da "resistência" militar zairese no exílio (MCS), general Mashiku Ambroise, residente em Luanda, foi dado como desaparecido desde o dia 09 de Agosto, disse ontem à agência Lusa fonte do movimento.

Segundo o vice-presidente do MCS e responsável pelo seu Departamento de Defesa e Segurança, general Mukaly Martin, o seu companheiro terá sido raptado por desconhecidos quando saía do Hotel Alameda, onde se encontrava alojado desde há algum tempo.

Os dois oficiais fizeram parte dos Gendarmes Catangueses, que na década de 70 lutaram pela independência da região do Catanga da República do Zaire.

Massacre na Serra Leoa

Pelo menos 145 civis foram massacrados na semana passada na Serra Leoa durante dois ataques imputados a rebeldes, anunciaram ontem fontes militares em Freetown.

Segundo as mesmas fontes, a maioria das vítimas foi queimada viva durante os ataques ocorridos em Njaiama, 220 quilómetros a leste de Freetown, e na aldeia vizinha de Njala.

Coreias vão dar as mãos

A Coreia do Sul e a rival Coreia do Norte concordaram em reatar conversações sobre comércio e outros assuntos de interesse bilateral, revelou ontem o vice-primeiro-ministro sul-coreano, Rha Woong-Bae.

O anúncio faz prever um melhoramento nas relações tensas entre as duas Coreias, em parte despoletada pela necessidade de ajuda que a Coreia do Norte tem depois de intensas cheias que devastaram várias zonas do país.

CHIRAC PROMETE

Fim do nuclear francês antes de Maio de 96

- O presidente francês, Jacques Chirac, afirmou ontem que a França terminará os seus ensaios nucleares "muito antes da data limite de 31 de Maio de 1996".

Chirac não excluiu a possibilidade de uma interrupção dos disparos nucleares antes do fim da última campanha de ensaios.

"Se obtivermos as informações de que necessitamos para passar a simulação, é evidente que interromperei os disparos" antes do fim da série de sete ou oito inicialmente previstos, assegurou numa entrevista à cadeia televisiva France 2.

Em Paris, um responsável francês informou, a coberto do anonimato, que o primeiro ensaio nuclear no Pacífico Sul poderá realizar-se hoje de manhã. De acordo com a fonte, o disparo poderá ocorrer cerca das 08:00, hora de Paris (mesma hora em Lisboa).

Esta informação não pôde ser confirmada oficialmente. O governo de Paris tem-se limitado a dizer que os ensaios estão agendados para o período entre 1 de Setembro e 31 de Maio.

Ministro japonês nega ingerência

O ministro das Finanças japonês, Masayoshi Takemura, considerou ontem que a sua participação no Taiti, nas manifestações de fim-de-semana contra os ensaios nucleares franceses não constituía uma "ingerência" nos assuntos internos da França.

"Não penso que se tenha tratado de uma ingerência nos assuntos internos (franceses)", declarou o ministro ao ser questionado sobre um comunicado da diplomacia francesa.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros francês considerou segunda-feira a participação de Takemura nas manifestações do Taiti "de ingerência inadmissível".

Em reacção à iniciativa de Takemura, cuja deslocação "a título privado" foi autorizada pelo Governo japonês, a diplomacia francesa decidiu que o embaixador da França no Japão, Jean-Bernard Ouvrieu, permaneceria em Paris para consultas e convocou ontem o encarregado de negócios nipónico na capital francesa para lhe transmitir a sua posição.

O primeiro-ministro japonês, Tomiichi Murayama, e o ministro dos Negócios Estrangeiros nipónico, Yohei Kono, sublinharam que a visita de Takemura ao Taiti foi realizada a "título privado" e não como membro do Governo japonês.

Entretanto a organização ecologista Greenpeace anunciou que três militantes norte-americanos do movimento e um taitiano encontravam-se nos botes de borracha (zodiacs) interceptados pela Marinha francesa em Mururoa na segunda-feira.

Os quatro foram detidos após terem entrado 200 metros na laguna onde decorrem os ensaios, acrescentou.

Trata-se de Nadine Bloch (34) coordenadora da acção do gabinete norte-americano da "Greenpeace", Ingrid Gordon (31) coordenadora da acção para a costa do Pacífico, Eric Carlson (26) e Jackie Taero.



França sob protesto em todo o mundo.

Pista dos atentados pode ser o GIA

A pista que indica o envolvimento dos funda-

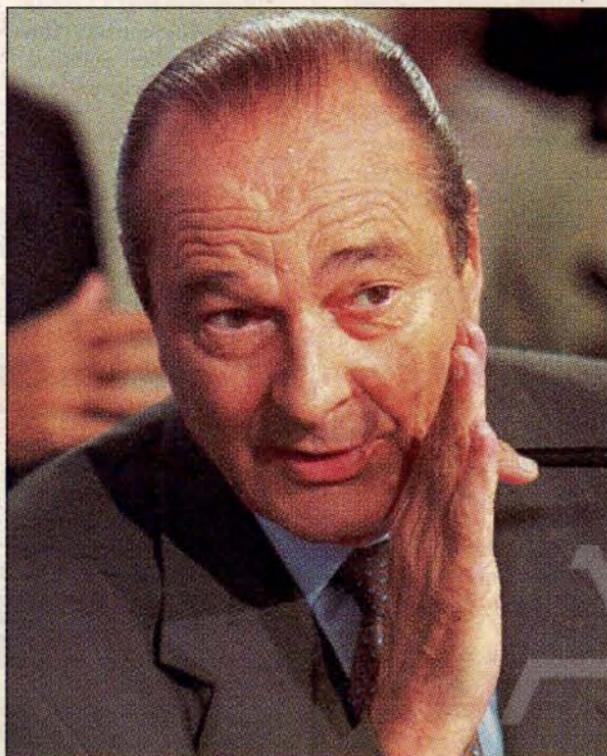
mentalistas argelinos do Grupo Islâmico Armado (GIA) nos recentes atentados em França "é a mais provável" mas "não

temos nenhuma prova", declarou ontem o presidente francês, Jacques Chirac.

"Nunca negociaremos com os terroristas", acrescentou o presidente à cadeia de televisão pública France-2. "Como temos moral e eles não, estaremos sempre em situação de fraqueza".

Chirac manifestou-se também inquieto com a repercussão dada pelos órgãos de informação aos atentados terroristas, afirmando que ela ultrapassou "sem dúvida, todas as expectativas que os terroristas tinham posto na sua acção de desestabilização da sociedade francesa".

O presidente francês declarou ainda que não tinha "nem conselhos, nem instruções a dar à imprensa, mas "encorajava" os media a interrogar-se sobre a maneira que deveriam falar sobre estes acontecimentos.



Chirac numa encruzilhada.

MÉDICOS

Bastonário admite não continuar

O bastonário da Ordem dos Médicos está, "de momento", inclinado a prescindir da recandidatura ao cargo, revelaram à agência Lusa fontes próximas de Santana Maia.

Uma conferência de imprensa convocada para ontem, e destinada a anunciar a sua recandidatura, foi cancelada, estando prevista a realização de outra sexta-feira. Até lá Santana Maia escusa-se a falar do assunto, posição também assumida por Merlinda Madureira, dirigente da Federação Nacional dos Médicos (FNAM), que apelara ao bastonário no sentido de se recandidatar. Em declarações à agência Lusa, na semana passada, Santana Maia tinha admitido formalizar a recandidatura, sabendo-se na altura que contaria com a oposição do Sindicato Independente dos Médicos (SIM).

António Bento, dirigente do SIM, declarou estar "convencido há muito tempo" que Santana Maia declinará a intenção de se recandidatar. Neste contexto, comentou que "prevaleceu o bom senso", alegando que "não seria boa solução" a continuação de Santana Maia à frente da Ordem dos Médicos.

Ontem à tarde, o cardiologista Carlos Ribeiro, cuja candidatura a bastonário é apoiada pelo SIM, dá uma conferência de imprensa sobre as eleições na Ordem dos Médicos, que decorrerão em finais de Novembro. Embora só sexta-feira seja divulgada a posição do bastonário, fonte próxima de Santana Maia declarou à Lusa que, na actual conjuntura, "há o risco de a sua recandidatura se tornar um factor de divisão da classe".



A ministra, na imagem com Jardim, faz exigências a Espanha.

MINISTRA GARANTE

Portugal defende recursos hídricos

- A ministra do Ambiente prometeu defender "todos os interesses portugueses em matéria de recursos hídricos" na ronda de negociações com Espanha para um novo convénio bilateral neste domínio, marcada para amanhã, em Lisboa.

Teresa Gouveia, presente segunda-feira na cerimónia de licenciamento da Barragem do Alqueva — um projecto "indispensável" para o Alentejo, nas suas palavras — referiu que, na reunião com Espanha, estarão em causa, "nomeadamente, os caudais que assegurem todas as necessidades portuguesas no presente e no futuro".

A titular da pasta do Ambiente e Recursos Naturais acrescentou que o Executivo português procurará "um convénio que contemple também questões de qualidade da água" e que acautele "as necessidades de caudais mínimos em períodos de estiaagem ou em anos secos". Dias antes, Teresa Gouveia salientou que se tratava de uma reunião técnica, mas de cariz diplomático, para "iniciar as negociações do novo convénio".

De acordo com a ministra, o encontro — marcado para o Palácio das Necessidades — irá dar sequência aos traba-

lhos que, ultimamente, Portugal vem mantendo com Espanha relativamente a esta questão. "Avançamos muito na internacionalização da questão e no campo dos princípios políticos.

Agora há que negociar o convénio, o que para nós é indispensável", disse Teresa Gouveia na semana passada, durante a apresentação do projecto da barragem do Enxoe, perto de Mértola.

Na ocasião, a ministra garantiu que, nessas negociações, Portugal "vai exigir o cumprimento dos seus direitos", ou seja, "um convénio que garanta todas as necessidades de utilização da água no presente e no futuro".

Teresa Gouveia admitiu que "não deve ser possível assinar este mês" o novo convénio luso-espanhol sobre recursos hídricos, dando a entender que a assinatura do mesmo deverá ser feita pelo Governo a ser formado após as eleições legislativas de 01 de Outubro.

Questionada sobre o incumprimento por parte de Espanha dos convénios anteriormente assinados e eventualmente daquele que vier a ser, em breve, assinado, a ministra respondeu: "Não poderíamos de modo algum negociar com um Estado soberano e responsável se tivéssemos a convicção de que não iria cumprir o que estivesse a negociar connosco".

Entretanto, a associação ambientalista "Quercus" acusou recentemente o Governo português de "total falta de transparência" nas negociações para a assinatura do novo convénio bilateral com Espanha no domínio dos recursos hídricos.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da "Quercus", José Manuel Palma, considerou que a ministra do Ambiente está a negociar o novo convénio "sem dar informações" ou prestar esclarecimentos públicos, como se se tratasse de matéria "altamente secreta".

PJ prende ladrões de hipers

Dois indivíduos acusados de se dedicarem a furtar artigos em hipermercados na área da Grande Lisboa foram detidos pela Polícia Judiciária, informou ontem o Gabinete de Imprensa da instituição.

Segundo a PJ, os dois presumíveis ladrões, Morais, 28 anos, e Aniceto, 37, ambos desempregados, entravam nos estabelecimentos, subtraíam bens, que dissimulavam na roupa que usavam, e vendiam-nos depois a pequenos comerciantes do seu conhecimento, geralmente estabelecidos na Feira da Ladrão.

Aos detidos, cuja prisão o juiz confirmou, foram apreendidas mercadorias, nomeadamente cassetes de vídeo, CD, perfumes e garrafas de whisky, no valor de cerca de dois mil contos.

A PJ apreendeu também a viatura que Morais e Aniceto utilizavam no transporte e venda das mercadorias furtadas.

Chuva inunda Linha

A chuva que se fez sentir desde a madrugada de ontem originou várias inundações, nomeadamente na Linha de Cascais, disse à Lusa uma fonte do Centro Coordenador Operacional (CCO).

Os bombeiros responderam a pedidos de socorro de populares devido a inundações no Dafundo, Algés, Carnaxide, Paço de Arcos, Queijas, Carcavelos, Estoril, Cascais e Oeiras.

A mesma fonte adiantou que as chamadas registaram-se entre as 10h00 e as 11h40. Por outro lado, não se registam no país quaisquer incêndios, adiantou a fonte do CCO.

DA CARRIS

Mais um tiro em autocarro

Um autocarro da Carris, da carreira entre o Bairro do Padre Cruz e o terminal do Colégio Militar, foi atingido a tiro ou à pedrada na noite de segunda-feira, informou ontem a PSP. O projectil, que terá partido de um dos prédios próximos da última paragem do trajecto entre o Bairro do Padre Cruz e a Pontinha, estilhaçou o vidro central esquerdo do autocarro, mas nenhum dos ocupantes ficou ferido, disse a mesma fonte.

Ainda não está apurado se houve um tiro ou se o projectil que estilhaçou o vidro foi uma pedrada.

"Não foi encontrada nenhuma bala", disse a fonte da PSP, acrescentando que nada sucedeu ao vidro do lado contrário. Caso o atentado fosse praticado à bala, o projectil seria encontrado dentro do autocarro ou, como nenhum passageiro foi atingido, o vidro do lado contrário ficaria também danificado, o que não sucedeu, salientou a fonte policial.

A Polícia Judiciária, que já investiga o caso da Serra da Luz, vai receber também o processo referente ao da noite passada.

ELEIÇÕES

"Legislativas" custam 300 mil contos

As eleições legislativas de 1 de Outubro custam ao erário público cerca de 300 mil contos, soube ontem a Agência Lusa.

Nesta verba apenas estão inscritas rubricas que dizem directamente respeito à máquina administrativa do processo eleitoral, como papel, impressão de boletins de vo-

tos, comunicações, publicações, manuais para as assembleias de votos, escrutínio provisório, etc..

Fonte do processo eleitoral disse à Agência Lusa que uma "parte sensível" desta verba diz apenas respeito ao voto de cidadãos portugueses residentes no estrangeiro.

VEM NOS BOLETINS

MPT rejeitado em Coimbra

A coligação eleitoral Ecologia e Futuro, formada pelo PPM e pelo MPT, foi rejeitada em Coimbra, soube ontem a Agência Lusa de fonte oficial. A rejeição deve-se apenas a questões formais relativas a falta de apresentação de documentação, disse à Agência Lusa uma fonte do processo eleitoral.

O conhecimento oficial da

rejeição não veio, porém, a tempo de impedir que a coligação apareça impressa nos boletins de voto em Coimbra, motivo por que os votos na coligação são considerados nulos.

Este o único caso de rejeição pelos tribunais das candidaturas apresentadas às eleições legislativas de 1 de Outubro.

TIMOR-LESTE

Funcionários Públicos só com treino militar

O governador de Timor-Leste, Abílio Osório Soares, ameaçou com sanções disciplinares os candidatos a funcionários públicos no território que se recusem a submeter-se a treino militar, noticiou ontem a agência indonésia Antara.

"O treino militar básico não se destina a militarizar os candidatos a funcionários públicos nesta região, mas a formar funcionários altamente disciplinados", afirmou Abílio Osório Soares.

De acordo com a Antara, Soares disse segunda-feira



em Dili, durante uma cerimónia que assinalou o início de uma sessão de treino militar para funcionários governamentais, que os que se recusarem a participar nas

acções de formação serão alvo de procedimento disciplinar, podendo mesmo ser despedidos. Soares não indicou se o treino militar está relacionado com a campanha contra os guerrilheiros pró-independência que combatem as Forças Armadas indonésias desde que Jacarta invadiu Timor-Leste, em 1975.

O governador timorense nomeado por Jacarta indicou que o treino militar básico não servirá apenas para ensinar aos funcionários questões de disciplina, mas também para familiarizá-los

com noções de estrutura organizacional, respeito hierárquico e compreensão de funções.

Mais de 180 funcionários participam na acção de formação de três semanas, sob o comando do major de infantaria Endar Priyanto. A formação militar básica era, até agora, obrigatória apenas para os funcionários públicos ligados ao Ministério dos Assuntos Internos.

O governador Abílio Osório Soares concluiu recentemente um curso de administração civil em Jacarta.

ESTÁ EM PROTOCOLO

Sagres é "porta-estandarte" de Portugal e da Expo 98

- A utilização do navio-escola Sagres como "porta-estandarte" de Portugal e da Expo 98, constitui um dos pontos essenciais do protocolo ontem assinado entre a Parque Expo e a Armada Portuguesa.

Do protocolo, subscrito ontem no Museu da Marinha pelo comissário da Expo 98 e presidente do Conselho de Administração da Parque Expo, Cardoso e Cunha, e pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Ribeiro Cardoso, constam também as comemorações do centenário da 1.ª campanha oceanográfica, da autoria do rei D. Carlos I.

Cardoso e Cunha elogiou a Armada, "o ramo mais internacional" das Forças Armadas Portuguesas, com longo historial, cuja participação na Expo, dedicada ao tema "Os oceanos, um património para o futuro", considerou "indispensável".

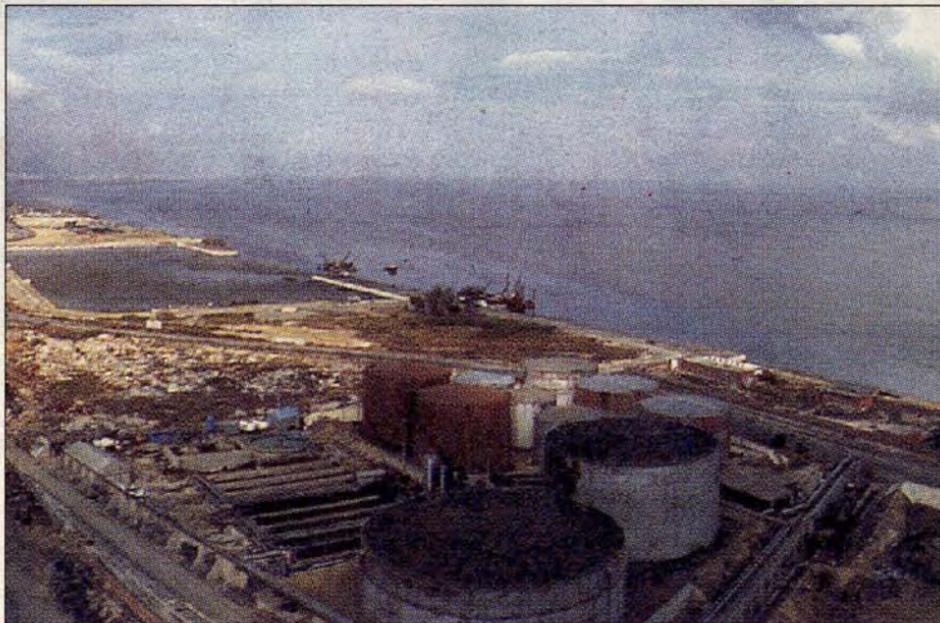
Manifestando a confiança de que a Exposição Mundial de Lisboa de 1998 será "um marco fundamental para a entrada de Portugal no próximo milénio", o comis-

sário disse ainda que "de todas as partes do mundo chegam razões de estímulo" para a Expo, através de novas adesões.

"Nenhum continente ficará por representar na Expo 98", disse Cardoso e Cunha, que recordou a recente adesão da ONU e a visita à sede da Parque Expo do seu secretário-geral, Butros-Ghali.

O chefe do Estado-Maior da Armada recordou que a Marinha portuguesa detém "um vasto património e saber sobre o mar" e a vida com ele relacionada, patentes em organismos culturais e científicos como o Aquário Vasco da Gama, Museu da Marinha, Arquivo e Biblioteca Central e o Instituto Hidrográfico.

Confiante na colaboração entre a Armada Portuguesa e a Expo 98, o almirante Ribeiro Cardoso con-



As obras avançam na Expo-98, que já tem um símbolo português.

siderou que o trabalho em comum, no âmbito da Exposição, "lançará Portugal no novo milénio, intimamente ligado a um sector que já constitui o pólo de maior desenvolvimento do País".

Nos termos do protocolo, haverá uma comissão permanente que terá 60 dias para apresentar um programa de acção conjunta,

em torno de projectos diversos.

Um dos projectos, disse à Lusa o administrador da Expo, Mega Ferreira, é aproveitar o mais rapidamente possível o navio-escola Sagres nas suas viagens pelo mundo como "porta-estandarte" de Portugal e da Exposição.

Outros projectos referem-se às comemorações do

centenário da primeira campanha oceanográfica portuguesa, que se ficou a dever ao rei D. Carlos (criador em 1898, por exemplo, do Aquário Vasco da Gama), cuja figura e obra serão assinaladas.

Neste âmbito, acrescentou, está já pensada uma primeira iniciativa em Setembro de 1996, no Centro Cultural de Belém.

PSD de Sintra contra a Câmara

A Comissão Concelhia do PSD de Sintra acusou ontem a Câmara Municipal de querer aumentar a contribuição autárquica sem qualquer justificação pois "tem um saldo de tesouraria de cerca de 2,7 milhões de contos".

Esta denúncia vem na consequência da aprovação de uma nova derrama com uma taxa de 8 por cento, a incidir sobre o rendimento de todas as pessoas e empresas colectadas em IRC, efectuada segunda-feira em Sessão de Câmara.

"A única justificação dada para a aprovação desta derrama é a Reconversão Urbana o que não nos parece uma justificação plausível, sobretudo quando este imposto é lançado sem a presença da presidente da Câmara que suspendeu as suas funções", afirmou António Rodrigues, presidente da Comissão Coordenadora Concelhia.

Segundo o vereador do PSD, Estrela Ribeiro, "o ano passado foi também lançada uma derrama, embora com uma taxa mais baixa, no entanto justificada pelo estado de degradação das vias de comunicação do concelho".

"A colecta do ano passado, apresentada como medida excepcional, rendeu cerca de 750 mil contos que ainda não sabemos como vão ser gastos, daí a nossa apreensão quanto a esta segunda derrama sobretudo quando a Câmara tem em tesouraria 2,7 milhões de contos", acrescentou.

Esta nova operação lançada sobre aqueles que têm a responsabilidade de dinamizar o investimento no concelho vai, segundo o PSD, penalizar fortemente os agentes económicos, limitando as suas possibilidades de investimento e criação de novos postos de trabalho.

Lotaria Popular ao 92.730

O primeiro prémio da lotaria popular, no valor de 5.000 contos, saiu ontem ao número 92.730 da 5.ª série, anunciou o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia.

Os 1.300 contos do segundo prémio foram atribuídos ao número 84.067, cabendo o terceiro prémio, no valor de 600 contos, ao número 9.238.

Com o quarto prémio, de 350 contos, foi sorteado o número 33.889.

Aos mesmos números das restantes séries foram atribuídos, respectivamente, prémios de 250, 200, 150 e 100 contos.

FUNCHAL AUTO

Indústria e Comércio de Automóveis, Lda

Novo Concessionário

FIAT

na Madeira



No seu revendedor

Miranda & Felgueira, Lda.

Rua Nova da Quinta Deão, 33 - 9050 funchal
☎ 743 533 / 528

Também na Quinta Deão

PROTESTOS

ANAFRE não acredita nos contratos-programa

A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) considera o projecto de diploma sobre o regime de celebração de contratos-programa entre a Administração Central e as freguesias "irreal e inexequível".

O diploma alarga às freguesias "o regime de cooperação técnica e financeira entre a administração central e as autarquias locais", segundo o preâmbulo do projecto decreto-lei dos Ministérios das Finanças e do Planeamento e da Administração do Território.

A ANAFRE aceita "o princípio dos contratos-programa alargado às freguesias, desde que surja como competência e integrado numa modificação global da legislação corrente aplicável às freguesias e com a afectação dos correspondentes meios financeiros".

Para o presidente desta associação, Marçal Pina, "o legislador não teve em conta a conciliação do projecto com o facto de a lei não prever sequer a possibilidade de as freguesias contraírem empréstimos, nem sequer a

curto prazo, nem de poderem lançar derramas", entre outros factos.

A ANAFRE considera que, "a ser aprovado o projecto em causa, vai-se aumentar a confusão, introduzindo discrepâncias no seio da própria legislação corrente, tornando completamente inútil esta nova e pretensa 'satisfação' de pretensas reivindicações" desta associação.

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), pelo seu lado, defende que "o financiamento das autarquias deve ser feito preferencialmente através do reforço do FEF".

O novo regime de celebração de contratos-programa entre a administração central e local só deve vigorar após o esclarecimento das "verbas constantes do Orçamento de Estado que irão suportar a celebração destes contratos-programa", questão em que a ANMP considera o diploma "omisso".

Para além desta questão, a ANMP "não vê inconveniente na publicação do presente diploma".

BREVES

Rebeldes conquistam no Afeganistão

A principal cidade do noroeste do Afeganistão, Hrat, caiu ontem de madrugada nas mãos dos Taliban (estudantes de teologia) "após poucos combates", disseram fontes afegãs em Teerão. A queda de Hrat foi confirmada por vários representantes de organizações internacionais com gabinetes na cidade. "Todos os edifícios governamentais foram ocupados" e as forças do "governador", Ismail Khan, aliado do presidente afegão, Burhanuddin Rabbani, "desertaram perante os combatentes dos Taliban".

Explosão em central na Argélia

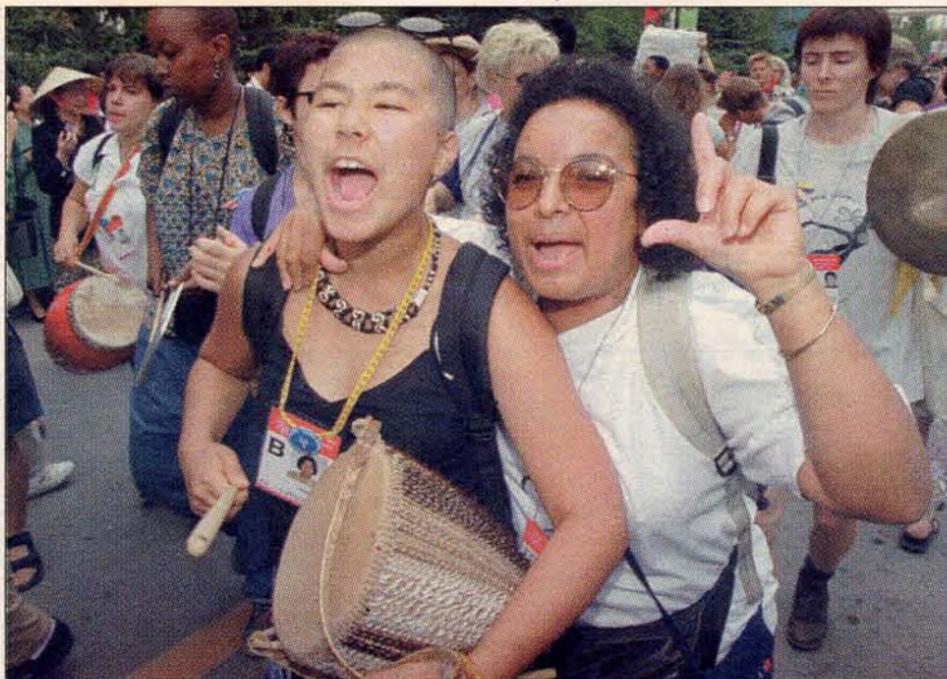
A central telefónica de El Harrach, subúrbio oriental de Argel, foi destruída segunda-feira à noite pela explosão de um carro armadilhado, noticiou ontem a imprensa argelina. Segundo o diário El Watan, o prédio onde se localiza a central, uma das mais importantes do país, ficou "completamente destruído", embora as comunicações telefónicas não tenham sido afectadas.

FPLP reivindica morte de colono

Um interlocutor anónimo que afirmou pertencer à Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP de Georges Habache) reivindicou ontem o assassinio de um colono israelita na implantação de Maale Mikhmash, na Cisjordânia. O colono foi morto à facada e a mulher ficou gravemente ferida em consequência do ataque de um palestino em Maale Mikhmash, perto de Ramallah.

31 mortos em inundações em Marrocos

Pelo menos 31 pessoas morreram nas inundações ocorridas segunda-feira na província de Taza, Leste de Marrocos, Taounat e Fez, anunciou a televisão estatal. As cheias provocadas pelas tempestades e chuvas diluvianas causaram a morte a 18 pessoas em Taza e outras sete em Taounate, todas crianças.



Lésbicas manifestaram-se ontem em Pequim.

IV CONFERÊNCIA DA MULHER

Críticas de Hillary à China e manifestação de lésbicas

- Na China, prossegue a IV Conferência Mundial sobre a Mulher. Com muitos protestos, com críticas de Hillary Clinton ao Governo chinês e com manifestações de lésbicas.

Hillary Clinton criticou ontem o Governo chinês, considerando "indefensável" que "muitas" activistas de ONG "não tenham conseguido assistir ou tenham sido proibidas de participar plenamente" na IV Conferência Mundial sobre a Mulher.

"Deixem-me ser clara. Liberdade significa o direito de as pessoas se juntarem, organizarem e debaterem abertamente. Liberdade significa respeito pelos pontos de vista daqueles que podem discordar dos seus governos", disse a primeira

dama dos Estados Unidos.

Hillary Clinton interveio numa "sessão especial" da IV Conferência Mundial sobre a Mulher, a maior jamais organizada pela ONU e que começou segunda-feira em Pequim com delegações de 179 dos 185 países membros das Nações Unidas.

Num discurso de vinte minutos, centrado no lema "os direitos das mulheres são direitos humanos", Hillary Clinton insistiu que os direitos das mulheres incluem "o direito de falar livremente e de ser ouvida".

"As mulheres devem ter o

direito de participar activamente na vida social e política dos seus países, se queremos que a liberdade e a democracia floresçam e sejam duradoras", disse Hillary Clinton.

"Ninguém deve ser forçado a ficar calado por receio de perseguição religiosa ou política", disse também a primeira dama norte-americana.

"Na véspera de um novo milénio, é tempo de quebrar o silêncio. É tempo para dizermos aqui em Pequim, e para o mundo ouvir, que já não é aceitável discutir os direitos das mulheres separadamente dos direitos humanos", acrescentou.

Várias ONG (Organizações Não-Governamentais) acusaram o Governo chinês de ter recusado vistos a muitas activistas, nomeadamente a

delegadas de Taiwan e tibetanas exiladas.

Um porta-voz do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros confirmou há alguns dias que a China recusou alguns vistos, mas disse que o número de casos "é muito baixo".

Enquanto isto, na primeira manifestação de lésbicas na China, cerca de duas centenas de mulheres de mais de vinte países desfilaram ontem em Huairou, defendendo a "liberdade de cada pessoa escolher a sua sexualidade".

"Os direitos das lésbicas são direitos humanos" e "liberdade, igualdade, homossexualidade", proclamavam os cartazes empunhados pelas manifestantes.

A manifestação, destinada a "demonstrar que as lésbicas estão em toda a parte", foi organizada pelas associações de lésbicas que participam no Fórum das ONG da IV Conferência Mundial sobre a Mulher, patrocinada pela ONU.

Aquelas organizações reivindicam que "a liberdade de cada pessoa determinar a sua sexualidade" seja reconhecida como "um direito humano" e "uma pré-condição para a igualdade, desenvolvimento e paz".

Segundo também reclamam, o "Programa de Acção" a aprovar pela IV Conferência Mundial sobre a Mulher - iniciada segunda-feira em Pequim com delegações de 179 dos 185 membros da ONU - deverá "contemplar as necessidades e preocupações das mulheres de todas as orientações sexuais".

"É preciso fazer desta reunião uma Conferência de Empenhamento, com um plano concreto de acção para garantir a todas as mulheres o pleno exercício dos seus direitos civis, políticos, sociais, económicos e culturais", realça a proclamação lida no final da manifestação.

PETRÓLEO NA BRENT STAR

Greenpeace admite erro na contagem

O movimento ecologista Greenpeace admitiu ter errado ao analisar a quantidade de petróleo retida na plataforma Brent Spar, no Mar do Norte, e pediu desculpa à Shell, proprietária da plataforma.

O Greenpeace, cuja campanha contra os planos da Shell para afundar a plataforma Brent Spar no Atlântico Norte foi bem sucedida, declarou agora que a quantidade de petróleo que os seus cálculos indicavam se encontrava ainda dentro da plataforma tinham sido incorrectos.

O director do Greenpeace, Peter Melchett, tinha enviado à direcção da Shell no dia 19 Junho uma carta na qual calculava que a estrutura Brent Spar continha 5.500 toneladas de petróleo.

O cálculo fora feito com base em amostras que voluntá-

rios do Greenpeace pensavam ter obtido do principal tanque reservatório da plataforma.

Os ecologistas dizem agora ter chegado à conclusão, há poucos dias, que o aparelho que retirara a amostra fora colocado no cano ligado ao tanque de armazenamento de petróleo e não no reservatório principal.

Por esse motivo o seu cálculo original fora, provavelmente, errado, e o Greenpeace, de facto, não sabia a quantidade exacta de petróleo que existia dentro da Brent Spar.

Todavia, o argumento básico original da organização contra o afundamento da plataforma não era sobre o conteúdo da Brent Spar mas se se devia permitir que tais detritos tóxicos poluissem o ambiente.

BREVES

Neozelândia pede explicações à França

O primeiro-ministro neozelandês, Jim Bolger, pediu ontem explicações à França pelo "excessivo uso da força" da Marinha francesa no apresamento de barcos do Greenpeace na zona de exclusão, próximo da Mururoa e Fangataufa. O governo de Wellington convocou o embaixador francês na Nova Zelândia para lhe exprimir a sua preocupação pela violência empregue nas detenções das tripulações das duas embarcações da organização ecologista, durante o fim-de-semana.

Polícias feridos em S. Domingos

Quatro polícias ficaram feridos em violentos confrontos ocorridos, segunda-feira, com estudantes da Universidade Autónoma de São Domingos (UASD) que protestavam contra o aumento no preço dos transportes públicos. Antes dos protestos, os estudantes apoderaram-se de um camião frigorífico com carne, que só devolverão quando a Polícia libertar três jovens militantes da Frente de Libertação Amin Abel (FELABEL), detidos domingo quando distribuíam panfletos contra o aumento dos preços.

Reestruturação nas Forças chinesas

A reestruturação na liderança das Forças Armadas chinesas feita em Agosto foi uma manobra política para garantir a lealdade do aparelho militar ao presidente Jiang Zemin, em antecipação da morte de Deng Xiaoping, noticiava ontem um jornal de Hong Kong. Novos comissários políticos foram colocados nas chefias da Marinha chinesa, no Departamento Geral de Logística e na Comissão da Indústria de Defesa, com o critério fundamental das nomeações a ser o das "qualificações políticas e ideológicas", realça o diário "Eastern Express" citando analistas chineses.



Pescas em destaque a partir de hoje.

PESCAS EM DESTAQUE

CE retoma trabalhos hoje

A actividade comunitária retoma o ritmo normal, hoje, com a primeira reunião da Comissão Europeia após a pausa de Agosto, cuja agenda inclui os "dossiers" quentes das relações UE-Marrocos e dos ensaios nucleares franceses.

A "rentree" da comissão

executiva da União Europeia (UE) será marcada por duas decisões políticas importantes - o destino de um projecto de Acordo de Associação com Marrocos e as responsabilidades da instituição no âmbito do Tratado EURATOM (que instituiu a Comunidade Europeia da Energia Atómica).



Em África, a seca está a fazer vítimas.

NA ÁFRICA AUSTRAL

Catorze milhões vítimas da seca

- Catorze milhões de pessoas são hoje vítimas da seca nos países da África Austral sem conseguirem, desde que sofreram em 1992 uma das piores secas do século, níveis normais de produção agrícola devido às chuvas fracas e irregulares.

Em certas regiões, os rios encontram-se secos desde Março, no final da estação das chuvas.

Em 1995, as colheitas de cereais caíram em 35 por cento em relação ao ano passado. As colheitas de milho baixaram em 42 por cento.

Hoje, são 14 milhões de pessoas, cinco milhões das quais no Zimbabué e quatro milhões no Malauí, que dependem de ajuda alimentar para compensar as más colheitas, segundo um relatório apresentado em Junho em Genebra pelos membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que gere o sistema de alerta rápido sobre a situação alimentar, perto de 16 milhões de toneladas de cereais estarão disponíveis na região em 1995/96.

As necessidades são estimadas em 23,5 milhões de toneladas, sem contar os sete milhões de toneladas (entre os quais, cinco milhões de toneladas de milho) necessários à reconstituição das reservas estratégicas.

Países da SADC pediram 270 milhões

Os países da SADC pediram um mínimo de 270 milhões de dólares à comunidade internacional para enfrentar a situação.

Apenas dois países da re-

gião afirmaram estar em condições de utilizar os seus próprios recursos financeiros para ajudar as populações vítimas da seca.

Noutros países da região, como o Zimbabué, tradicional exportador de produtos agrícolas, cinco milhões de pessoas, ou seja metade da população, depende de ajuda alimentar para sobreviver.

Enquanto os grandes proprietários do norte e do nordeste do país só foram ligeiramente afectados pela seca, os pequenos camponeses do sul e do oeste viram a sua produção baixar em 10 por cento os valores que obtinham antes da grande seca de 1991/92.

As populações atingidas pela seca beneficiam de ajuda alimentar directa do Governo ou de empréstimos para sementeira reembolsáveis logo que aparecem os primeiros sinais de melhoria da produção agrícola.

Malauí mais grave

A situação é mais grave no Malauí onde, pela terceira vez em quatro anos, a produção agrícola diminuiu. O nível da água do lago Malauí baixa continuamente desde há quatro anos.

Hoje, são quatro milhões de pessoas, ou seja quase metade da população, que depende de ajuda alimentar. Em Junho passado, o Malauí previa que teria necessidade de 140.000 toneladas de cereais para operações

urgentes de ajuda alimentar.

Em Moçambique, os efeitos da seca vieram juntar-se às dificuldades do Governo em relançar a agricultura do país e reinstalar centenas de milhares de refugiados que regressaram dos países vizinhos depois do fim da guerra civil.

Missão conjunta do PAM

Uma missão conjunta do Programa Alimentar Mundial (PAM) e do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (ACNUR) estimou em 1,6 milhões o número das pessoas directamente afectadas pela seca (ou seja, 10 por cento da população total). A falta de água é particularmente grave no sul e centro do país, onde a prioridade está na reposição em funcionamento dos países e das redes de distribuição de água.

O Governo organizou por seu lado um programa de distribuição de sementes e de utensílios agrícolas para cerca de 770.000 famílias.

No panorama da seca na África Austral, a situação de Angola é particular. Apenas a parte sul do país foi afectada pela seca, mas os seus efeitos vieram agravar uma situação geral catastrófica em termos de segurança alimentar.

Nas províncias do sul (Namibe, Huila, Cunene e Cuando Cubango) aumentam os casos de desnutrição grave e o número de pessoas

afectadas pela seca ultrapassa um milhão (Angola tem mais de 10 milhões de habitantes).

Produção agrícola aumentou

Globalmente, a produção agrícola em Angola aumentou em 20 por cento desde a assinatura dos acordos de paz a 20 de Novembro de 1994, mas o défice alimentar do país continua enorme. Em Junho passado, Angola dispunha de 283.000 toneladas de cereais para necessidades estimadas em mais de um milhão de toneladas.

O apoio ao regresso dos deslocados durante a guerra civil vai ser uma das prioridades de Angola. Inicialmente, os pequenos camponeses terão que contar com ajuda alimentar antes de obter meios para viver das suas próprias colheitas.

No Lesoto, 950.000 pessoas, perto de metade da população, sofre de uma seca mais grave do que a que assolou o país em 1991/92. A produção agrícola caiu este ano para 53.000 toneladas (contra 255.000 toneladas no ano passado) e a falta de produtos agrícolas atinge mais de 300.000 toneladas. Dezoito por cento das crianças de menos de cinco anos sofre de desnutrição e 6 por cento de desnutrição aguda.

O Botsuana, Namíbia, Zâmbia e Suazilândia encontram-se em situação semelhante, apesar do número de pessoas afectadas ser menor.

A seca poderá ter efeitos desastrosos nos parques nacionais, onde os animais esgotam as nascentes. Os responsáveis prevêem este ano uma taxa de mortalidade de animais superior à normal.

ANGOLA

Capacetes brasileiros chegam a Luanda

Os primeiros cem "capacetes azuis" brasileiros desembarcaram ontem de manhã no aeroporto internacional de Luanda, cidade a que deverão ter chegado ainda ontem de navio mais cem militares do Brasil.

O contingente brasileiro formará a companhia de engenharia que vai restabelecer a ligação rodoviária entre Luanda e Malanje, num percurso de 420 quilómetros.

O trabalho destes "capacetes azuis", a serem integrados na UNAVEM, consistirá em reparar ou substituir pontes danificadas durante a guerra e desminar as estradas.

O estado-maior da companhia brasileira de engenharia, que cumprirá em Angola uma missão de dois anos, será em Calomboloca, a 70 quilómetros de Luanda.

O embaixador do Brasil em Angola, Alexandre Neto, disse, ontem, na recepção do contingente, que a companhia deve sentir-se "em solo de um país irmão".

O diplomata brasileiro recordou que Brasil e Angola foram colónias portuguesas, sendo o país africano "uma espécie de irmão mais novo, pois é independente há apenas 20 anos".

"Recebo a tropa brasi-

leira com honra, emoção e orgulho de saber que as Forças Armadas do nosso país vão colaborar no processo de paz angolano", sublinhou Neto.

Entretanto, 55 outros "capacetes azuis" da Roménia chegaram sexta-feira ao Lubango, capital da província meridional da Huila, foi anunciado em Luanda.

O grupo vai preparar as condições para recepção do resto do batalhão de infantaria romeno que participará na Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola (UNAVEM).

Esse batalhão será integrado por 210 elementos, que vão fiscalizar o aquartelamento dos militares da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) no sul de Angola.

A maioria dos "capacetes azuis" romenos é esperada dia 15 deste mês em Angola, segundo o comandante da UNAVEM no sul do país, tenente-coronel Condea Tedor.

Para o sul de Angola, está prevista a presença de 1.200 "capacetes azuis" de diversas nacionalidades a serem distribuídos pelas localidades de Chicula e Lobito, na província de Benguela, Ngove (Huambo) e Lubango, província da Huila.

ARGÉLIA

Ieltsin nomeia novo embaixador

O presidente russo, Boris Ieltsin, nomeou Valeri Egochkin para novo embaixador para a Argélia, em substituição de Alexandre Aksenok, informou ontem o Ministério russo dos Negócios Estrangeiros.

"É uma mudança de rotina", afirmou um dos responsáveis do Ministério

para o Próximo Oriente e Norte de África.

Egochkin, diplomata de carreira, exercia as funções de director adjunto do departamento do MNE russo para a Ásia.

O diplomata já efectuou uma comissão na Argélia, como conselheiro da Embaixada russa naquele país.

BURUNDI

Armas automáticas em bairro hutu

Rajadas de armas automáticas ouviram-se durante a madrugada e na manhã de ontem no bairro hutu de Kamenge, a norte de Bujumbura, segundo testemunhas citadas pela agência France Presse.

O bairro, bastião do extremismo hutu que se opõe à partilha do poder entre a maioria presidencial (hutu) e a oposição tutsi, tem sido regularmente "limpo" nos últimos meses pelas Forças Armadas burundesas dominadas pelos tutsis.

Segundo os serviços de segurança, os disparos opuseram militares e polícias a "grupos armados" hutus. As autoridades não divulgaram qualquer balanço sobre eventuais vítimas.

Desde há cerca de um mês, Kamenge, um dos bairros hutus da capital burundesa abandonada por grande parte da sua população da etnia maioritária, está praticamente vazia de civis, refugiados nas colinas daquela região.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
- Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
- Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
- Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
- Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
- Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
- Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
- Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (AIT)
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
- Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR
- Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto os domingos, das 10.00 às 19.00 horas



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as

senhoras: D. Maria Libânia da Câmara Lomelino Pereira, D. Leonor Amélia de Jesus, D. Adelaide Correia, D. Maria Celestina de Nóbrega Gonçalves.

A menina: Carla Maria de Olim Gomes.

Os snrs.: Luis Alberto de Araújo, Humberto Pereira de Sousa, Manuel Libano Pereira Camacho, João Manuel Freitas, Rogério Alberto de Freitas.



MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar. Funcionamento: 2.º a 6.º feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035 Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78 Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13 Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL. Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS: 1 - Vila; Sena. 2 - Aço; som; rim. 3 - Lá; cárie; Co. 4 - Hino; formar. 5 - Or; má. 6 - Atar; mito. 7 - Ag; tó. 8 - Oviedo; aura. 9 - Lá; molho; ut. 10 - Via; moo; ama. 11 - Ossa; atol.

VERTICAIS: 1 - Valha; volvo. 2 - Içai; vais. 3 - Ló; notai; às. 4 - Coragem. 5 - Sã; dom. 8 - Corfu; pólos. 7 - Mio; Ho. 8 - Ermitão. 9 - Er; matou; At. 10 - Nica; rumo. 11 - Amora; fatal.

DIFERENÇAS
1 - Túnica. 2 - Chapéu. 3 - Frasco. 4 - Funil. 5 - Toalha. 6 - Pedra. 7 - Gancho. 8 - Mixórdia (Caldeira).

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).
Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156.
Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses - telefone n.º 233698.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP861	08.00	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
TP863	09.40	Porto Santo
TP865	10.45	Porto Santo
TP165	12.10	Lisboa
TP869	12.25	Porto Santo
TP871	13.10	Porto Santo
TP873	14.05	Porto Santo
TP167	14.40	Lisboa
TP877	15.45	Porto Santo
TP169	17.10	Lisboa
TP881	17.25	Porto Santo
TP1691	18.20	Lisboa
TP885	20.00	Porto Santo
NG671	20.05	Viena
TP887	20.10	Porto Santo
TP171	20.15	Lisboa
TP891	21.40	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP893	23.20	Lisboa

Amanhã
TP179 00.35 Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP860	06.15	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP862	08.30	Porto Santo
TP864	09.35	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
TP868	11.15	Porto Santo
TP870	12.00	Porto Santo
TP872	12.55	Porto Santo
TP168	13.00	Lisboa
TP876	14.35	Porto Santo
TP170	15.30	Lisboa
TP880	16.15	Porto Santo
TP884	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP886	18.00	Porto Santo
TP1721	19.05	Lisboa
TP890	20.30	Porto Santo
NG672	20.55	Faro/Viena
TP174	21.05	Lisboa
TP892	22.10	Porto Santo
TP178	23.00	Lisboa



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-5	19,25
19,45 5	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-5	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
HONORATO - R. da Carreira, 62 - Telef. 223297.
ATE ÀS 21 HORAS
LUSO-BRITÂNICA - R. 5 de Outubro, 81 - Telef. 222529.

De segunda a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.
- No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	149,29	154,29	Coroa Noroeg.	23,33	23,93
Notas maiores	149,79	154,79	Coroa Din.	26,33	26,93
D. Mark	102,45	104,45	Libra Irlandesa	238,75	243,75
Franco Francês	29,66	30,26	Dracma Grega	0,6268	0,7068
Libra Inglesa	233,36	238,36	Dólar Canadá	111,18	114,18
Peseta	1,1692	1,2292	Notas Maiores	111,68	114,68
Lira	0,0788	0,0988	Xelim Austríaco	14,45	14,95
Florim	91,67	93,47	Mark Finland	34,10	34,90
Franco Belga	4,9775	5,0775	Rand	33,73	39,73
Franco Suíço	124,97	126,97	D. Australiano	112,83	115,83
Coroa Sueca	20,43	21,03	Bolívar	0,40	0,90

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	152,480	153,091	Coroa Sueca	20,841	20,924
D. Mark	103,742	104,158	Coroa Norueg.	23,732	23,827
Franco Francês	30,054	30,175	Coroa Din.	26,723	26,830
Libra Inglesa	235,887	236,832	Libra Irlandesa	241,765	242,734
Peseta	1,2068	1,2116	Dracma Grego	0,6456	0,6481
ECU	194,183	194,962	Dólar Canadá	113,749	114,205
Lira	0,09366	0,09403	Xelim Austríaco	14,769	14,828
Florim	92,682	93,053	Mark Finland	34,681	34,820
Franco Belga	5,0473	5,0676	Rand	41,644	41,811
Franco Suíço	126,121	126,626	D. Australiano	114,596	115,056
Yéne	1,5524	1,5587	Pataca (Macau)	19,123	19,199

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem - Caniço	57 24 16	Faial	82 21 29	Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baía)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	57 62 22	São Jorge
74 31 10 Santo António (Igreja)					98 23 34	Porto Santo



URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)



HORÓSCOPO
O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marque o 0670 + o n.º de cada signo
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pelo **PROFESSOR LUDVO**
O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 100 621
Poderá sentir um certo peso do seu quotidiano e desejará fazer coisas diferentes. Não faça uso das convenções ou aos regulamentos pois poderá sofrer certas represálias. Tenha uma vida sexual mais activa.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 100 622
No trabalho, não tome nenhuma atitude precipitada na sua actividade. Faça uso da sua criatividade na sua rotina. Nos amores deixa a sua intuição falar um pouco por si, mas nada de atitudes demasiado possessivas.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

0641 100 623
Possibilidade de se apresentar um tanto impaciente e agressivo. Possibilidade de pequenos problemas dentro da sua actividade profissional. Actue com calma e diplomacia. Use mais a razão. Seja mais meigo no seu relacionamento íntimo.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 100 624
Mantenha a harmonia no seu ambiente mesmo que seja necessário um certo sacrifício e esforço apaziguador da sua parte. Existe a tendência para pequenos conflitos com o seu par ou pretendente. Procure um maior equilíbrio na vida sexual.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 100 625
Verifique e planeie melhor as suas finanças. Dentro dos amores, use a sua capacidade de envolvimento e de conquista pois neste período, estará cativante e uma aura atractiva rodeará a sua pessoa.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 100 626
Dentro da sua carreira, tente melhorar o seu desempenho. Caso seja possível faça uma reciclagem para ampliar e actualizar os seus conhecimentos. Nos amores, seja menos exigente e evite críticas contundentes ao seu par.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 100 627
Mostrará muito interesse por tudo aquilo que se passa à sua volta. Aproveite esta ansia de saber para aprender novas coisas. Grande entusiasmo com possibilidade de novas actividades. Possibilidade de um encontro amoroso no fim do dia.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 100 628
Procure melhorar os resultados na sua actividade profissional, mesmo que tenha de fazer uma revisão do seu desempenho para se adequar mais àquilo que faz. Não deixe que outras pessoas interfiram dentro das suas responsabilidades.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 100 629
Reserve mais um pouco do seu tempo para as distrações e para o amor. Evite o isolamento. Deve tentar melhorar os resultados na sua actividade profissional. Possibilidade de melhorias pelo surgimento de novas perspectivas financeiras.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 100 630
Tente conviver um pouco mais com os seus familiares e participar em projectos comuns. Deve tentar melhorar os resultados da sua actividade profissional, mesmo que tenha que fazer uma revisão do seu desempenho para se adequar mais àquilo que faz.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 100 631
Não tenha receio em tomar as suas decisões. Liberte um pouco mais a sua faceta aventureira e será mais feliz. Possibilidade de situações de tensão decorrentes a uma tendência dominadora da sua parte. Evite atitudes muito radicais ou críticas mordazes.

PEIXES - 20/2 A 20/3

CANÁRIAS

N A V I O
LADY of Mann

Passe as suas férias de sonho nas Canárias...viajando no navio **LADY OF MANN**

- Estadias de 8 ou 15 dias
- Saída: 11 Setembro

* Preços desde 36.500\$00 incluindo VIAGEM + TRANSFERES + HOTEL



ESTE NAVIO É UMA FESTA

INSCRIÇÕES



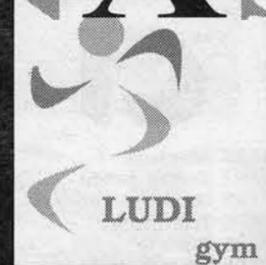
Rua dos Aranhas, 9 - Funchal
Largo dos Lavradores, 7 - Funchal
Aeroporto
São Vicente
Estreito C^a de Lobos

☎ 231188
☎ 231431
☎ 524605
☎ 842242
☎ 945433

38674

Criamos a Gosto de Viajar!

GINÁSIO



DÊ SAÚDE À SUA VIDA

**FAÇA EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR!!!
E AINDA...**

**AOS MELHORES PREÇOS
PRATICADOS NA REGIÃO**

• MENSALIDADES PARA SETEMBRO:

• MANUTENÇÃO/AERÓBICA - 4.000\$00 COM HORÁRIO LIVRE!!!

• MUSCULAÇÃO - 3.000\$00 COM HORÁRIO LIVRE!!!

Ginástica Pré e Pós Parto - 5.500\$00

ACTIVIDADES DE LAZER/AVENTURA

- **PAINTBALL** (2.500\$00 c/Arma, Máscara e 50 Munições)
- **MONTANHISMO** (RAPEL + SLIDE + ESCALADA + CANYON)
- **PASSEIOS DE BICICLETA DE MONTANHA - BTT** (1.500\$00)



LOCAIS DE INSCRIÇÃO:

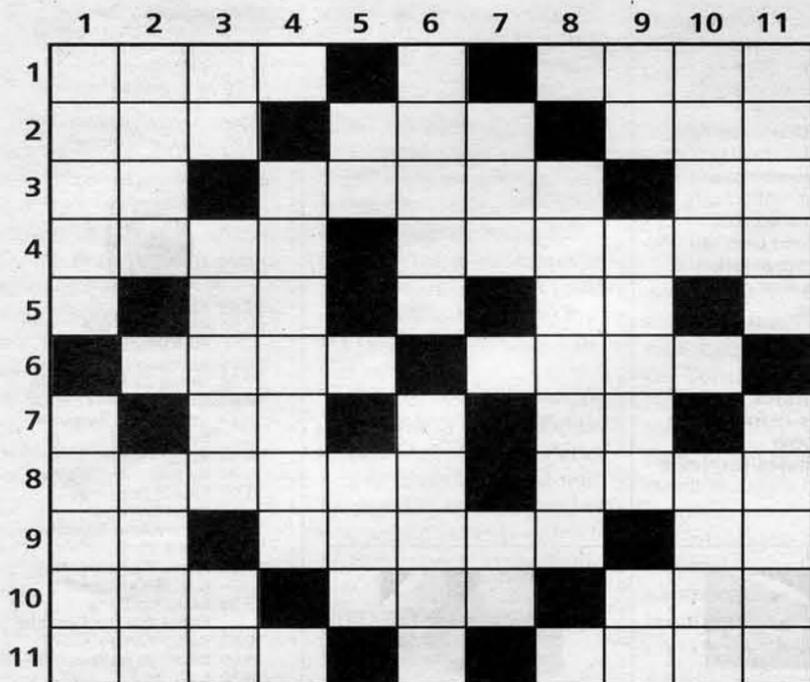
- GINÁSIO LUDI GYM + EDF. VIRTUDES + TEL. 761345
- AVENTURA DESPORTO + RUA IVENS 29 + TEL. 231500
- AMAZÓNIA BAR + R. NOVA ALEGRIA + TEL. 228164

OBS: TEMOS UM SERVIÇO DE ALUGUER DE BICICLETAS NOS LOCAIS ACIMA MENCIONADOS

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Povoação; RIO DA França. 2 - Liga de ferro; vibração; órgão duplo. 3 - Pêlo de certos animais; doença dos dentes; Cobalto (s.q.). 4 - Canto em louvor da Pátria; constituir. 5 - Sufixo de agente; perversa. 6 - Amarrar; fábula. 7 - Prata (s.q.); porco. 8 - Cidade espanhola, capital das Astúrias; brisa. 9 - Nota musical; feixe; antiga designação da nota dó. 10 - Caminho; triturado; governanta. 11 - Serra portuguesa; ilha coralina de forma anelar.

VERTICAIS: 1 - Tenha o valor; obstrução intestinal provocada por nó. 2 - Levantai; partes. 3 - Lado do navio voltado para o vento; reparai; carta de jogar. 4 - Ousadia. 5 - Sadia; dádiva. 6 - Ilha grega do mar Jónico; extremidades do eixo da terra. 7 - Voz do gato; Hólmio (s.q.). 8 - Encarregado de uma ermida. 9 - Érbio (s.q.); assassinou; Astatínio (s.q.). 10 - Coisa insignificante; direcção do navio. 11 - Fruto silvestre, funesto.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



10-22

© 1984 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

TELEVISÃO



O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.05 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário Paralelo 32
21.05 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92
18.00 Jogo das Quatro Rodas
20.30 Da Ilha que Somos
21.00 Concerto
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle

01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos Madeira em Notícia: 8.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora Notícias / R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



00.00 Informação Regional
00.10 As Noites do Éter
01.00 Clube da Madrugada
04.00 Rádio Rural
05.30 Música de Portugal
06.00 / 13.00 Programa da Manhã
07.00 Jornal da Manhã
07.30 Síntese Regional
07.45 Informação Regional
08.00 Jornal da Manhã
08.30 Informação Regional
08.45 Títulos de Imprensa Regional

11.30 RDP - Desporto
12.30 Síntese Regional
13.00 Informação Regional
13.15 Na Crista da Onda
19.00 Informação Regional
19.10 Programa da Tarde
19.15 5 Minutos de Jazz
22.00 RDP-Desporto
22.25 Musical
23.00 As Noites do Éter Notícias Hora a Hora (em cadeia / Antena 1)



00.00 Coisas Boas
02.00 Madrugada
06.00 Donas da Música 2
07.00 Serviço Despertar
07.00 Jornal da Manhã
07.45 Síntese Regional
08.00 Jornal da Manhã
08.30 Informação Regional
09.00 Super FM / Play List
12.00 Síntese Regional
13.00 Informação Regional
18.00 Síntese Regional
19.45 Espaço Aventura
20.00 Síntese Regional
21.00 Noites Alternativas
23.00 Informação Regional



05.55 Abertura
06.00 Romper do Dia Bola Branca
06.55 Reflexão da Manhã
07.00 Jornal da Renascença
08.00 Jornal da Renascença Informação Regional Bola Branca
08.30 Rádio Turista
10.00 Connosco ao Telefone
11.00 Títulos Regionais Brasil Tropical
12.30 Informação Regional
13.00 Nós e Você
17.00 Jornal da Tarde, Not. R.R., Bola Branca Exclusivo Zona Comercial das Courelas
17.30 Rádio Turista
18.00 Informação Regional
19.30 Bola no Ar
20.00 Andorinha no Ar
21.00 Feira da Música
22.00 Edição Especial da RR
23.00 Informação Regional
24.00 Encerramento Notícias de Hora a Hora



07.45 / 18.30 - «Rifeições» dos Parodiantes de Lisboa
09.30 / 19.30 - Herman-Zap (Herman José no 3.º canal da TV)
12.05 Graça com Todos (Parodiantes de Lisboa)

Notícias:
Nacionais e internacionais de hora a hora em cadeia com a Rádio Comercial
08.05 / 16.05 / 22.00 - Regionais



10.00 Abertura
10.02 Trampolim
10.30 Telenovela:
Na Paz dos Anjos
11.10 **Heróis em Acção**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.45 **Táxi 74.5**
13.10 **Um Onda no Ar**
14.00 **Notícias**
14.15 **Tempo**
14.20 Telenovela:
Malha de Intrigas
15.00 **Rotações**



15.55 Série:
Heróis Maduros
16.45 **Os Marretinhas**
17.15 **Trampolim**
17.40 **A Família Addams**
18.05 **Beverly Hills**
19.00 **Telejornal**
19.45 **Viver com Saúde**
20.10 **Desencontros**
21.00 **Jornal das 9**
21.30 **Tempo + Financial Times**
21.40 **Acto de Coragem** (Últ.)
22.30 Lotação Esgotada:
Pesadelo de uma Babysitter

Uma jovem «babysitter» é contratada para tomar conta de uma garota de cinco anos num hotel, enquanto os pais assistem a um banquete. Trata-se de uma adolescente com perturbações mentais e vai criar uma série de situações angustiantes em que a própria criança fica em perigo.

00.00 **24 Horas**
00.25 **Remate**
01.10 Fecho



07.00 Abertura
07.02 **Corpo Santo**
07.40 **Uma Casa ao Sol**
08.05 **Trampolim**
08.35 **Rock II**
09.05 **Beverly Hills**
09.50 **A Minha Vida Dava Um Filme**
10.20 **Culinária «Tarte de Uvas e Nozes»**
10.30 **Marimar**
11.15 **O Tempo**
11.20 **Cortina de Vidro**
12.00 **Jornal da Tarde**
12.35 **Sonhos de Mulher**
14.10 **Malha de Intrigas**
14.30 **Sempre a Abrir**
Inclui:
* 14.31 O Show do Bebé Huey
* 14.50 Batman

15.15 **Encruzilhadas**
16.05 **A Lei das Ruas**
16.50 **Kananga do Japão**
18.15 **A Minha Vida Dava um Filme** (O Tempo no Intervalo)
18.57 **Telejornal**
19.35 **A Idade da Loba**
20.20 **Falhas e Fífias**
20.50 **Amores Perfeitos**
21.55 **Homenagem a Maria Teresa de Noronha**
23.00 **24 Horas**
23.30 **RTP / Financial Times**
23.40 **Remate**
23.50 **O Tempo**
23.55 Última Sessão:
«Lança Demoníaca»

Cirio H. Santiago, um cineasta de origem filipina e especialista em filmes de acção assinou «Lança Demoníaca» em 1986. Trata-se de um filme de aventuras sobre a perigosa e sinuosa busca de um fantástico artefacto, a lança que trespassou Cristo na Cruz, e cujos poderes podem salvar o Mundo. Santiago mantém um ritmo trepidante neste filme de emoções e surpresas que se assume como um grande espectáculo de pura diversão.

01.35 Encerramento



14.30 Abertura
14.32 **Televentas**
15.30 **O Tempo**
15.35 **O Meu Verão Secreto**
16.00 **Trampolim**
16.30 **Vuelta 95**
17.30 **Divulgação**
17.35 **Arséne Lupin**



18.25 **Um, Dó, Li, Tá:**
* Tjilp
* João e os Amigos
* Huckeberry Finn

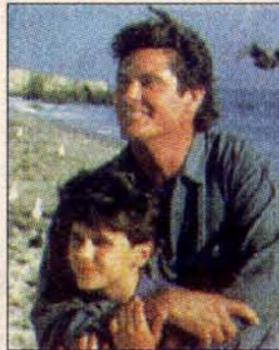
19.15 **Comboios Como Não Há Outros**
20.05 **Divulgação:**
* **Boletim Agrário**

20.10 **Universidade Aberta**
20.30 **Boa Noite**
20.35 **O Tempo**
20.40 **RTP / Financial Times**
20.45 **Remate**
21.00 **TV2 Jornal**
21.35 **Reportagem**
22.35 **O Tempo**
22.40 **Fogo no Coração**
23.40 **Motores**
00.40 **Souvenir, Souvenirs «Vive le Bon Vin»**
00.45 Encerramento



09.15 Abertura
09.17 **Venda Você Mesmo**
09.30 **Novidades Incríveis**
10.00 **O 8.º Dia**
10.30 **Montra Logomédia**
10.40 **Shop**
10.50 Telenovela:
Telhados de Vidro
11.20 **Shop**
11.30 Telenovela:
Éramos Seis
12.15 Desporto:
Primeira Mão
12.30 **Jornal da Uma**
13.00 **Tempo Informação**
13.05 Série Juvenil:
Quem Sai aos Seus...
13.30 **MacGyver**
15.25 **Encontro**
15.30 Animação:
Mulherzinhas (Animação escolhida pelos telespectadores)

16.30 **Jornal Nacional**
16.45 **Tempo Informação + Trânsito**
16.55 **Encontro**
17.00 Telenovela:
A Fúria do Destino
18.00 Telenovela:
O Jogo da Vida
18.55 **Novo Jornal**
19.45 **Tempo Informação**
19.50 Série:
Marés Vivas



20.45 Desporto:
«Fora de Jogo
21.00 O Grande Filme:
«A Grande Burla»

Os sarilhos começam quando Leonard Hoffman decide mandar os seus três filhos para a Universidade de Yale. Mas para conseguir o dinheiro necessário, Leonard entra num esquema bizarro preparado pelo seu amigo Steve Rickey e pela mulher deste, Blanche.

22.50 **TVI Jornal**
23.20 **Diário de Campanha**
23.30 **Tempo Informação**
23.35 **Encontro**
23.40 **Novidades Incríveis**



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Fuga de Absolom»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«O Primeiro Cavaleiro»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«A Lei de Dredd»

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h.
«Rob Roy»



FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
.POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0

Dia
sem

DIÁRIO

não
é dia



DESTAQUE DO DIA



CANAL 9

23.00 «Bo Voyage»

